



**Ministério da Educação**

---

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
*Luiz Inácio Lula da Silva*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
*Fernando Haddad*

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
*Eliezer Moreira Pacheco*

DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL  
*Ivone Maria Elias Moreyra*

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E PROGRAMAS ESPECIAIS  
*Maria José Rocha Lima*

SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO  
*Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha*

COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E GESTÃO  
Getúlio Marques Ferreira

DIRETORIA-GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS  
*Paulo César Pereira*



---

**Ministério da Educação**

---

DIRETOR-GERAL DO CEFET-GO  
*Paulo César Pereira*

DIRETORIA DA SEDE  
*José Sergio Sarmento Garcia*

DIRETORIA DE ENSINO  
*Pedro César Rocha Coimbra*

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
*Telma Regina de Barros*

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS  
*Paulo Francinete Silva Júnior*

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ  
*Roberlam Gonçalves Mendonça*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS I  
*José Luiz Oliveira Pena*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS II  
*Fernanda Posch Rios*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO  
*Alexandre Silva Duarte*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR  
*Mad Ana Desirée Ribeiro de Castro*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS  
*Paulo César Bezerra Bastos*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UNED-JATAÍ  
*Gustavo de Assis Costa*

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
*Júlio Mota do Nascimento*

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO  
*Márcia Sotério de Oliveira*

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA UNED-JATAÍ  
*Antônio de Jesus Castilho*

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
*Domício Moreira Ribeiro*

# RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2005

## APRESENTAÇÃO

Ao término de cada ano, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás elabora o seu Relatório de Gestão. E o faz não apenas para atender ao que preconiza a legislação vigente, mas também registro e mensuração de nossas ações educacionais e administrativas e assim poderemos planejar eficazmente as metas do próximo ano.

A elaboração deste documento é tarefa que exige a participação de todos os setores desta Instituição. Nossos professores, servidores administrativos, coordenadores, gerentes e diretores contribuíram de forma efetiva para que este documento revelasse fidedignamente às tarefas executadas durante o ano de 2005.

Esperamos que este trabalho desperte a atenção e análise de todos. Dessa forma, estaremos conhecendo melhor o nosso trabalho e sua interligação com o trabalho dos nossos colegas. E, à medida que estejamos realmente envolvidos com os sucessos e as dificuldades do CEFET-GO, sentiremo-nos mais atuantes e confiantes em atingirmos as metas determinadas para os próximos anos.

Paulo César Pereira  
Diretor-Geral do CEFET-GO



## DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome:	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
Sigla:	CEFET-GO
CNPJ:	33.602.608/0001-45
Natureza Jurídica:	Autarquia do Poder Executivo
Vinculação Ministerial:	Poder Executivo - Ministério da Educação (PE-MEC)
Endereço:	Rua 75, nº 46, Centro, Goiânia/GO, CEP: 74.055-110 PABX (62) 3212-5050, TEL/FAX (62) 3213-1444.
Endereço do site:	<a href="http://www.cefetgo.br/">http://www.cefetgo.br/</a>
Unidade Gestora:	153012
Gestão:	15208
Norma de criação:	Autarquia instituída nos termos da Lei nº 3.552, de 16/02/1959, transformada em CEFET nos termos da Lei nº 8.948, de 08/12/1994, regulamentada pelo Decreto nº 2.406, de 27/11/1997 e implementada nos termos do Decreto Presidencial de 22/03/1999.
Finalidade do CEFET-GO:	Tem por finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.



Norma da estrutura orgânica:	O Decreto nº 5.224, de 01/10/2004 dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e da outras providências.
Publicação no DOU do Regimento Interno:	O Regimento Interno do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO foi aprovado pelo Ministério de Estado da Educação através da Portaria nº 833 de 19/05/1999, publicada no D.O.U. em 20/05/1999.
Tipo de atividade:	Educação – Instituição de Ensino de Nível Superior

## UM BREVE HISTÓRICO DO CEFET-GO

Em 1909, o presidente Nilo Peçanha, através do Decreto 7.566, criou a Escola de Aprendizes Artífices em Goiás, sediada na cidade de Goiás, antiga capital.

O entendimento do Governo Federal da época era de ter escolas por todas as capitais que pudessem atender aos mais necessitados, dando a estes a possibilidade de freqüentarem escolas profissionalizantes.

Com a mudança da capital para Goiânia, a Escola foi transferida em 1942 para o local em que está sediada até hoje e onde aconteceu o batismo cultural da cidade, tendo como marco um pórtico em homenagem ao seu nascimento. A cerimônia contou com a presença do então presidente da República, Getúlio Dornelles Vargas.

Em 1959, a Escola Técnica de Goiânia foi transformada em Escola Técnica Federal de Goiás, autarquia vinculada ao Ministério da Educação por meio do Departamento de Ensino Médio – DEM. Em março de 1999, a Escola foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, CEFET-GO, instituição vinculada



ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Atualmente o CEFET-GO funciona em prédio próprio, situado na Rua 75, nº 46, no centro da cidade de Goiânia, contando, ainda, com uma Unidade Descentralizada que foi instalada na cidade de Jataí, município do interior de Goiás, no dia 18 de abril de 1988, com o objetivo de oferecer educação profissional e tecnológica à região Sudoeste do Estado de Goiás.

Em Goiânia, a sede ocupa uma área construída de 25.066, m<sup>2</sup> em um terreno de 23.974,72 m<sup>2</sup>, enquanto que a unidade de Jataí ocupa uma área construída de 4.343,12 m<sup>2</sup> em um terreno de 19.946,00 m<sup>2</sup>.

Além disso, o CEFET-GO em 2005 foi contemplado pelo Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal, que estará concluindo a Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-GO na cidade de Inhumas (UNED-Inhumas), situada a 30 quilômetros da capital e conta com uma área construída de 8.939,81 m<sup>2</sup>, que se refere apenas a fundação e estrutura, em um terreno de 40.033,86 m<sup>2</sup>.

No ano de 2005, o CEFET-GO ofertou 1.654 (um mil, seiscentos e cinquenta e quatro) vagas, distribuídas entre a unidade de Goiânia e Jataí. No primeiro semestre foram ofertadas 997 (novecentos e noventa e sete) vagas, sendo 792 (setecentos e noventa e dois) na unidade de Goiânia e 205 (duzentos e cinco) na unidade de Jataí, e 657 (seiscentos e cinquenta e sete) vagas no segundo semestre, sendo 537 (quinhentos e trinta e sete) na unidade de Goiânia e 120 (cento e vinte) na unidade de Jataí.



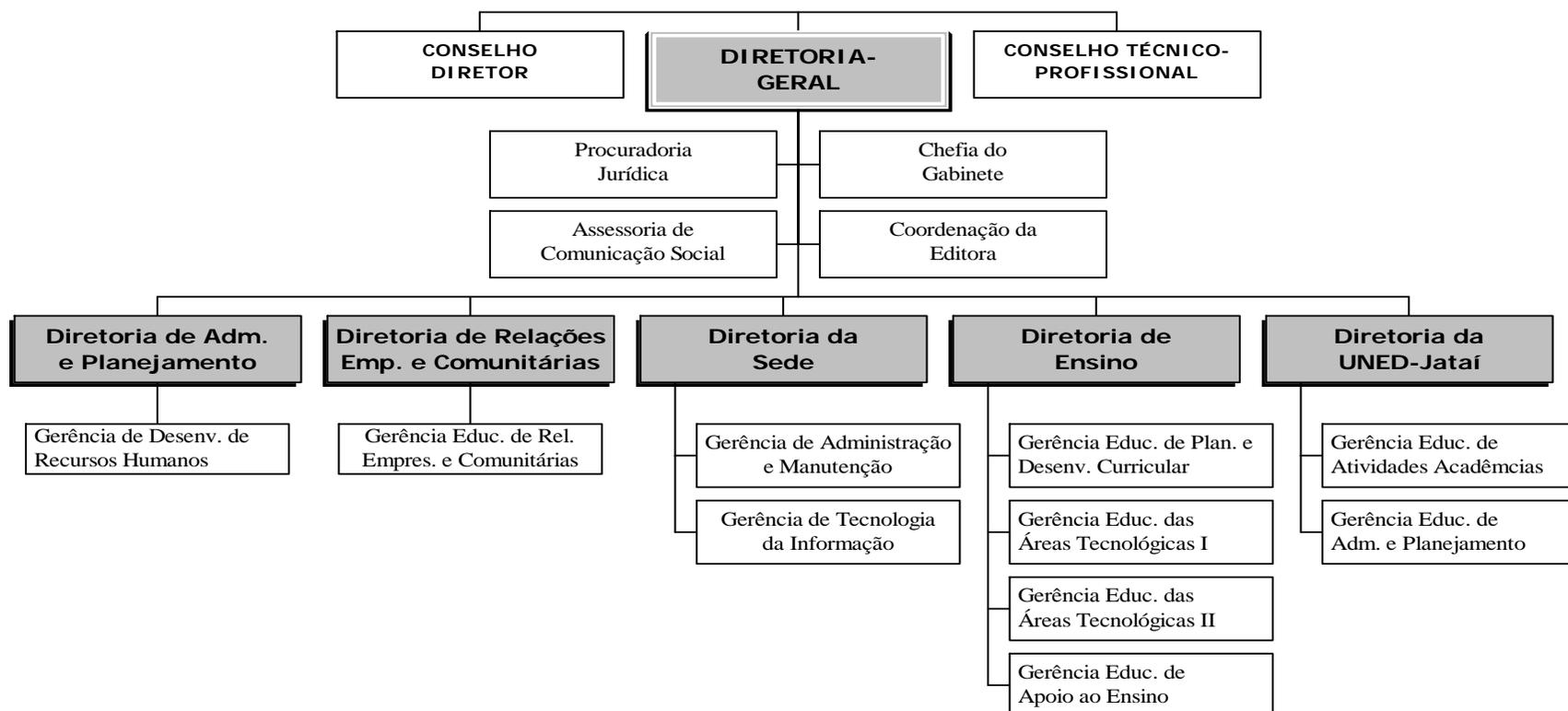
Neste exercício efetivaram-se 4.909 (quatro mil, novecentos e nove) matrículas no primeiro semestre e 2.272 (dois mil, duzentos e setenta e dois) matrículas no segundo semestre, nos cursos técnicos, tecnológicos e ensino médio.

O quadro de pessoal ativo da instituição é composto de 290 (duzentos e noventa) professores efetivos e 64 (sessenta e quatro) professores substitutos, 240 (duzentos e quarenta) servidores técnico-administrativos. Quanto ao quadro de pessoal inativo, no ano de 2005, haviam 197 (cento e noventa e sete) servidores aposentados e 92 (sessenta e nove) pensionistas.



## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

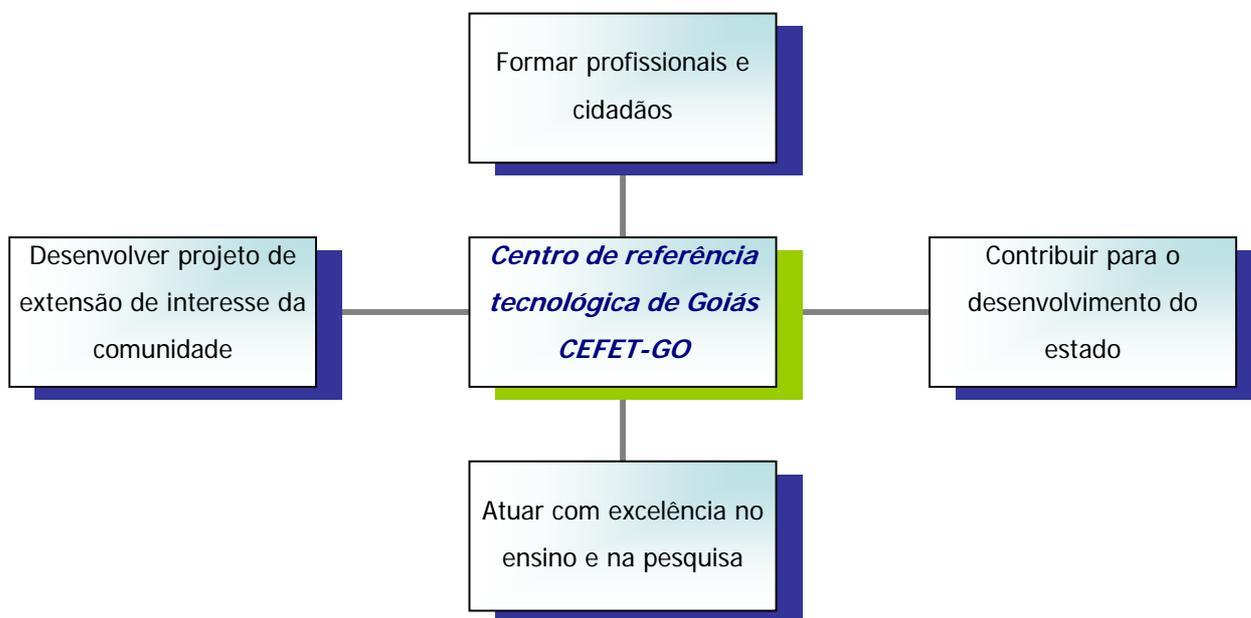
A estrutura organizacional do CEFET-GO conta atualmente com a Diretoria-Geral, cinco Diretorias sistêmicas e dez Gerências, conforme apresentada a seguir:



Além das Diretorias e Gerências, a estrutura organizacional do CEFET-GO é composta por quarenta e oito coordenações que dão suporte à gestão da Instituição, além da Chefia de Gabinete, Procuradoria Federal do CEFET-GO, Assessoria de Comunicação Social e Coordenação da Editora.

## MISSÃO

A missão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, na condição de centro de referência tecnológica de Goiás, é ser uma Instituição Educacional que, em parceria com entidades públicas, não-governamentais e privadas, desenvolva processos de inovação tecnológica, atuando na formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; defina um sistema de pesquisa aplicada e uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada. Objetivamente a atuação do CEFET-GO busca:



## VISÃO



## VALORES

Na Ética	Gerar e manter a credibilidade junto à sociedade.
No Desenvolvimento humano	Formar o cidadão integrado no contexto social.
Na Integração social	Realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.
Na Inovação	Efetuar a mudança através da postura empreendedora.
Na Qualidade e excelência	Promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.



## **ÁREAS DE ATUAÇÃO**

- Ministrando cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização, e outros de nível básico da educação profissional;
- Ministrando ensino técnico destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- Ministrando ensino superior visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- Oferecer educação continuada visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica;
- Ministrando cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas eficientes e viáveis de forma criativa, estendendo seus benefícios à comunidade.



## PLANO DE TRABALHO PARA 2005

A Diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, respeitando as diretrizes definidas pelo Governo Federal, elegeu as metas a seguir relacionadas como Plano de Ações para o exercício de 2005.

Metas	Ações	Ações Executadas em 2005	Ações a serem executadas
Reestruturar o currículo do Ensino Médio	Identificar competências e habilidades da educação profissional que podem ser trabalhadas na parte diversificada do Ensino Médio	Com a ênfase na educação tecnológica, esta ação não foi executada	
	Construir currículo do Ensino Médio articulado à educação profissional	As discussões começaram em 2005	Em 2006 continuam as discussões e a implantação está prevista para 2007
Reconhecer os cursos superiores de tecnologia	Elaborar política de integração do ensino, pesquisa e desenvolvimento, articulada com a sociedade	Ação executada	
	Adquirir acervo bibliográfico	Ação executada	Continuidade da atualização do acervo em 2006



Metas	Ações	Ações Executadas em 2005	Ações a serem Executadas
	Reconhecer os Cursos Superiores de Tecnologia em Infra Estrutura de Vias, Planejamento e Construção de Edifícios e Licenciatura Plena em Física	Os cursos superiores de Tecnologia em Infra-Estrutura de Vias e Planejamento e Construção de Edifícios foram reconhecidos em 2005.	O curso de Licenciatura Plena em Física será reconhecido em 2006
Otimizar os recursos materiais e humanos	Setorizar os ambientes administrativos e pedagógicos	Em 2005 fez-se o projeto dessa setorização	Em 2006 será implantado o projeto de setorização
Reestruturar o currículo da Educação Profissional	Discussão sobre unificação dos horários de aula do turno matutino com o noturno e a passagem para o sistema de crédito	Houve as discussões iniciais, mas não foram concluídas	Em 2006 continuam as discussões para fechar a unificação dos horários
Reestruturar o currículo da Educação Profissional	Promoção de discussões para avaliação da reimplantação do ensino médio vinculado ao Ensino Técnico	As discussões foram iniciadas em 2005 no Conselho Pedagógico	Em 2006 continuam as discussões para avaliação da reimplantação
	Sistematizar planos de cursos de nível técnico	Os trabalhos foram iniciados em 2005	Em 2006 será concluída a sistematização
Aprovar nova organização didática	Discussão da proposta para organização sugerida pela Diretoria de Ensino	Em 2005 não foi realizada esta ação, devido a proposta não estar adequada a realidade da Instituição	Em 2006 a Diretoria de Ensino elaborará uma proposta adequada à realidade da Instituição
Desenvolver o Sistema de Controle Acadêmico – SICA	Adequar o sistema de controle acadêmico da UNED-Jataí à organização didática	Foi adquirido um sistema de controle acadêmico para a UNED-JATAÍ	



Metas	Ações	Ações Executadas em 2005	Ações a serem Executadas
	Integrar o SICA à Central de Desenho	Ação não executada	Ação a ser executada em 2006
Redefinir o espaço físico do CEFET-GO	Conclusão da Biblioteca	Ação executada	
	Execução da 1ª etapa de reforma do teatro	Ação executada	A 2ª etapa de reforma do teatro ser
	Readequação das instalações administrativas no Bloco 06	Ação não executada	Ação a ser executada em 2006
	Construção de salas de aula e serviços de reforma na unidade de Jataí	Ação executada	
Redefinir o espaço físico do CEFET-GO	Execução dos serviços de construção da Biblioteca	Ação executada	
	Conclusão da cobertura dos Blocos 01 e 02	Ação executada	
	Conclusão das salas de aula do Bloco 100 e outros serviços de adequação das instalações físicas na unidade de Jataí	Ação executada	
Redefinir estrutura organizacional	Discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Ação executada	Dar continuidade a ação em 2006 com a composição da Comissão Própria de Avaliação
	Definir critérios de distribuição de carga horária	As discussões foram iniciadas em 2005	Dar continuidade as discussões em 2006
	Discutir e aprovar novo organograma e regimento para a Instituição	Ação não executada	Ação a ser executada em 2006 após a aprovação do estatuto
	Definir a distribuição do quadro de horários dos servidores técnico-administrativos	Ação não executada	Ação a ser executada em 2006



Metas	Ações	Ações Executadas em 2005	Ações a serem Executadas
Definir política de capacitação de recursos humanos	Avaliar as ações de capacitação realizadas pela Instituição	Ação executada	Definição de política de capacitação em 2006
	Criar equipe de trabalho envolvendo a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Diretoria de Ensino para a definição de metas e critérios para a implementação das ações de capacitação	Ação não executada	Ação será implementada em 2006 conforme Planejamento Institucional
Fortalecer a relação CEFET – Comunidade	Estreitar relações com as prefeituras circunvizinhas a Goiânia	Ação executada	Dar continuidade em 2006
	Estreitar relação com os conselhos profissionais e entidades de classe na perspectiva de debater sobre as atribuições e atuações dos profissionais formados pelo CEFET-GO	Ação executada	Dar continuidade em 2006
	Elaborar projeto e discutir a proposta de criação de Centro de Difusão Tecnológica do CEFET-GO	Ação não executada	
	Reavaliar projeto de criação da UNED-Inhumas	Ação executada	Implantação da UNED-Inhumas em 2006
Definir política de extensão	Promover reuniões com setores empresariais, nas dependências do CEFET, para divulgação dos cursos oferecidos pela Instituição	Ação executada	Dar continuidade em 2006
Elaborar política de pesquisa	Discutir com as coordenações e a comunidade acadêmica a política de integração do ensino, da pesquisa e desenvolvimento de articulações com a sociedade	Ação executada	Dar continuidade em 2006 e implantar o Programa de Iniciação Científica
Elaborar planejamento 2005	Definir parâmetros e procedimentos para a elaboração e acompanhamento do planejamento anual da Instituição e elaborar planejamento 2006	Ação executada	
	Elaborar e divulgar orientações e coordenar a sistematização do Relatório de Gestão 2005.	Ação executada	

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CEFET-GO – 2006 E 2007

### ÁREA DE ENSINO

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período de Execução</b>
Elaborar o Projeto Político-Pedagógico do CEFET-GO	1. Integrar a formação geral com a formação profissional, no ensino médio.	2006
	2. Repensar e discutir sobre os cursos e oferta de vagas para os diferentes níveis e modalidades de ensino	2006
	3. Estudar e adequar a Organização Didática a realidade da Instituição.	2006
	4. Reestruturar do ensino superior	2006/07
	5. Definir o regimento interno para o corpo discente	2007
	6. Estabelecer mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação do Projeto Político-Pedagógico da Instituição.	2007

### ÁREA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período de Execução</b>
Elaborar as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET-GO	7. Debater e elaborar as Políticas de pesquisa e pós-graduação.	2006
	8. Constituir fundação de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.	2006
	9. Estabelecer mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação das políticas de pós-graduação e pesquisa da Instituição.	2007

**ÁREA DE INTERAÇÃO PROFISSIONAL E EXTENSÃO**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período de Execução</b>
Elaborar as Políticas de Interação Profissional e Extensão do CEFET-GO	10. Debater e elaborar a política de estágios.	2006
	11. Definir os eventos institucionais e calendário.	2006
	12. Reestruturar a Editora do CEFET-GO.	2006
	13. Debater e elaborar as políticas de extensão.	2006/2007
	14. Debater e elaborar as políticas de interação profissional.	2007
	15. Estabelecer mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação das políticas de interação profissional e extensão.	2007

**ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAL**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período de Execução</b>
Elaborar Políticas de Gestão de Pessoal do CEFET-GO	16. Debater e elaborar as políticas de capacitação de pessoal.	2006
	17. Definir critérios para remoção de servidores das unidades de ensino e para a transferência e lotação de servidores nos setores da Instituição.	2006
	18. Debater e elaborar políticas de desenvolvimento de recursos humanos.	2007
	19. Estabelecer Mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação das políticas de desenvolvimento de recursos humanos da Instituição.	2007

**ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período de Execução</b>
Elaborar Políticas de Gestão Administrativa do CEFET-GO	20. Discutir e elaborar estatuto e regimento interno do CEFET-GO.	2006
	21. Definir diretrizes para a elaboração do relatório de gestão.	2006
	22. Debater e definir diretrizes para a elaboração planejamento estratégico e orçamentário do CEFET-GO.	2007
	23. Estabelecer mecanismos e parâmetros de acompanhamento, avaliação e adequação do planejamento estratégico da Instituição.	2007

## CONSELHOS

### CONSELHO DIRETOR DO CEFET-GO

O Conselho Diretor, previsto no Decreto Nº 2.855/98, é um órgão deliberativo e consultivo que integra a estrutura do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás como um de seus órgãos colegiados e tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da Política Educacional do CEFET-GO.

O Conselho Diretor é composto por dez membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados por Portaria do Ministro de Estado da Educação e possui a seguinte representação:

- Diretor-Geral do CEFET-GO;
- Diretor de Ensino do CEFET-GO;
- Um representante do corpo docente, em efetivo exercício, indicado por seus pares;
- Um representante do corpo técnico-administrativo, em efetivo exercício, escolhido por seus pares;
- Um representante do corpo discente, escolhido por seus pares;
- Três representantes de federações do Estado de Goiás, sendo um da Agricultura, um do Comércio e um da Indústria, indicados pelas respectivas entidades;
- Um técnico egresso do CEFET-GO, indicado pela associação de classe correspondente;
- Um representante da SETEC/MEC.



a) Composição:

Presidente: Paulo César Pereira – Diretor-Geral do CEFET-GO

Secretária: Fátima Gisele Najar

<b>TITULARES</b>	
<b>Representação</b>	<b>Conselheiro</b>
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Paulo César Pereira
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	Pedro César Rocha Coimbra
Corpo Docente/CEFET-GO	Antônio Roberto Medeiros Braga
Corpo Discente/CEFET-GO	Hilberson Chagas Diniz
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Ernesto Pereira da Silva
Técnicos Egressos/CEFET-GO	Luís Roberto Dias
Secret. Educ. Profissional e Tecnológica/MEC	José Donizete
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Osvaldo Moreira Guimarães
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Felicidade Maria de Faria Melo
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Hélio Naves

<b>SUPLENTES</b>	
<b>Representação</b>	<b>Conselheiro</b>
Diretoria-Geral do CEFET-GO	José Sergio Sarmento Garcia
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	Alexandre Silva Duarte
Corpo Docente/CEFET-GO	Álvaro Sampaio de Lima
Corpo Discente/CEFET-GO	Fernando Eurípedes Iglesias Alves Pereira
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Eliezer Mendes de Souza
Técnicos Egressos/CEFET-GO	João Rocha de Assis
Secret. Educ. Profissional e Tecnológica/MEC	José Júnio Rodrigues de Souza
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Rosirene P. de Souza Fleury Curado
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Maria Angélica de Moraes e Silva
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Ivan da Glória Teixeira

b) Assuntos discutidos em 2005:

- Definição de Calendário de Reuniões para o 1º semestre de 2005;
- Aprovação da Prestação de Contas e do Relatório de Gestão 2004;
- Posse dos novos Conselheiros;
- Homologação da Comissão responsável pelo processo de escolha do Diretor Geral;
- Aprovação do regulamento do processo de escolha do Diretor Geral;
- Homologação do resultado do processo de escolha do Diretor Geral;
- Aprovação do Estatuto da Comissão Própria de Avaliação do CEFET/GO;
- Aprovação do Projeto de Avaliação Institucional do CEFET/GO;
- Homologação dos trabalhos realizados pela Comissão de Enquadramento do Pessoal Técnico Administrativo (Lei 11.091, artigo 19 § 1º);
- Apresentação do Projeto de Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial (UNED – Jataí);
- Apresentação do Projeto de Implantação do Curso de Engenharia de Controle e Automação no CEFET-GO;
- Sugestão de pauta para reuniões da Direção Geral e do Conselho Diretor;
- Contratação da Fundação CEFET-Campos, com o objetivo de estabelecer programa de cooperação e intercâmbio institucional com o CEFET-GO para aquisição de equipamentos, contratação de obras e serviços, visando a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Inhumas-GO.

c) Resumo das resoluções do conselho em 2005:

- Resolução nº 01, de 25 de fevereiro de 2005, (Aprova o Projeto de Avaliação Institucional do CEFET/GO);

- Resolução nº 02, de 04 de março de 2005, (Aprova, na íntegra as Contas do Exercício Financeiro e o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2004);
- Resolução nº 03, de 04 de março de 2005 (Aprova o Estatuto da Comissão Própria de Avaliação do CEFET/GO);
- Resolução nº 4, de 07 de abril de 2005, (Deflagra o processo de escolha do Diretor Geral do CEFET/GO e homologa os nomes indicados pelos segmentos que compõem a comunidade escolar para formarem a Comissão Eleitoral);
- Resolução nº 05, de 28 de abril de 2005, (Delega ao Diretor Geral Pró-Tempore a expedição de Portaria homologando o enquadramento dos servidores do CEFET/GO no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos, de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005);
- Resolução nº 06, de 29 de abril de 2005, (Retifica a Resolução nº 15, de 10 de setembro de 2002, do Conselho Diretor, publicada no D.O.U. em 18/12/02, que trata da convalidação e autorização de funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Ciências, na Unidade Descentralizada de Jataí/GO);
- Resolução nº 07, de 29 de abril de 2005, (Convalida e autoriza o funcionamento do Curso superior de Licenciatura em Física, na Unidade Descentralizada de Jataí/GO);
- Resolução nº 08, de 02 de maio de 2005, (Altera a grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Comunicação);
- Resolução nº 10, de 29 de junho de 2005 (Altera a grade curricular do Curso Técnico em Agrimensura);
- Resolução nº 11, de 16 de setembro de 2005, (Designa o Conselheiro Antônio Roberto Medeiros Braga, representante do Corpo docente, para relatar os projetos de implantação do Curso de Engenharia de Controle e Automação e do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial).



## **CONSELHO TÉCNICO-PROFISSIONAL DO CEFET-GO**

O Conselho Técnico-Profissional destina-se a subsidiar a Diretoria-Geral nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando a permanente integração do Centro com a comunidade e o setor produtivo.

O Conselho Técnico-Profissional, órgão consultivo e de avaliação do atendimento às características e aos objetivos da Instituição, é constituído por doze membros titulares e respectivos suplentes, designados mediante ato do Secretário de Educação Profissional e Tecnológico-MEC, para mandato de quatro anos, e tem a seguinte representação:

- Diretor-Geral do CEFET-GO;
- Diretor da Diretoria de Ensino do CEFET-GO;
- Diretor da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-GO;
- Diretor da Diretoria de Administração e Planejamento do CEFET-GO;
- Quatro representantes dos empresários do setor produtivo das áreas de atuação da Instituição;
- Quatro representantes dos trabalhadores do setor produtivo das áreas de atuação da Instituição.

### a) Composição:

<b>TITULARES</b>	
<b>Representação</b>	<b>Conselheiros</b>
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Paulo César Pereira
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-GO	José Sergio Sarmiento Garcia
Diretoria de Ensino do CEFET-GO	Pedro César Rocha Coimbra
Diretoria de Administração e Planejamento do CEFET-GO	Telma Regina de Barros
Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás	Alencar Scopell Bassenasi



**Ministério da Educação**

<b>Representação</b>	<b>Conselheiros</b>
Sindicato da Indústria da Construção	Eduardo Bilemjian Filho
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Paulo Galeno Paranhos
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Oswaldo Moreira Guimarães
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás	Gilson de Oliveira Mota
Federação dos Trabalhadores na Indústria em GO/TO e DF	Luiz Lopes de Lima
Associação Goiana dos Tecnólogos	Roberto Gonçalves Freire
Sindicato dos Técnicos Industriais no Estado de Goiás	Temístocles Mendes Ribeiro

<b>SUPLENTES</b>	
<b>Representação</b>	<b>Conselheiro</b>
Diretoria da Sede do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Diretoria de Ensino do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Diretoria de Administração e Planejamento do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás	Glauco Túlius Mendes Pedroso
Sindicato da Indústria da Construção	Hércules Nolasco
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Wellington da Silva Vieira
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Edson Alves Novaes
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás	Celso Romualdo de Bastos
Federação dos Trabalhadores na Indústria em GO/TO e DF	José Alves Gomes
Associação Goiana dos Tecnólogos	Joseirton Nogueira Lima
Sindicato dos Técnicos Industriais no Estado de Goiás	Luciano Bittencourt

b) Assuntos discutidos em 2005:

Não houve reunião do Conselho durante o exercício de 2005.



## **CONSELHO PEDAGÓGICO DO CEFET-GO**

O Conselho Pedagógico, criado pelo art. 80 do Regulamento do CEFET-GO, tem caráter consultivo e de assessoramento à área educacional.

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor da Sede, com secretário de livre escolha do presidente entre os servidores do CEFET-GO a ser designado por portaria, tendo ainda a seguinte composição nos termos do § 1º do art. 80 do Regulamento do CEFET-GO:

- Diretor da Sede;
- Diretor de Ensino;
- Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
- Gerências Educacionais;
  - De Planejamento e Desenvolvimento Curricular;
  - Das Áreas Tecnológicas I;
  - Das Áreas Tecnológicas II;
  - De Apoio ao Ensino;
  - De Relações Empresariais e Comunitárias;
- Coordenações de Áreas Profissionais e Acadêmicas;
- Coordenação Técnico-Pedagógica;
- Representante dos Discentes.

a) Composição:

Presidente: José Sergio Sarmiento Garcia - Diretoria da Sede do CEFET-GO

Secretária: Marilena Menezes Bandeira Neiva



**Ministério da Educação**

<b>SETOR</b>	<b>CONSELHEIRO</b>
Diretoria da Sede	José Sergio Sarmento Garcia
Diretoria de Ensino	Pedro César Rocha Coimbra
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias	Paulo Francinete Silva Júnior
Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular	Mad` Ana Desirré R de Melo
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas I	José Luiz de Oliveira Pena
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas II	Fernanda Posch Rios
Gerência Educacional de Apoio ao Ensino	Alexandre Silva Duarte
Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias	Paulo César Bezerra
Coordenação da Área de Ciências da Natureza	Edson Roberto Rodrigues Sales
Coordenação da Área de Ciências Humanas	Walmir Barbosa
Coordenação da Área de Geomática	Fábio Campos Macedo
Coordenação da Área de Informática	Dory Gonzaga Rodrigues
Coordenação da Área de Mineração	Aginaldo Fernando V. de Arruda
Coordenação da Área de Telecomunicações	Samir Youssif Webbi Arabi
Coordenação da Área de Indústria	Ricardo Victória de Holanda
Coordenação da Área de Construção Civil	Jorge Fernando S. Sahb
Coordenação da Área de Meio Ambiente e Saúde	Aldo Muro Júnior
Coordenação da Área de Química	José Carlos Rodrigues Meira
Coordenação da Área de Transportes	Paulo Fernando de A. Pinto
Coordenação da Área de Turismo e Hospitalidade	Lisandra Lavoura Carvalho
Coordenação da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Solange Moreira Correa
Coordenação de Eletrotécnica	Enes Gomes Figueira
Coordenação Técnico-Pedagógica	Neusa Resende Moura de Melo
Coordenador de Educação Física	Antônio Wagner de Souza
Responsável pela Coordenação de Artes	Marcelo Eterno Alves



SETOR	CONSELHEIRO
Responsável pela Coordenação de Biologia	David Gonçalves de Moraes
Responsável pela Coordenação de Física	Jorge Antônio de Souza
Responsável pela Coordenação de Matemática	Glen Cezar Lemos
Responsável pela Coordenação de Mecânica	Marco Aurélio Brazão Costa Badan
Responsável pela Coordenação de Produção Industrial	Ricardo Vitória de Holanda
SINTEF	Flávia Maria de Carvalho
SINDCEFET	Antônio Roberto de M. Braga
Representante dos Docentes	Celma Concesso Mendonça

São atribuições do Conselho Pedagógico:

- Subsidiar a Direção-Geral, Conselho Diretor e Conselho Técnico-Profissional nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção de cursos e organização didática e programas de ensino, visando a permanente integração do CEFET-GO com a sociedade e o setor produtivo;
- Apresentar subsídios, quando solicitados ou julgar pertinentes para a elaboração do relatório anual das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo CEFET-GO;
- Analisar e propor prioridades para investimentos no setor de ensino, pesquisa e extensão;
- Estabelecer as diretrizes políticas, pedagógicas e administrativas visando a efetiva integração entre todos os segmentos envolvidos com a atividade fim da Instituição;
- Desenvolver estudos visando o aprimoramento e evolução do processo ensino-aprendizagem da Instituição;
- Desenvolver estudos visando a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta Escola;
- Deliberar sobre quaisquer outros assuntos ou propostas com implicações didático-pedagógicas e curriculares.



b) Assuntos discutidos em 2005:

- Acompanhamento dos trabalhos dos docentes a partir dos parâmetros definidos na Portaria nº 405 (Aprova Normas de Distribuição de Carga Horária Docente);
- Discussão dos critérios de distribuição de carga horária dos Docentes;
- Reposição de aulas do 2º semestre de 2005 e ano letivo de 2006;
- Calendário Escolar para 2006;
- Integração da formação geral com a formação profissional para os cursos de nível médio.

### **AUDITORIA INTERNA DO CEFET-GO**

Criada para atender o Decreto nº 3.591 de 06/09/2000, órgão de controle do CEFET-GO, conforme Decreto nº 5.224 de 01/12/2004, responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio no âmbito do CEFET-GO, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, executou na sua totalidade, trabalhos de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna planejados para o exercício de 2005.

#### **Atividades Planejadas**

Neste ano a Auditoria Interna procurou executar na totalidade suas atividades, entretanto, por motivos alheios à sua vontade, entre os quais o movimento grevista nas Instituições Federais de Ensino Superior, do qual o CEFET-GO se inseriu, não foi possível realizar todos os trabalhos conforme a programação do PAAAI/2005.

As atividades planejadas para 2005 estão relacionadas com as áreas de gestão financeira, controle da gestão, gestão operacional, orçamentária, recursos humanos, bens e serviços, patrimonial, auditorias do TCU e CGU, bem como foram



destinadas horas para assessoramento técnico, treinamento interno, participações nos Fóruns de Auditores, reserva técnica para eventuais necessidades.

Oportunamente esclarecemos que nosso assessoramento na obtenção das respostas questionadas não se restringe à emissão de expedientes aos órgãos auditados, mas abrange o acompanhamento e busca das informações, com devidas comprovações documentais e trabalhos realizados em cada setor.

### **Atividades Desenvolvidas**

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2005 referiram-se à análise de processos relacionados à gestão de Recursos Humanos, análise de processos licitatórios (auditoria prévia), assessoria em procedimentos administrativos, acompanhamento do saneamento das pendências apontadas no Relatório de Atividades da Auditoria/2004 e das equipes de auditoria. Além disso, foram adotadas providências referentes às diligências, recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo e outros órgãos.

### **Auditorias no CEFET-GO**

Foram encaminhados ao CEFETGO expedientes provenientes dos seguintes órgãos:

#### **1. Controladoria-Geral da União em Goiás**

Impropriedades apontadas como ressalvas e recomendações no Relatório nº 160.780 – comunicados através das Solicitação de Auditoria, foram todas respondidas através de Ofícios GAB/CEFET-GO, a saber:

- Ofício nº 03825/2005- CGU-GO de 21/02/2005: trata-se de Auditoria de Avaliação da Gestão 2.004. Apresenta a equipe de trabalho e S A nº01 de 23/02/2005. Respondido pelo ofício nº 040/2005 de 07/03/2005.

- Nota de Auditoria nº 01/2005 – OS nº 160780: apresenta constatações e recomenda. Respondido através do Ofício GAB-CEFET nº 052 de 15/03/2005.
- Nota de Auditoria nº 02/2005 – OS 160780 apresenta constatações e recomenda. Respondido pelo Ofício GAB-CEFET nº 054/2005 de 16/03/2005.
- Nota de Auditoria nº 03/2005 – OS 160780 apresenta constatações e recomenda. Respondido pelo Ofício GAB-CEFET nº 058/2005 de 22/03/2005.
- Ofício nº 21088/2005/CGU-GO de 22/08/2005: restitui 2ª via do Processo 23047.000224/2005-01 referente à Prestação de Contas do Exercício de 2004. Encaminha Modelo Plano de Providências (referente Relatório 160780). Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº256/2005.
- Ofício Circular nº 058/2005/CGU-GO de 04/04/2005 esclarece cumprimento quanto ao ROL de Responsáveis pela Prestação de Compras: IN/TCU nº47 de 27/10/2004.

## 2. Tribunal de Contas da União

- Ofício nº 404 de 26/04/2005 Processo TC nº008.723/2004-2: audiência para esclarecimentos e justificativas quanto às ocorrências ali citadas. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº112/2005.
- Ofício de Requisição nº001061/2005-GS- SECEX- GO: solicita informação sobre o CEFET. Encaminhada resposta ao TCU, a ACE Sra. Lizete Rodrigues da Costa, Coordenadora da 2ª Diretoria Técnica da Secretaria de Controle Externo /TCU. Tais informações serviriam de subsídios de um trabalho de acompanhamento mensal do TCU (Tabela de parâmetros de acompanhamento).Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº103/2005.
- Ofício nº947/2005-TCU/SECEX/GO de 24/08/2005. Encaminha cópia do Acórdão nº1.352/2005 para conhecimento e adoção das medidas.
- Ofício nº2992/2005 –TCU- SECEX- SEFIP de 04/10/2005 – solicita informação acerca do cumprimento do disposto no Acórdão nº1055/2005. A Instituição tomou as devidas medidas para atendimento ao Acórdão retrocitado, comunicando ao servidor

os termos do julgamento e cessou o pagamento referente à retribuição do cargo em comissão.

- Ofício nº1425/2005 – TCU- SECEX-6 DE 20/12/2005. Encaminha cópia do Acórdão nº2.267/2005 bem como do Relatório e Voto correspondentes para conhecimento e adoção das medidas.

### 3. Ministério Público

- Ofício PRDC nº 722/2005: informa resultado da avaliação realizada pela Junta Médica concernente à capacidade de Ana Maria Nunes Pardinho se integrar ao ensino ministrado no CEFET-GO. Resposta OF/GAB nº 099 referente ao Processo Administrativo nº 1.18.000.001026/2005-06.
- Ofício PR/GO nº 2821/2005: promove arquivamento do Processo Administrativo nº 1.18.000.001026/2005-06, uma vez que a aluna foi matriculada e o CEFET-GO informa que constará nos editais dos Processos Seletivos, reserva de vagas apenas portadores de deficiência física.
- Of. PRDC nº 1671/2005: Processo Administrativo nº 1.18.000.003279/2003-44 com a finalidade de ressarcimento aos alunos que pagaram pelos cursos de Gestão Hoteleira e Turística no CEFET-GO. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 100/2005.
- OF. PR/GO nº 3617/2005 de 28/07/2005: Procedimento Administrativo nº 1.180.000.008678/2005-63. Denúncia quanto o funcionamento ilegal do SINTEF, ASSETF, e sobre o horário de trabalho das Procuradoras da AGU.
- Ofício PR/GO nº 3641/2005: referente Processo Administrativo (reclamação sobre o ensino das disciplinas Geografia e Matemática) nº 1.18.000.006579/2005-47 – promove arquivamento do Procedimento Administrativo.
- Ofício nº 5374/2005 – Processo Administrativo 1.18.000.014045/2005-94: que o CEFET-GO informe quais providências estão sendo tomadas para realização do vestibular/Processo Seletivo/2006, tendo em vista o prolongamento da paralisação dos servidores. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 274/2005.

- Ofício PRDC nº 5149/2005 refere ao Processo Administrativo 14045/2005-94, solicita esclarecimento como o CEFET pretende repor as aulas não ministradas em decorrência da greve. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 264/2005.
- Ofício PR/GO nº 4816/2005 de 13/09/2005 – Procedimento Administrativo nº 1.18.000.003883/2003-71: requisita informação acerca das medidas adotadas em cumprimento às determinações do Acórdão nº 1.352/2005 do TCU. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº262/2005.
- Ofício PR/GO nº 5.512/2005 de 26/10/2005 – Processo Administrativo nº 1.18.000.008678/2005-63: solicita cópia dos instrumentos através dos quais foram avançadas as cessões de salas das dependências do CEFET para acomodação do SINTEF, ASCEFET e SINDCEFET. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 278/2005.
- Ofício PR/GO nº 5904/2005 de 21/11/2005 – requisita a remessa da cópia da decisão não incluída no Relatório da Comissão Sindicante do Processo Administrativo nº 23047.003297/2003-85, enviado através do Ofício CEFET-GO/GAB nº 026/2005. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº320/2005.
- Ofício PR/GO nº 717/2005 de 17/02/2005. Solicita informações a respeito do cumprimento das recomendações efetuadas no Relatório de Auditoria nº 101619 e nº 116454 – CGU. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº nº 060.
- Ofício PRDC nº 6311/2005 de 09/12/2005 – Processo Administrativo nº 1.18.000.017847/2005-56 – solicita esclarecimento sobre reposição de aulas não ministradas em decorrência da greve. Denúncia feita por estudante. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº nº 319/2005.
- Ofício PR/GO nº 3.787/2005. Denúncia anônima protocolada referente procedimentos efetuados no Concurso Público para provimento do cargo de Professor de Ensino de 1º e 2º Grau – Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 209/2005.
- Ofício PR/GO nº 5864/2005 de 17/11/2005 – Procedimento Administrativo nº 1.18.000.009101/2005-79: requisita esclarecimentos relacionados à supostas

irregularidades no Concurso Público para provimento cargo de Professor de 1º e 2º Grau regido pelo Edital nº 004/2005. Resposta OF/GAB/CEFET nº 318/2005.

- Of. PR/GO nº 592/2005 de 04/02/2005- requisita cópia do relatório final da sindicância do Processo Administrativo nº 23047.003297/2003-85.
- Of. PRDC/GO nº 3.902/2005 – Processo Administrativo nº 1.18.000.010773/2005-27. Denúncia formulada por estudante, com reclamação sobre as condições físicas da sala de aula onde foi realizado o Processo Seletivo. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 204/2005.
- Of. PRDC/GO nº 3.883/2005 – Denúncia formulada pelo Prof. Antônio Roberto Medeiros Braga – Processo Administrativo nº 1.18.000.006891/2005-31. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 215/2005.

#### **4. Advocacia-Geral da União**

- Ofício nº 279/2005 – PU/GAB/CAJ/GO de 16/02/2005: solicita esclarecimento a que se refere às duas referências de acréscimo no mês de março/94 do servidor Juscelino Ricardo Lacerda. (Resposta Of. 015/2005 de 17/02/2005) e informar o reposicionamento da Lei 8.627/93, no período de jan/98 a julho/98.
- Ofício nº 2521/2005-PU/GAB/CAJ/GO de 23/11/2005: solicita informar à Procuradoria sobre a conclusão do 2º ano do Ensino Médio, dos impetrantes mencionados no Mandado de Segurança nº 2002.35.00.011251-1. Resposta OF/CEFET-GO/GAB/Nº 295/2005.
- Ofício Circular nº 01/2005-PU/GAB/CAJ/GO de 02/03/2005: encaminha modelo de contrato Órgão/ Empresa terceirizada e sugere a observância das obrigações trabalhistas da prestadora de serviço.
- Ofício nº 1272/2005-PU/CAB/CAJ/GO de 05/07/2005: solicita envio das fichas financeiras de Antônio Matos dos Santos e José Eustáquio Campos, relativas ao período janeiro/93 a julho/2005.



Todos os questionamentos feitos através de Memorandos de Auditoria foram devidamente respondidos; alguns casos informados sobre o acompanhamento em futuras auditorias, através de encaminhamentos internos para solucionar os problemas.

As recomendações da Controladoria-Geral da União e determinações do Tribunal de Contas da União têm sido implementadas em sua plenitude, com exceção àquelas que demandam mais tempo para sua implementação ou dependam de ações de órgãos externos ao CEFET-GO.



## 2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 2.1. Demonstrativo do Orçamento de 2005

PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
			DISPONÍVEL		FINAL	EXECUTADO
12.128.1067.4.572.0052		0112				
<b>CAPAC.SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS</b>			66.714,00		66.714,00	66.531,83
12.244.0044.3.050.0005	339030-	0100				
	339033-Passagens	0112	39.200,00		39.200,00	39.162,38
	339036-Serv.P.Física	0112	9.800,00		9.800,00	9.800,00
	339039-Serv.P.Jurídica	0112	34.286,00		34.286,00	33.867,00
12.363.1062.2.319.0052	339036-Serv.P.Física	0112	50,40		50,40	50,40
<b>PRESTAÇÃO DE SERV. A COMUNIDADE</b>	339039-Serv.P.Jurídica	0112	29.949,60		29.949,60	29.949,60
12.306.0750.2.012.0052		0100	918.628,00		918.628,00	868.809,00
<b>AUX.ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES</b>						
12.331.0750.2.011.0052		0100	264.971,00		264.971,00	235.222,00
<b>AUX.TRANSPORTE AOS SERVIDORES</b>						
12.363.1062.2.992.0052	319001- Aposentadoria	0100	680.000,00		680.000,00	680.000,00
<b>FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>	319004-Prof.temporário	0112	904.738,74		904.738,74	904.738,74
	319008-Benef.assistenciais	0112	10.624,09		10.624,09	10.624,09
	319011-Venc.Vant.Fixas	0100	392.000,00		392.000,00	392.000,00
	319011-Venc.Vant.Fixas	0112	17.312.039,55		17.312.039,55	17.312.039,55
	319013-Obrig.Patronais	0112	599.497,39		599.497,39	599.497,39
	319016-Desp.Variáveis	0112	25.986,51		25.986,51	25.986,51
	319092-Desp.exerc.anteriores	0112	721.914,72		721.914,72	721.914,72
	339000-Aplicações Diretas	0250		117.408,00	117.408,00	
	339014-Diárias	0112	82.000,00		82.000,00	81.690,04
	339030-Material de consumo	0112	350.675,84		350.675,84	341.666,77
	339030-Material de consumo	0250		94.996,00	94.996,00	63.566,75
	339033-Passagens	0112	32.000,00		32.000,00	31.635,00
	339036-Serv.P.Física	0112	30.610,95		30.610,95	29.903,65
	339039-Serv.P.Jurídica	0112	2.294.059,21		2.294.059,21	2.280.543,46
	339039-Serv.P.Jurídica	0250	14.387,00		14.387,00	14.386,06
	339047-Obrig.tributárias	0250	14.973,00		14.973,00	14.973,00
	339093-Ajuda de Custo	0250	28.424,00		28.424,00	27.920,31
12.363.1062.2.994.0052		0100	256.500,00		256.500,00	256.500,00
<b>ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO</b>	339018-Aux.Financ.Estudante					
12.363.1062.6.361.0052		0112	2.000,00		2.000,00	1.000,00
<b>CURSO DE EXTENSÃO NÍVEL TÉCNICO</b>						
	339036-Serv.P.Física	0112	8.000,00		8.000,00	6.400,00
	339039-Serv.P.Jurídica	0112	5.000,00		5.000,00	400,00
12.363.1075.6.301.0052	339030-Material de consumo	0112	100.000,00		100.000,00	98.554,96
12.363.1075.6.374.0052	449051-Obras e Instalações	0112	989.711,14		989.711,14	989.711,14
<b>MODERNIZ.RECUP.INFRA ESTRUTURA</b>	449052- Equip.Mat.Permanente	0112	590.288,86		590.288,86	434.374,19



## Ministério da Educação

PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
			DISPONÍVEL		FINAL	EXECUTADO
12.365.0750.2.010.0052		0100	120.257,00		120.257,00	93.224,15
<b>ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR</b>	<b>339008-Auxílio creche</b>					
09.272.0089.0.181.0052	319001-Aposentadoria	0100	3.336,00		3.336,00	3.336,00
<b>PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES</b>		0153	1.250.000,00		1.250.000,00	1.250.000,00
	319001-Aposentadoria	0156	5.888.677,00		5.888.677,00	5.888.677,00
	319003-Pensões	0153	1.833.144,00		1.833.144,00	1.833.144,00
12.301.0750.2.004.0052	339030-Material de consumo	0100	38.525,00		38.525,00	27.132,42
<b>ASSIST.MÉD.ODONTOLÓGICA AO SERVIDOR</b>	<b>339039-Ser.pessoa Jurídica</b>	0100	11.475,00		11.475,00	2.275,31
<b>SUBTOTAL 1</b>			<b>35.954.444,00</b>	<b>212.404,00</b>	<b>36.166.848,00</b>	<b>35.701.207,42</b>

### Convênios 2005 - Descentralizações de Crédito Setorial mediante Portarias

PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO DISPONÍVEL	DEVOLUÇÕES	ORÇ.FINAL	EXECUTADO
12.364.1375.0.487.0001 - CAPES						
<b>CONCESSÃO E MANUTENÇÃO DE BOLSAS</b>		0112	1,00		1,00	
12.363.1062.6.380.0001	339030-Material de consumo	0112	62.400,00	1.543,54	60.856,46	60.856,46
<b>FOMENTOS AO DESENVOLV.DA EDUCAÇÃO</b>		0112	920.000,00		920.000,00	920.000,00
<b>PROFISSIONAL - NACIONAL</b>	449051-Obras e Instalações	0112	840.000,00		840.000,00	840.000,00
	449052- Equip.Mat.Permanente	0100	186.200,00		186.200,00	186.200,00
	449052- Equip.Mat.Permanente	0112	1.045.800,00	662,00	1.045.138,00	1.045.138,00
<b>SUBTOTAL 2</b>			<b>3.054.401,00</b>	<b>2.205,54</b>	<b>3.052.195,46</b>	<b>3.052.194,46</b>

PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAMENTO	SUPLEMEN- TAÇÃO	ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
			DISPONÍVEL		FINAL	EXECUTADO
<b>TOTAL ORÇAMENTO - PSS PATRONAL</b>			<b>39.008.845,00</b>	<b>210.198,46</b>	<b>39.219.043,46</b>	<b>38.753.401,88</b>
12.363.1062.09HB0001						
<b>CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO</b>	319013-Obrig. Patronais	0112	4.146.062,00		4.146.062,00	4.146.062,00
<b>TOTAL ORÇAMENTO + PSS PATRONAL</b>			<b>43.154.907,00</b>	<b>210.198,46</b>	<b>43.365.105,46</b>	<b>42.899.463,88</b>



## 2.2. Metas Físicas e Financeiras previstas na Lei Orçamentária Anual e executadas em 2005

### Unidade Orçamentária: 26208 – CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS – CEFET-GO

PROGRAMA / ATIVIDADES-OPERAÇÕES ESPECIAIS		ORÇAMENTO 2005 LOA		ORÇAMENTO 2005 LOA + CRÉDITOS E CANCELAMENTOS		PERCENTUAL EXECUTADO	
		DADOS FÍSICOS	DADOS FINANCEIROS	TOTAL FÍSICO	EMPENHADO R\$	% EXECUÇÃO FÍSICA	% EXECUÇÃO FINANCEIRA
<b>1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA</b>							
2319	Prestação de Serviços a Comunidade	5000	30.000	5.055	30.000	101,10	100
2992	Funcionamento da Educação Profissional	4501	22.354.931	4.909	23.533.088	109,06	105,27
2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional	100	256.500	104	256.500	104,00	100
6301	Acervo Bibliográfico para Instituições da Rede Federal da Educação Profissional	2000	100.000	1625	98.555	81,25	98,55
6361	Cursos de Extensão de Nível Técnico e Tecnológico	3000	15.000	1560	7.800	52,00	52,00
6374	Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFEs	4000	1.580.000	4.500	1.424.086	112,50	90,13
<b>1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO</b>							
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	180	150.000	225	149.360	125,00	99,57

Continua...



PROGRAMA / ATIVIDADES-OPERAÇÕES ESPECIAIS		ORÇAMENTO 2005 LOA		ORÇAMENTO 2005 LOA + CRÉDITOS E CANCELAMENTOS		PERCENTUAL EXECUTADO	
		DADOS FÍSICOS	DADOS FINANCEIROS	TOTAL FÍSICO	EMPENHADO R\$	% EXECUÇÃO FÍSICA	% EXECUÇÃO FINANCEIRA
<b>0750 - APOIO ADMINISTRATIVO</b>							
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	735	50.000	735	29.407	100	58,81
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	120	130.082	97	93.224	80,83	71,67
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	559	937.387	585	868.809	104,65	92,68
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	395	295.977	480	235.222	121,52	79,47
<b>0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>							
0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões Servidores Cíveis	309	10.633.821	289	8.975.157	93,53	84,40
0001	Contribuição da União		3.930.497		4.146.062	100,00	105,48
	<b>TOTAL FINANCEIRO</b>		<b>40.464.195</b>		<b>39.847.270</b>		<b>98,47</b>

Fonte: Dados extraídos do SIMEC e SIGPLAN em 12/02/2006.

O critério adotado para a apuração da execução física foi através de um banco de dados no programa Access alimentada rotineiramente na Diretoria de Administração e Planejamento. Quanto à apuração da execução financeira a mesma é extraída automaticamente pelo sistema SIGPLAN do sistema financeiro SIAFI.



### **2.3. Da Coordenação das Ações**

#### **Prestação de Serviços a Comunidade**

Visando a integração da instituição com a comunidade, o CEFET-GO utilizou os recursos destinados a esta ação na confecção de folders e pastas dos cursos oferecidos para divulgar e promover esclarecimentos à sociedade sobre a infraestrutura da instituição, recursos humanos, a política de ensino, pesquisa e extensão, entre outras.

Além disso, na implementação de ações educativas e culturais, promovemos também junto ao corpo discente um campeonato de xadrez. Portanto, para esta ação executamos 100% dos recursos alocados e estimamos atingir no mínimo, após a entrega dos folders e pastas, em primeiro momento o nosso público interno e visitante, que farão a divulgação para a comunidade externa.

#### **Funcionamento da Educação Profissional**

Visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino o CEFET-GO, através dos recursos alocados nesta ação e da gestão administrativa, financeira e técnica, assegurou condições de funcionamento e atingimento dos objetivos da atividade-fim.

#### **Contribuição da União**

Os recursos alocados nesta ação foram destinados ao pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei no 10.887, de 18 de junho de 2004.



### **Assistência ao Educando da Educação Profissional**

Através desta ação e das iniciativas do CEFET-GO de assistência social ao educando, foi possível a instituição conceder uma média mensal de 100 (cem) bolsas de estudo aos alunos carentes e 04 (quatro) bolsas de estágio para suprir as necessidades básicas estudantis, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na instituição e garantindo a execução de 98,77% dos recursos alocados nesta ação.

### **Acervo Bibliográfico para IFE's da Educação Profissional**

O CEFET-GO objetivando ampliar e atualizar o acervo bibliográfico investiu em 2005 R\$ 98.555,00 (noventa e oito mil quinhentos e cinqüenta e cinco reais).

Existe a necessidade de maiores investimentos, porém a instituição, fazendo sua distribuição orçamentária, considerando outras prioridades e os limites estabelecidos na matriz, definiu por investir em 2 (dois mil) livros a cada ano.

Neste exercício foi possível adquirir 1.532 volumes, dentre eles alguns livros importados que não constavam no nosso acervo e que se fazem necessários para os cursos superiores de tecnologia. Mas, pela atipicidade deste processo, que consta uma grande quantidade de itens e empresas ganhadoras e os fornecedores dependem das editoras, a entrega do material pode sofrer algumas alterações como, por exemplo, um exemplar que esgotou no mercado ou saiu de circulação ou existe a necessidade de importação do mesmo.

### **Cursos de Extensão de Nível Técnico e Tecnológico**

Foi promovido pela unidade de Jataí curso de pintura para os docentes da Coordenação de Artes e para os discentes interessados, possibilitando a prática dos conhecimentos adquiridos pelos alunos da Educação Profissional e a troca de experiências dos profissionais envolvidos no curso.

Entretanto, devem-se constar desta análise algumas dificuldades encontradas na conclusão de um processo licitatório. Na execução desta ação fez-se reserva orçamentária de R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais) para pagamento de um curso para os docentes da área de telecomunicações, porém devido à empresa promotora do mesmo estar irregular com sua documentação, impossibilitou-nos de concluir a aquisição. Tal fato acarretou na execução apenas de 52% desta ação e também ao não atingimento da meta estabelecida na LOA, pois a redefinição das metas já estava prejudicada pelo término do exercício.

### **Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das IFEs**

A execução desta ação possibilitou a restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Dentre as aquisições feitas podemos citar a aquisição de equipamentos para os laboratórios dos diferentes cursos, aquisição de mobiliário para a área administrativa e pedagógica, aquisição de instrumentos musicais para compor a banda da instituição e aquisição de veículos oficiais.

Além disso, investimos em obras e instalações para reformar o reservatório d'água, conclusão da reforma e readequação da Biblioteca e os serviços de cabeamento estruturado (telefônico e lógico).

### **Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Realizamos ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e

outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Neste intuito conseguimos superar a nossa meta de 180 (cento e oitenta) para 224 (duzentos e vinte quatro servidores) servidores capacitados.

### **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**

O CEFET-GO através desta ação conseguiu garantir a manutenção dos consultórios médico e odontológico da instituição adquirindo medicamentos e peças de reposição dos equipamentos. Assim, pode-se oferecer atendimentos preventivos e emergenciais aos servidores e alunos carentes. Portanto, entende-se que a meta estabelecida foi atingida apesar da não execução total da ação.

Esta observação leva-nos a comentar sobre a formalização contratual no exercício por parte da unidade de Jataí para fornecimento de exames clínicos. Esta decisão acarretou na não execução global financeira da ação, pois os servidores não usufruíram do benefício por não necessitarem, levando-nos ao final do exercício devolver parte do recurso.

### **Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Esta ação possibilitou a concessão do benefício de assistência pré-escolar em média a 97 (noventa e sete) servidores e pagos diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, daqueles que tinham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

### **Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

A execução desta ação possibilitou-nos a concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores ativos, de acordo com a Lei 9527/97.



### **Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Esta ação atende ao disposto na Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001 que preconiza o pagamento de Auxílio-Transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores públicos da Administração Federal autárquica da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

### **Pagamento de Aposentadorias e Pensões Servidores Civis**

Através desta ação garantimos o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, incluídas a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores. em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.



#### 2.4. Recursos disponibilizados pela SETEC através de Convênios – 2005 - Descentralizações de Crédito Setorial mediante Portarias

CONCEDENTE	OBJETIVO	VALOR (R\$)	PROJETO/ATIVIDADE	NATUREZA DA DESPESA	DATA DA LIBERAÇÃO	DATA DA PUBLICAÇÃO NO DOU
SETEC/MEC	Aquisição de material de consumo	62.400,00	12.363.1062.6380.0001	3.3.90.30	05/07/05 Portaria 149/05	11/07/05
SETEC/MEC	Aquisição de mobiliário para Biblioteca	85.800,00	12.363.1062.6380.0001	4.4.90.52	26/07/05 Portaria 158/05	01/08/05
SETEC/MEC	Aquisição de equipamentos	186.200,00	12.363.1062.6380.0001	4.4.90.52	16/12/05 Portaria 222/05	30/12/05
SETEC/MEC	Plano de Expansão da Rede – Construção da Uned/Inhumas	2.720.000,00	12.363.1062.6380.0001	3.3.90.39 4.4.90.51 4.4.90.52	29/12/05 Portaria 228/05	03/01/06

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

A ação *Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional* busca dar suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de estudantes, expansão de vagas, modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de máquinas e equipamentos.

Além do apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, incluindo capacitação de docentes, melhoria de infra-estrutura, equipamentos e outros, o Governo Federal, previu em 2005 a construção de 25 unidades de ensino descentralizadas, vinculadas aos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) e a implantação de Escolas Técnicas Federais em Unidades da Federação que ainda não possuíam Instituições da Rede de Educação Profissional e Tecnológica através do *Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica* formulado pela SETEC/MEC.



Dentre as 25 novas unidades a serem implantadas, distribuídas em 16 estados da federação, encontra-se a Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-GO em Inhumas (UnED de Inhumas).

Idealizada no início da década de noventa, a UnED de Inhumas teve sua construção iniciada no ano de 1997 totalizando de área construída 8.939,81m<sup>2</sup> em um terreno de 40.033,86m<sup>2</sup> doado pelo município à Escola Técnica Federal de Goiás.

Nos anos seguintes não foram repassados outros recursos e, conseqüentemente, as obras foram interrompidas. A retomada das ações no sentido de concluir as obras e colocar a nova Unidade de Ensino em funcionamento, ocorreu, principalmente, no segundo semestre de 2005, por iniciativa da Administração Municipal de Inhumas, da Direção Geral do CEFET-GO e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, tendo contado com o empenho e o trabalho de diversos parlamentares da região.

A UnED de Inhumas tem como finalidade oferecer educação profissional e tecnológica pública e de qualidade, desenvolver pesquisa e realizar atividades de extensão, voltadas, inclusive, para os arranjos produtivos locais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Estado e do País.

Está programada para suas atividades iniciarem em 2007. Assim, durante o ano de 2006, serão aplicados R\$ 2.720.000,00 de recursos federais, já repassados ao CEFET-GO em 29 de dezembro de 2005, destinados a realização de obras civis, a aquisição de mobiliários e equipamentos para laboratórios e a contratação de serviços. Além dos recursos orçamentários oriundos do Plano de Expansão, o projeto conta ainda com o apoio da Prefeitura Municipal de Inhumas que realizará investimentos na construção de muros, estacionamentos, serviços de jardinagem e arborização.

Quanto ao quadro de pessoal da nova unidade, está previsto a sua criação ainda neste ano, inclusive com a contratação de aproximadamente 20 docentes e 16 servidores administrativos para provimento dos cargos iniciais.



A Unidade de Inhumas deverá possuir capacidade para o atendimento de 2.000 alunos e os cursos a serem oferecidos nas diferentes modalidades de Educação Profissional estão em processo de formulação. O propósito é atender as vocações e demandas locais e contribuir para a promoção do desenvolvimento econômico sustentável da região. Os projetos para criação dos cursos a serem ofertados serão formulados observando a legislação em vigor, as políticas educacionais desenvolvidas pelo CEFET-GO, através de suas Diretorias Sistêmicas, Gerencias Educacionais e Conselhos. Após a formatação dos diferentes cursos, caberá ao Conselho Diretor da Instituição a avaliação e autorização para início da oferta de vagas.

Os primeiros cursos a serem implantados serão nas Áreas Tecnológicas de Indústria e Informática, cujos processos seletivos (vestibular para cursos superiores) estão previstos para o 2º semestre de 2006.

## **2.5. Indicadores de Aplicação dos Recursos Financeiros**

A Diretoria de Administração e Planejamento, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle de aplicação dos recursos financeiros da Instituição, apresenta neste item os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que devem se constituir em mecanismos mensuráveis de avaliação do trabalho de gestão e desempenho institucional.

A apresentação desses indicadores foi sugerida pelo Fórum de Diretores de Administração e Planejamento dos Centros Federais de Educação Tecnológica, prontamente acatada pelo Conselho de Diretores dos CEFETs.

Este trabalho foi iniciado em 2001 e a sua comparação com os dados dos exercícios seguintes, tem servido para o aprimoramento do planejamento e na melhoria do desempenho da Instituição.



## I. Gastos correntes por aluno/ano

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
319004- Professores temporários	904.738,74
319008- Benefícios assistenciais	10.624,09
319011- Vencimentos e vantagens fixas	17.704.039,55
319013-Obrigações patronais	599.497,39
319016- Despesas variáveis	25.986,51
319092- Despesas de exercícios anteriores	721.914,72
339008- Auxílio creche	93.224,15
339014- Diárias	148.221,87
339018-Auxílio financeiro a estudante	256.500,00
339030-Material de consumo	592.777,36
339033-Passagens	70.797,38
339036-Serviço de pessoa física	46.154,05
339039-Serviço de pessoa jurídica	3.281.421,43
339046-Auxílio alimentação	868.809,00
339047-Obrigações tributárias	14.973,00
339049-Auxílio transporte	235.222,00
339093-Indenizações e restituições	27.920,31
<b>TOTAL – PPS PATRONAL</b>	<b>25.602.821,55</b>
319013-PSS Patronal	4.146.062,00
<b>TOTAL + PSS PATRONAL</b>	<b>29.748.883,55</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação entre todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número de matrículas efetuadas do mesmo ano. O aluno que faz matrícula semestralmente (duas matrículas por ano) foi computado uma única vez no cálculo do número de matrículas considerando o primeiro semestre.

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos (R\$)</b>	<b>Número de matrículas</b>	<b>Gastos correntes por aluno/ano (R\$)</b>
2003	23.759.512,75	4.315	5.506,26
2004	27.104.443,61	4.501	6.021,87
<b>2005 - PSS</b>	<b>25.602.821,55</b>	<b>4.646</b>	<b>5.510,72</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>29.748.883,55</b>	<b>4.646</b>	<b>6.403,12</b>



## Análise dos gastos correntes por aluno/ano

O que se pode observar nesta série histórica de 3 (três) anos é que a medida que o número de matrículas amplia, os gastos correntes por aluno/ano tendem também a crescer. Então, conclui-se que ampliar o número de alunos significa a necessidade de ampliar recursos com custeio da Instituição.

Porém, fez-se necessário considerar que no exercício de 2005, sem o acréscimo do PSS-Obrigações Patronais, recursos alocados para custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, reduz-se os gastos correntes por aluno/ano. Esta necessidade surgiu da seguinte situação: o recurso para pagamento do PSS-Obrigações Patronais foi alocado orçamentariamente na LOA-2005, mas não apresenta-se no Balancete Orçamentário da Unidade.

## II. Percentual de gastos com pessoal

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
319001-Aposentadorias	7.822.013,00
319003-Pensões	1.833.144,00
319004- Professores temporários	904.738,74
319008- Benefícios assistenciais	10.624,09
319011- Vencimentos e vantagens fixas	17.704.039,55
319013-Obrigações patronais	599.497,39
319016- Despesas variáveis	25.986,51
319092- Despesas de exercícios anteriores	721.914,72
<b>TOTAL - PSS PATRONAL</b>	<b>29.621.958,00</b>
319013-PSS Patronal	4.146.062,00
<b>TOTAL + PSS PATRONAL</b>	<b>33.768.020,00</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira



<b>Relação dos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
319001-Aposentadorias	7.822.013,00
319003-Pensões	1.833.144,00
319004- Professores temporários	904.738,74
319008- Benefícios assistenciais	10.624,09
319011- Vencimentos e vantagens fixas	17.704.039,55
319013-Obrigações patronais	599.497,39
319016- Despesas variáveis	25.986,51
319092- Despesas de exercícios anteriores	721.914,72
319092-Despesas de exercícios anteriores /inativos	0,00
339008- Auxílio creche	93.224,15
339014- Diárias	148.221,87
339018-Auxílio financeiro a estudante	256.500,00
339030-Material de consumo	592.777,36
339033-Passagens	70.797,38
339036-Serviço de pessoa física	46.154,05
339039-Serviço de pessoa jurídica	3.281.421,43
339046-Auxílio alimentação	868.809,00
339047-Obrigações tributárias	14.973,00
339049-Auxílio transporte	235.222,00
339093-Indenizações e restituições	27.920,31
449051-Obras e Instalações	1.829.711,14
449052-Equipamento e material permanente	1.665.712,19
<b>TOTAL - PSS PATRONAL</b>	<b>38.753.401,88</b>
319013-PSS Patronal	4.146.062,00
<b>TOTAL + PSS PATRONAL</b>	<b>42.899.463,88</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios e divide-se pelos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos com pessoal (R\$)</b>	<b>Gastos totais (R\$)</b>	<b>Gastos com pessoal (%)</b>
2003	27.269.277,84	31.740.361,95	85,91
2004	31.714.561,00	37.395.864,94	84,81
<b>2005 - PSS</b>	<b>29.621.958,00</b>	<b>38.753.401,88</b>	<b>76,44</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>33.768.020,00</b>	<b>42.899.463,88</b>	<b>78,71</b>

**Gastos de pessoal com inativos**

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos com servidores inativos e pensionistas.</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
319001-Aposentadorias	7.822.013,00
319003-Pensões	1.833.144,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.655.157,00</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com servidores inativos e pensionistas e os gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos com inativos (R\$)</b>	<b>Total de gastos com pessoal (R\$)</b>	<b>Gastos de pessoal com inativos (%)</b>
2003	6.962.724,46	27.269.277,84	25,53
2004	8.988.528,00	31.714.561,00	28,34
<b>2005 - PSS</b>	<b>9.655.157,00</b>	<b>29.621.958,00</b>	<b>32,59</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>9.655.157,00</b>	<b>33.768.020,00</b>	<b>28,59</b>

**Gastos de pessoal com ativos**

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
319004- Professores temporários	904.738,74
319008- Benefícios assistenciais	10.624,09
319011- Vencimentos e vantagens fixas	17.704.039,55
319013-Obrigações patronais	599.497,39
319016- Despesas variáveis	25.986,51
319092- Despesas de exercícios anteriores	721.914,72
<b>TOTAL - PSS PATRONAL</b>	<b>19.966.801,00</b>
319013-PSS Patronal	4.146.062,00
<b>TOTAL + PSS PATRONAL</b>	<b>24.112.863,00</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: percentual entre os gastos com servidores ativos em relação aos gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos com ativos e pensionistas de ativos (R\$)</b>	<b>Total de gastos com pessoal (R\$)</b>	<b>Gastos de pessoal com ativos (%)</b>
2003	20.306.553,38	27.269.277,84	74,47
2004	22.726.033,00	31.714.561,00	71,66
<b>2005 - PSS</b>	<b>19.966.801,00</b>	<b>29.621.958,00</b>	<b>67,41</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>24.112.863,00</b>	<b>33.768.020,00</b>	<b>71,41</b>

### Gastos com diárias e passagens por docente em exercício

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos com diárias e passagens aéreas e terrestres.</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
339014- Diárias	148.221,87
339033-Passagens	70.797,38
<b>TOTAL</b>	<b>219.019,25</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com diárias e passagens e o número de docentes em exercício.

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos com diárias e passagens (R\$)</b>	<b>Número de docentes em exercício</b>	<b>Gastos com diárias e passagens por docente em exercício /ano (R\$)</b>
2003	86.953,48	351	247,73
2004	236.305,71	345	684,94
<b>2005</b>	<b>219.019,25</b>	<b>354</b>	<b>618,70</b>

### Análise dos gastos com pessoal

O que se observa no indicador dos gastos totais com pessoal é que em 2005 reduziram-se os gastos numa proporção pequena, mas que merece algum comentário devido à série apresentada. O motivo deste fato é que neste ano não houve a

necessidade de pagamento de sentenças judiciais e precatórios que causassem impacto no orçamento. Mas é importante considerar o que este percentual significa. Os gastos com pessoal representam 78,71% ou 76,44% (o indicador sem o PSS-Patronal) do orçamento da instituição e as autoridades competentes precisam gerir ações que busquem investir mais na instituição e minimize as despesas de custeio.

Já os gastos com pessoal inativos são de 28,59% ou 32,59% (o indicador sem o PSS-Patronal) do orçamento de pessoal e isto reflete a realidade brasileira em relação à previdência social do governo. Apesar de algumas ações governamentais, a cada ano que passa, aumenta-se o número de aposentados e este cenário permanece em crescimento tímido, mas contínuo no CEFET-GO. Além disso, pode-se observar que ao excluir o PSS-Patronal este indicador tem sensível acréscimo nos gastos de pessoal inativo em relação aos gastos totais com pessoal.

Os gastos com pessoal ativo são de 71,41% ou 67,41% (o indicador sem o PSS-Patronal) do orçamento de pessoal representando um índice considerável para a instituição. É importante ressaltar que neste indicador foi considerado o número de professores temporários, que permanecem na instituição por um período máximo de 2 (dois) anos. Tal fato e o tipo de atividade da instituição, que demanda formação contínua e de longo prazo para ter em seu quadro pessoal qualificado e capacitado para exercer a função, se faz necessária à contratação de pessoal permanente através de concursos públicos. Mas, as autoridades competentes têm feito gestões no sentido de mudar este cenário.

Além disso, considerando que o ser humano é a peça fundamental para o desenvolvimento de qualquer organização, tem-se investido, dentro das limitações orçamentárias, também em qualificação e requalificação de pessoal, conforme se constata nos gastos com diárias e passagens. Estes têm proporcionado experiências, troca de conhecimentos e participação em diferentes eventos tanto administrativos quanto pedagógicos pelo nosso quadro de pessoal.

### III. Gastos com outros custeios

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras).</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
339014- Diárias	148.221,87
339018-Auxílio financeiro a estudante	256.500,00
339030-Material de consumo	592.777,36
339033-Passagens	70.797,38
339036-Serviço de pessoa física	46.154,05
339039-Serviço de pessoa jurídica	3.281.421,43
339093-Indenizações e restituições	27.920,31
<b>TOTAL</b>	<b>4.423.792,40</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras) e os gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas.

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos com outros custeios (R\$)</b>	<b>Gastos totais (R\$)</b>	<b>Gastos com outros custeios (%)</b>
2003	2.438.421,35	31.740.361,95	7,68
2004	3.196.950,73	37.395.864,94	8,55
<b>2005 - PSS</b>	<b>4.423.792,40</b>	<b>38.753.401,88</b>	<b>11,42</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>4.423.792,40</b>	<b>42.899.463,88</b>	<b>10,31</b>

### Gastos com custeio básico

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos com custeio básico (água, esgoto, energia, telefonia, vigilância, limpeza e conservação).</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
33903944- Água e esgoto	130.584,74
33903943- Energia elétrica	227.697,85
33903958- Telefonia	118.780,96
33903977- Vigilância	189.022,80
33903978- Limpeza e conservação	918.415,80
<b>TOTAL</b>	<b>1.584.502,15</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com custeio básico (água, esgoto, energia, telefonia, vigilância, limpeza e conservação) e os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras).

c) Cálculo do Indicador:

Exercício	Total de gastos com custeio básico (R\$)	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos com custeio básico (%)
2003	1.038.495,49	2.438.421,35	42,59
2004	1.282.295,25	3.196.950,73	40,11
<b>2005</b>	<b>1.584.502,15</b>	<b>4.423.792,40</b>	<b>35,82</b>

### Gastos com locação de mão-de-obra por m<sup>2</sup> construído

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação das despesas com locação de mão-de-obra por m<sup>2</sup> construído (contratos de vigilância, limpeza e conservação).</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
339077-Vigilância	189.022,80
339078-Limpeza e conservação	918.415,80
<b>TOTAL</b>	<b>1.107.438,60</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre o total de gastos com vigilância, limpeza e conservação e a área total construída. Os dados sobre a área total construída foram extraídos do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União-SPIU<sup>net</sup>.

c) Cálculo do Indicador:

Exercício	Total de gastos com vigilância, limpeza e conservação (R\$)	Área total construída (m <sup>2</sup> )	Gastos c/ locação de mão-de-obra por m <sup>2</sup> construído/ano (R\$)
2003	711.314,69	29.409,25	24,18
2004	869.315,52	29.409,25	29,56
<b>2005</b>	<b>1.107.438,60</b>	<b>29.409,25</b>	<b>37,66</b>

## Gastos com energia por m<sup>2</sup> construído

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação das despesas com fornecimento de energia elétrica por m<sup>2</sup> construído.</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
33903943-Energia Elétrica	227.697,85
<b>TOTAL</b>	<b>227.697,85</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com fornecimento de energia elétrica e a área total construída.

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos com energia elétrica (R\$)</b>	<b>Área total construída (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Gastos com energia elétrica por m<sup>2</sup> construído/ano (R\$)</b>
2003	165.010,76	29.409,25	5,61
2004	210.653,37	29.409,25	7,16
<b>2005</b>	<b>227.697,85</b>	<b>29.409,25</b>	<b>7,74</b>

## Análise dos gastos com outros custeios

Os gastos com outros custeios do orçamento representam 10,31% ou 11,42% (o indicador sem o PSS-Patronal) dos gastos totais. Se observarmos a série histórica apresentada verifica-se que o ano de 2005 teve um acréscimo neste índice considerável. Mas é importante lembrar que a instituição, apesar de envidar esforços contínuos de minimizar despesas de custeio básico, taxas e impostos, ela tem crescido em número de alunos e infra-estrutura física o que acaba aumentando relativamente às despesas. Entretanto, o resultado destes esforços percebe-se no menor índice do custeio básico de 35,82% se comparado com os anos anteriores que já haviam alcançado um patamar de mais ou menos 40%.



#### IV. Gastos com outras fontes

a) Memória de Cálculo:

<b>Relação dos gastos com recursos de outras fontes.</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
Fonte 0250 - 339030- Material de consumo	63.566,75
Fonte 0250 - 339036-Serviços de pessoa física	0,00
Fonte 0250 - 339039-Serviços de pessoa jurídica	14.386,06
Fonte 0250 - 339047-Obrigações tributárias	14.973,00
Fonte 0250 - 339093-Indenizações e restituições	27.920,31
<b>TOTAL</b>	<b>120.846,12</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

<b>Relação dos gastos com recursos do tesouro</b>	
<b>Natureza da despesa</b>	<b>Valor</b>
319001-Aposentadorias	7.822.013,00
319003-Pensões	1.833.144,00
319004- Professores temporários	904.738,74
319008- Benefícios assistenciais	10.624,09
319011- Vencimentos e vantagens fixas	17.704.039,55
319013-Obrigações patronais	599.497,39
319013-PSS Patronal	4.146.062,00
319016- Despesas variáveis	25.986,51
319092- Despesas de exercícios anteriores	721.914,72
339008- Auxílio creche	93.224,15
339014- Diárias	148.221,87
339018-Auxílio financeiro a estudante	256.500,00
339030-Material de consumo	529.210,61
339033-Passagens	70.797,38
339036-Serviço de pessoa física	46.154,05
339039-Serviço de pessoa jurídica	3.267.035,37
339046-Auxílio alimentação	868.809,00
339049-Auxílio transporte	235.222,00
449051-Obras e Instalações	1.829.711,14
449052-Equipamento e material permanente	1.665.712,19
<b>TOTAL - PSS PATRONAL</b>	<b>38.632.555,76</b>
319013-PSS Patronal	4.146.062,00
<b>TOTAL + PSS PATRONAL</b>	<b>42.778.617,76</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com recursos de outras fontes e os gastos com recursos do Tesouro Nacional. Os recursos utilizados no cálculo deste indicador referem-se ao recolhimento de taxas e outros através da arrecadação da receita própria e destinados a cobrir despesas com ajuda de custo e obrigações tributárias.

c) Cálculo do Indicador:

Exercício	Total de gastos com recursos de outras fontes (R\$)	Total de gastos com recursos do Tesouro (R\$)	Gastos com outras fontes (%)
2003	26.857,85	31.713.504,10	0,08
2004	120.873,62	37.274.991,32	0,32
<b>2005 - PSS</b>	<b>120.846,12</b>	<b>38.632.555,76</b>	<b>0,31</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>120.846,12</b>	<b>42.778.617,76</b>	<b>0,28</b>

## V. Gastos com convênios

a) Memória de Cálculo:

Relação dos gastos com recursos de convênios.	
Natureza da despesa	Valor
339030 - Material de consumo – SETEC	60.856,46
339039-Serviços de pessoa jurídica – SETEC	920.000,00
449051-Obras – SETEC	840.000,00
449052-Equipamentos e Material permanente – SETEC	1.231.338,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.052.194,46</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com recursos de convênios e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.

c) Cálculo do Indicador:

Exercício	Total de gastos com recursos de convênios (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com convênios (%)
2003	722.717,62	31.740.361,95	2,28
2004	672.571,22	37.395.864,94	1,80
<b>2005 - PSS</b>	<b>3.052.194,46</b>	<b>38.753.401,88</b>	<b>7,89</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>3.052.194,46</b>	<b>42.899.463,88</b>	<b>7,11</b>

## VI. Gastos com investimentos em relação à OCC

a) Definição: relação percentual entre os gastos com investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente) e os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras). Os gastos com investimentos apresentados neste item fazem referência aos recursos disponibilizados pela Matriz Orçamentária, excluindo-se os investimentos provenientes de convênios.

b) Cálculo do Indicador:

Exercício	Total de gastos com investimentos (R\$)	Total de gastos com OCC (R\$)	Gastos com investimentos/OCC (%)
2003	1.018.124,74	2.438.421,35	41,75
2004	1.302.893,33	3.196.950,73	40,75
<b>2005</b>	<b>1.424.085,33</b>	<b>4.423.792,40</b>	<b>32,19</b>

## Gastos com investimentos em relação aos gastos totais

a) Memória de Cálculo:

Relação dos gastos com investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente).	
Natureza da despesa	Valor
449051-Obras e Instalações	989.711,14
449052-Equipamento e material permanente	434.374,19
<b>TOTAL</b>	<b>1.424.085,33</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira

b) Definição: relação percentual entre os gastos com investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente) e os gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas. Os gastos com investimentos apresentados neste item fazem referência aos recursos disponibilizados pela Matriz Orçamentária, excluindo-se os investimentos provenientes de convênios.

c) Cálculo do Indicador:

<b>Exercício</b>	<b>Total de gastos com investimentos (R\$)</b>	<b>Gastos totais (R\$)</b>	<b>Gastos com investimentos (%)</b>
2001	528.111,66	20.208.118,53	2,61
2002	380.207,77	29.314.527,37	1,30
2003	1.018.124,74	31.740.361,95	3,21
2004	1.302.893,33	37.395.864,94	3,48
<b>2005 - PSS</b>	<b>1.424.085,33</b>	<b>35.701.207,42</b>	<b>3,99</b>
<b>2005 + PSS</b>	<b>1.424.085,33</b>	<b>39.847.269,42</b>	<b>3,57</b>

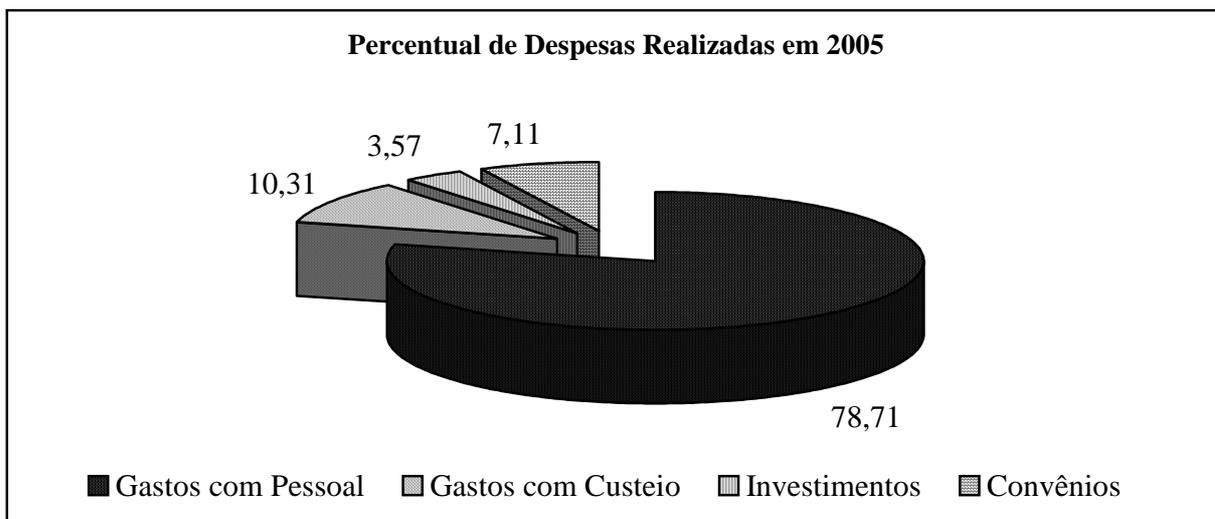
### **Análise dos gastos com investimentos**

Ao analisar os dados apresentados sobre investimentos no CEFET-GO pode-se observar que o índice de 32,19% em relação aos gastos totais de OCC significa um resultado consideravelmente positivo, pois se está mantendo a instituição e conseguindo investir em modernização e na infra-estrutura física mais de trinta por cento dos recursos.

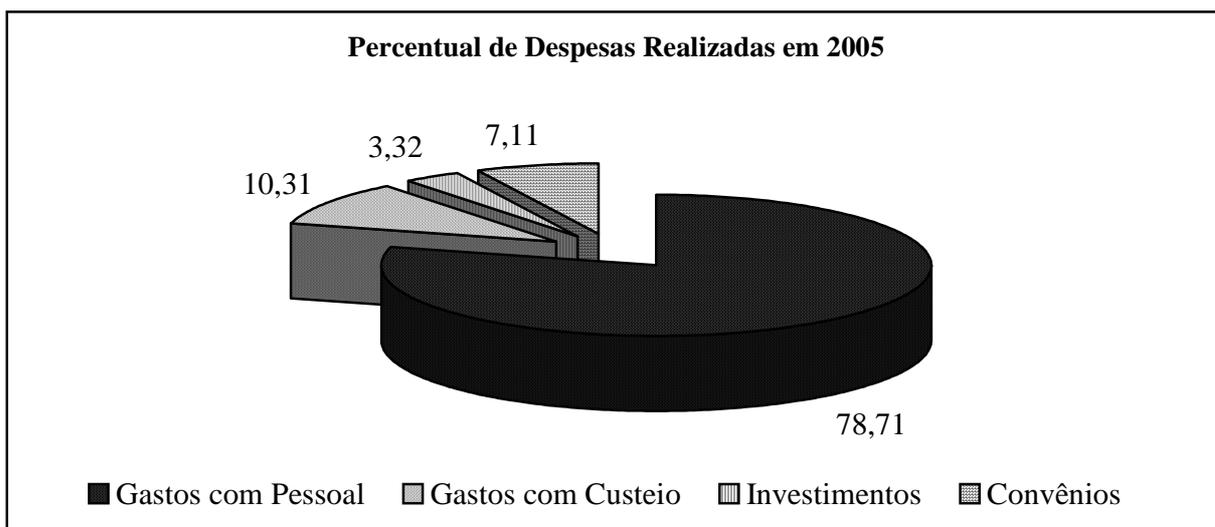
Porém quando se avalia em relação aos gastos totais da instituição percebe-se o quanto este investimento é tímido. Como já foram apresentados anteriormente, os gastos com pessoal representa 78,71% ou 76,44% (o indicador sem o PSS-Patronal) dos gastos totais da instituição, portanto os outros aproximados 22% representam os gastos com outros custeios e capital, sendo 10,31% ou 11,42% (o indicador sem o PSS-Patronal) de gastos com outros custeios, 3,57% ou 3,99% (o indicador sem o PSS-Patronal) com investimentos e 7,11% ou 7,89% (o indicador sem o PSS-Patronal) com convênios.

O índice relevante em convênios deve-se ao investimento do governo na expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Disponibilizando recursos para construção de uma unidade de ensino do CEFET-GO na cidade de Inhumas-GO.

### Demonstrativo de Despesas Realizadas com o PSS-Patronal



### Demonstrativo de Despesas Realizadas sem o PSS-Patronal





### 3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

No ano de 2005, procurou-se desenvolver com eficiência as atividades inerentes à competência desta Gerência, tais como, processamento regular das alterações e lançamentos nas folhas de pagamento dos servidores, ativos e inativos, e dos pensionistas; atualização diária das informações cadastrais; análise criteriosa dos pedidos dos servidores via processo; realização de processos seletivos e concurso público, dentre outras.

No campo das competências comuns, a atuação desta ocorreu no atendimento às solicitações dos demais setores da Instituição. Trabalhou-se em parceria com a Diretoria de Ensino e Coordenações de Áreas no tocante aos professores, abordando questões pertinentes ao regime de trabalho, à contratação, aos afastamentos, etc. Também nos processos de Reconhecimento de Cursos, forneceu-se os dossiês funcionais dos professores; foram organizados e conferidos os documentos conforme exigências legais.

Em termos de aprimoramento do trabalho interno, processou-se um levantamento e batimento dos dados apurados, a fim de se ter uma visão global e também específica do material humano e disponível deste Centro, obtendo informações funcionais fidedignas e, também, dados pessoais de todos os servidores.

Fez parte do dia a dia desta Gerência o atendimento aos servidores em suas dúvidas, em suas reclamações e em suas indecisões.

Não obstante os esforços despendidos na realização do trabalho entende-se que muito ainda há de ser feito para que se possa oferecer um trabalho voltado para a valorização do servidor público desta Instituição aliado à supremacia do interesse público.



Enquanto responsável pela gestão de recursos humanos desta Instituição, esta Gerência, em parceria com as demais Gerências e Diretorias, contou com o suporte das Coordenações (Recursos Humanos, Auxílios e Benefícios, Seleção e Treinamento, Pagamento e Cadastro) diretamente vinculadas à mesma.

Dentro das atribuições regimentais, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos realizou as seguintes ações em 2005:

- Atualização dos dados individuais e cadastro dos servidores no SIAPECAD;
- Atualização dos fichários e arquivos de legislação e jurisprudências;
- Desenvolvimento da capacidade e hábitos profissionais, que melhoram as aptidões e potencialidades dos servidores;
- Organização dos arquivos de processos e pastas funcionais dos servidores;
- Acompanhamento, conferência e acertos necessários na folha de pagamento dos servidores;
- Recrutamento e seleção de pessoal para provimento de cargos;
- Acompanhamento e controle das licenças em geral;
- Implementação de mecanismos mais eficientes para o controle de frequência dos servidores;
- Emissão de portarias para atos designativos;
- Análise, instrução, pareceres, formalização e encaminhamento de processos;
- Assistência aos servidores com referência ao plano IPASGO SAÚDE, bem como dar entrada e acompanhar processo solicitando verba federal para assistência à saúde do servidor.

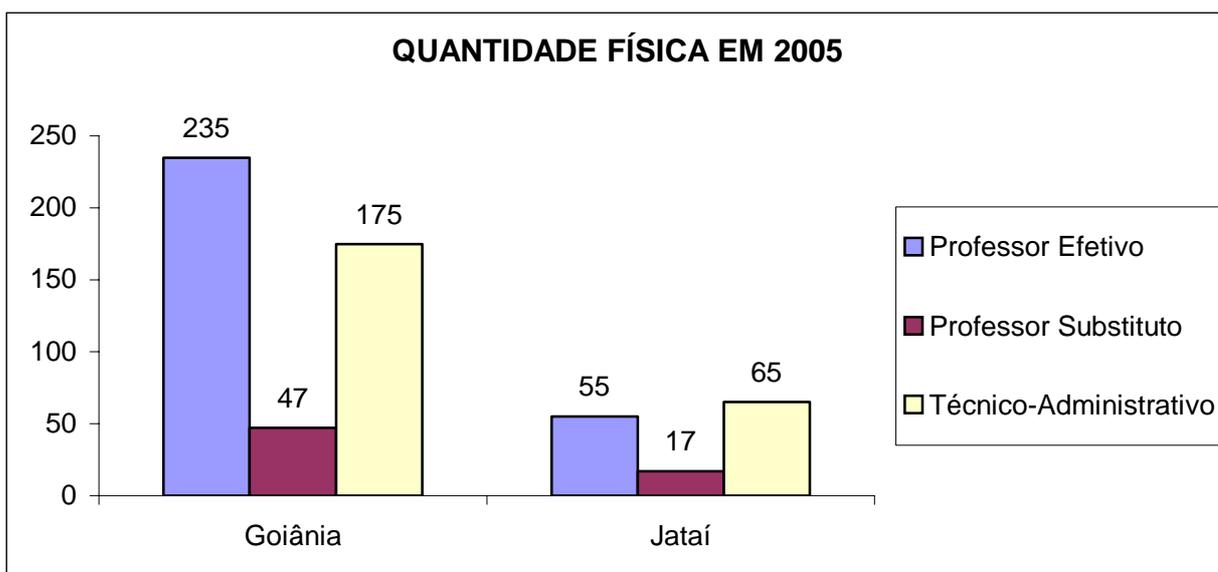
No intuito de prestar mais informações referentes aos recursos humanos do CEFET-GO, apresenta-se a seguir planilhas que demonstram a força de trabalho, a titulação, o regime de trabalho, as respectivas lotações e capacitações dos servidores ativos e inativos desta IFE em 2005.



Além disso, apresentam-se também os dados referentes às licenças, aos servidores cedidos para outros órgãos, aos servidores efetivos nomeados no exercício de 2005 e os treinamentos oferecidos e/ou promovidos pelo CEFET-GO.

### Demonstrativo da Força de Trabalho

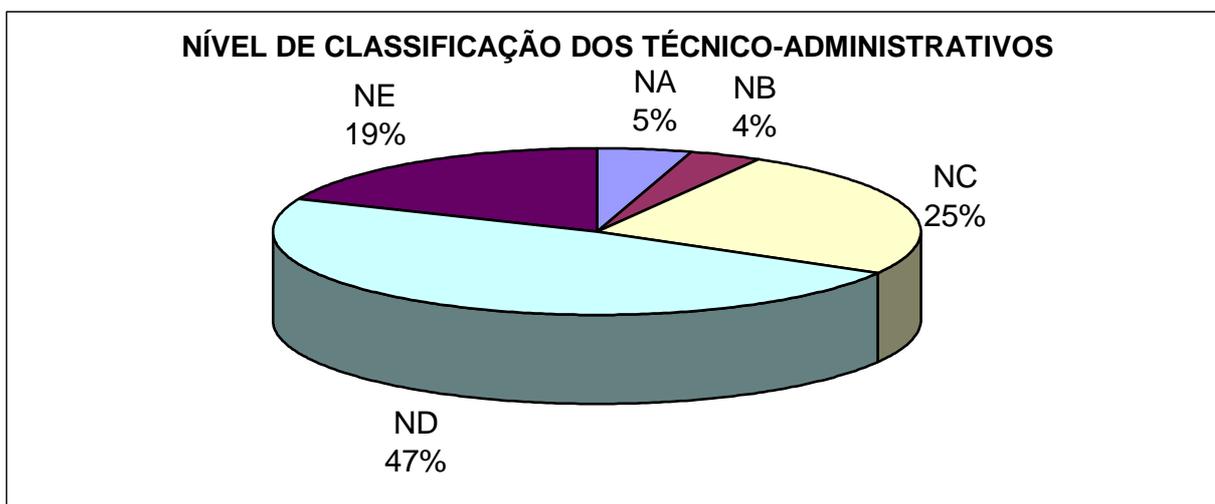
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE FÍSICA		
	Goiânia	Jataí	Total
Professor Efetivo de Ensino de 1° e 2° Graus	235	55	290
Professor Substituto de Ensino de 1° e 2° Graus	47	17	64
Técnico-Administrativo Efetivo	175	65	240
<b>Subtotal</b>	<b>457</b>	<b>137</b>	<b>594</b>
Lotação Provisória na Instituição	05	-	05
Colaboração Técnica	01	-	01
<b>Total</b>	<b>463</b>	<b>137</b>	<b>600</b>





### Demonstrativo dos Técnico-Administrativos por Categoria Funcional

Nível de Classificação	Quantidade
Nível A	11
Nível B	09
Nível C	60
Nível D	115
Nível E	45
<b>Total</b>	<b>240</b>



### Demonstrativo dos Técnico-Administrativos por Lotação nas Diretorias

Diretoria/Gerências	Quantidade
Diretoria-Geral	09
Diretoria da Sede	52
Diretoria de Administração e Planejamento	30
Diretoria de Ensino	53
Diretoria de Relações Emp. e Comunitárias	10
Diretoria da UNED-Jataí	65
Servidores Licença Particular	06
Servidores Cedidos	11
<b>Total</b>	<b>240</b>



### Atividades de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos

Evento	Número de participantes
47º Congresso Brasileiro de Concreto	01
Feira Internacional da Indústria	02
XXII Fórum Nacional de Auditores Internos vinculados ao MEC	01
Treinamento do Portal CAPES – Periódicos	02
XXI Congresso Brasileiro de Bibliotecárias	02
Treinamento em Software de Bibliotecas	02
Curso de Aperfeiçoamento em Registros Escolares	03
V Seminário Internacional da Educação	02
II Semana de Administração Financeira e Orçamentária	02
I Seminário Estadual da Educação	01
XXIII Simpósio Brasileiro de Redes	02
XXV Congresso Social Brasileiro de Computação	01
Curso de Pregoeiro	02
4º Congresso Mundial de Centros de Ciência	01
Curso de Extensão em Contabilidade Pública	01
Curso de Formalização de Contratos Administrativos	03
Curso de Web Design	03
Participação no Congresso Pensar	04
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

### Demonstrativo do Pessoal Aposentado e Pensionista

Categoria Funcional	Quantidade Física
Aposentados	197
Pensionistas	92
<b>Total</b>	<b>289</b>



**Servidores em Licença/Cedidos**

**Servidores em licença para acompanhamento de cônjuge com remuneração lotados em outros órgãos federais:**

**NÃO TEMOS**

**Servidores em licença p/ acompanhamento de cônjuge sem remuneração:**

**NÃO TEMOS**

**Servidores afastados – mandato eletivo:**

**NÃO TEMOS**

**Servidores cedidos para cargo comissionado:**

GERALDO SILVA DE ALMEIDA  
IVONE MARIA ELIAS MOREYRA  
LUIZ ALVES DE MEDEIROS  
MARIA INÊS HONÓRIO MIRANDA  
MARCOS AURELIO DA SILVEIRA  
OTTO WAGNER RODRIGUES  
SANDRO RAMOS DE LIMA  
TEREZINHA DALVA DO AMARAL KAFURE

**Servidores cedidos**

ERIKA FABIANNE CARMO DE ARAÚJO  
IÁSKARA BATISTA COSTA  
KENEDY SOUSA MORAES

**Servidores em Exercício Descentralizado da Carreira  
Procuradoras Federais**

SONIAMARA TELES DE SIQUEIRA CORDEIRO  
ZENAIDE PIMENTEL BARBOSA



### Servidores Efetivos Nomeados no Exercício de 2005

ADMISSÃO DE PESSOAL Art. 9º, Inciso I, da Lei 8.112/90; Art. 13, § 1º, letras "c", "d", "e", Art. 15, Inciso II do Anexo ao Decreto nº 94.664/87 e legislações complementares.					FOLHA 01			
Nome do servidor	Código do cargo emprego	Origem, motivo e base legal da vaga	Dados do concurso público, data da publicação do edital, da homologação, validade e/ou prorrogação	Regime jurídico	Admissão ou posse	Efetivo exercício	Matrícula SIAPE	
Eraldo Luiz Rezende Fernandes UNED/JATAÍ	360112	Aposentadoria de Dirce Zanine de Brito	Edital nº 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	1506441	
Fábio Vincenzi Romualdo da Silva UNED/JATAÍ	360112	Aposentadoria de Sebastião Ferreira da Silva	Edital nº 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	1461237	



Carlos César da Silva UNED/JATAÍ	360112	Aposentadoria de Walter Lopes Ferreira	Edital n° 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	1192957
Wallysonn Alves de Souza UNED/JATAÍ	360112	Aposentadoria de Ítalo de Lima Machado	Edital n° 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	1377019
Joachim Werner Zang GOIÂNIA	360112	Aposentadoria de Nilton Olímpio Álvares	Edital n° 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	1506511
Alexandre Martins Reis GOIÂNIA	360112	Aposentadoria de Armando Vieira de Souza	Edital n° 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	1506506



Patrícia Vilela Margon GOIÂNIA	360112	Aposentadoria de José Anacleto da Silva	Edital n° 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	2454274
Denis Biolkino de Souza Pereira GOIÂNIA	360112	Aposentadoria de Liselotte Thilde Paula de Magal	Edital n° 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	2322875
Hostílio Maia de Paula Neto GOIÂNIA	360112	Exoneração de Nilson Olímpio Álvares	Edital n° 004/2005, de 02.05.2005, publicado no Diário Oficial da União de 10.05.2005, homologação publicada no Diário Oficial da União de 11.07.2005. Validade: 10.07.2006.	RJU	Posse em 12.08.05	12.08.05	2421983
Ademir Batista Castorino GOIÂNIA	4110-10	Aposentadoria de Dulce Costa Oliveira	Edital n° 012/2003, de 20.10.2003, publicado no Diário Oficial da União de 15.12.2003, homologação publicada no Diário Oficial da União de 13.04.2005.	RJU	Posse em 14.04.05	14.04.05	1492384



### Exoneração de Pessoal

Nome do servidor	Código do cargo emprego	Base legal	Regime jurídico	Data da exoneração	Matrícula SIAPE	Nº do processo
Adriano Reis da Cunha	417001	Art. 34 da Lei 8.112/90.	RJU	06.05.2005	1443717	23047.000965/05-84
Kátia Cristina Custódio Brito	415088	Art. 34 da Lei 8.112/90.	RJU	24.11.2005	6271127	23047.002840/05-99
Reges Alves e Silva	415006	Art. 34 da Lei 8.112/90.	RJU	29.09.2005	1444881	23047.002550/05-45

## 4. GESTÃO DA ÁREA PEDAGÓGICA

Dentre as diversas ações desenvolvidas no ano de 2005 podemos citar:

- Cadastramento dos estudantes dos cursos técnicos modulares em suas turmas;
- Levantamento de dados para alimentação do Sistema de Informações Gerenciais – SIG, da Unidade de Ensino do CEFET/GO;
- Atualização de dados dos cursos de tecnologia do CEFET/GO para atendimento a portaria 2864 do Ministério da Educação DOU – Seção 1;
- Visita ao CREA/GO para conhecimento da real situação do credenciamento dos cursos superiores de tecnologia do CEFET/GO junto ao referido conselho e levantamento de informações sobre os cursos de tecnologia e os cursos técnicos para serem enviadas para o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA/GO;
- Levantamento de informações e preenchimento de formulário eletrônico do Sistema de Pesquisas e Avaliações (SIPAV) para acompanhamento das escolas participantes do Programa de Expansão do Ensino Profissional (PROEP);
- Atualização dos dados acadêmicos relativos aos cursos superiores do CEFETGO no Cadastro das Instituições da Educação Superior;
- Estudos para previsão da necessidade de aumento de professores substitutos com a integralização dos cursos técnicos profissionais e realização de reuniões com os coordenadores para avaliar a integração dos cursos técnicos profissionais ao ensino médio;
- Avaliação dos aspectos pedagógicos e operacionais do curso de Engenharia de Controle e Automação proposto pela coordenação de eletrotécnica;
- Desenvolvimento de um sistema em conjunto com a gerência de tecnologia de informação para informatizar os dados estatísticos educacionais do CEFET/GO;



- Início dos trabalhos da comissão permanente de avaliação para verificar as condições pedagógicas, físicas e de infra-estrutura do CEFET/GO;
- Montagem de um grupo de trabalho para estudos e elaboração de uma organização didática adequada aos cursos técnico, médio e tecnológico;
- Montagem de um grupo de trabalho para estudos e elaboração de uma proposta de sistema de avaliação e controle acadêmico.

#### 4.1. Gerência Educacional de Apoio ao Ensino

A Gerência Educacional de Apoio ao Ensino (GEAE) de acordo com o organograma do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS está subordinada à Diretoria de Ensino e executa suas atividades que lhe compete de acordo com o regimento interno em conjunto com as suas coordenações subordinadas, Coordenação da Biblioteca (CB), Coordenação de Assistência ao Estudante (CAE), Coordenação de Registros Escolares (CORES), Coordenação Técnico-Pedagógico (COTEPE) e Coordenação de Turnos (CT).

A GEAE além de trabalhar no gerenciamento das referidas coordenações tem como atribuições:

- Planejar, gerenciar, orientar, acompanhar, avaliar e registrar todas as atividades relacionadas a execução do processo ensino-aprendizagem;
- Coordenar as atividades que visam a manutenção da ordem e ao cumprimento das normas disciplinares vigentes, contando para isso com o assessoramento da Coordenação de Turnos;
- Emitir documentos de identificação dos estudantes para a utilização da Biblioteca e documentos necessários a aquisição do passe escolar;
- Propor e executar conjuntamente com a Diretoria de Ensino o calendário escolar;
- Controlar e viabilizar a utilização das salas de aulas;
- Oferecer suporte técnico-pedagógico aos professores e técnicos administrativos para um melhor desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem;
- Controlar e viabilizar o lançamento de notas no sistema acadêmico, pelos professores, dentro dos prazos previstos no calendário escolar;
- Sistematizar o horário escolar em articulação com as Coordenações de áreas profissionais e Acadêmicas e controlar a frequência dos Docentes;
- Entregar aos discentes os boletins nos prazos fixados;

- Elaborar fichas modelos de processos acadêmicos e melhorar as formas de encaminhamentos;
- Elaborar conjuntamente com a GTI a implementação de melhorias no Banco de Dados do Sistema de Controle Acadêmico, para que possamos retirar informações importantes que são sempre requisitadas pelos órgãos fiscalizadores (INEP, CENSO DO ENSINO SUPERIOR (SIED-SUP), SIG, PROJETO PRESENÇA etc);
- Emitir os diários de classe para os professores e distribuí-los nas coordenações das áreas tecnológicas e de núcleo comum;
- Solicitar das coordenações de Áreas Profissionais e Acadêmicas, juntamente com a COTEPE a entrega de programas e planos dos cursos, bem como as matrizes curriculares.

#### **Demonstrativo dos Servidores Responsáveis elas Coordenações**

<b>Setor</b>	<b>Nome</b>	<b>Formação Acadêmica</b>
BIBLIOTECA	Andréa Pereira dos Santos	Biblioteconomia
CAE	Maria Cristina Nunes Hidalgo	Psicologia
CORES	Sonia Marques Rodrigues	Pedagogia
COTEPE	Neusa Resende Moura de Melo	Pedagogia
CT	Elisvaldo Queiroz Martins	2º Grau

#### **Atividades planejadas e realizadas**

- Elaborar conjuntamente com a Diretoria de Ensino o Calendário Escolar
- Organizar e disponibilizar as salas de aulas e laboratórios para as atividades acadêmicas.
- Elaborar conjuntamente com a GTI a implementação de melhorias no Banco de Dados do Sistema de controle acadêmico, para que possamos retirar informações

importantes que são sempre pedidas pelos órgão fiscalizadores (INEP, CENSO DO ENSINO SUPERIOR, SIG etc).

- Realizar o controle de frequência dos docentes, bem como o controle de reposição e antecipação de aulas.
- Renovar o cadastro do CEFET-GO com o SIT-PASS/SETRANSP para que os alunos possam continuar se beneficiando do passe escolar.
- Emitir os diários de classe para os professores e distribuí-los nas Coordenações das áreas tecnológicas e núcleo comum.
- Planejar conjuntamente com as coordenações subordinadas a GEAE a capacitação dos servidores das mesmas.
- Orientar os alunos a respeito da organização didática de CEFET-GO (EX: aprovação/reprovação, trancamento de matrícula, jubramento e etc), bem como seus direitos e deveres.
- Elaborar proposta do Calendário de 2006.

As tabelas a seguir mostram o quadro de pessoal (Docentes e Técnico-administrativos) distribuído nas coordenações subordinadas a GEAE.

#### **Demonstrativo da Distribuição de Docentes em Atividades de Apoio ao Ensino**

Coordenação	Titulação			Regime de Trabalho		Total
	M	G	E	40 h	DE	
Biblioteca	2	1	-	-	3	3
Registro Escolar	-	-	-	-	-	-
Técnico-Pedagógico	-	-	2	-	2	2
Atendimento ao Estudante	-	-	1	-	1	1
Turno	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

(M) – Magistério, (G) – Graduado, (E) - Especialista.

## Demonstrativo da Distribuição dos Técnico-Administrativos em Atividades de Apoio ao Ensino

Coordenação	Titulação			Regime de Trabalho			Total
	M	G	E	20h	40 H	De	
Biblioteca	3	7	1	-	11	-	11
Registro Escolar	2	5	-	-	7	-	7
Técnico-Pedagógico	-	-	2	-	2	-	2
Atendimento ao Estudante	1	6	7	3	11	-	14
Turno	1	-	-	-	1	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>18</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>32</b>		<b>35</b>

(M) – Médio/Técnico, (G) – Graduado, (E) – Especialista/ Mestrado.

### 4.1.1. Coordenação da Biblioteca

#### Atividades planejadas e realizadas

A Biblioteca Prof. Jorge Félix de Souza foi criada para atender às necessidades de informação dos professores, estudantes do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e servidores do Centro de Educação Tecnológica de Goiás. É subordinada à Diretoria de Ensino e a Gerência Educacional de Apoio ao Ensino.

Durante o ano de 2005 várias atividades foram planejadas muitas foram concluídas e outras deverão ser concluídas até o início do ano de 2006. Dentro das atividades planejadas e executadas temos as seguintes:

- Organização do acervo de periódicos – o acervo de periódicos não estava organizado e higienizado de maneira correta que possibilitasse a busca de títulos/artigos de revistas. Foi feito descarte, seleção e organização adequada do acervo para facilitar seu uso. Foram também assinados mais de 60 títulos de revistas para comporem este acervo;

- Foram feitos treinamentos para novos usuários sobre a utilização dos serviços da biblioteca bem como treinamento para acesso às bases de dados da CAPES;
- Foram adquiridos cerca de 1.600 (um mil e seiscentos) exemplares de livros, e 60 títulos de revistas de várias áreas do conhecimento;
- Visitamos a biblioteca da Universidade Católica a fim de conhecer sua nova estrutura. Esta visita nos ajudou a repensar a nova estrutura (em construção) da biblioteca do CEFET-GO;
- Foi elaborado um guia em formato de folder para os usuários da biblioteca;
- A bibliotecária participou do XXI Congresso de Biblioteconomia e Documentação realizado em julho e apresentou o trabalho: “Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza Cefet-go: contratação de bibliotecários para expansão dos serviços em atenção à nova realidade – Escolas Técnicas transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica”;
- Participou também do I Encontro Nacional de Biblioteca de CEFETs, organizado pelo CEFET do Rio de Janeiro e apresentou o pôster com a Estrutura Organizacional do CEFET-GO;
- Participamos do treinamento, oferecido em Brasília/CAPES, sobre acesso a novas bases do portal de periódicos da CAPES;
- Trabalhamos e estamos trabalhando, em conjunto com a Gerência de Tecnologia da Informação, em melhoria do sistema bibliotecário com a criação de novas bases de dados;
- Adquirimos mobiliário para a modernização e readequação das novas instalações físicas da biblioteca;
- Demos início a catalogação do acervo de fitas de vídeo;
- E está em andamento o processo seletivo para contratação de um novo profissional bibliotecário.



## Serviços Oferecidos

- Balcão de Atendimento – local onde são efetuados os empréstimos informatizados, devoluções de livros e informações gerais ao usuário;
- Catálogo informatizado e manual – podem ser feitas pesquisas de todo acervo da biblioteca;
- Sala de Estudo em Grupo – destina-se ao estudo em grupo de até 4 (quatro) pessoas, por mesa;
- Sala de Estudo Individual – local reservado ao estudo individual;
- Sala de Leitura e Lazer – destina-se a leitura dos periódicos recentes;
- Seção de Periódicos – destinada à guarda e consulta de periódicos mais antigos;
- Sala de Vídeo – reservada para exibição de filmes de caráter cultural, lazer e artístico;
- Acervo Geral – destinado à guarda de livros do acervo geral, do acervo de referência, literatura goiana, literatura infanto-juvenil e também consulta local;
- Sala de Informática – destinada à digitação de trabalhos e também consulta a Internet para alunos e servidores. Para isso o usuário deve fazer reserva de horário, previamente;
- Sala de Processamento Técnico – destinada aos procedimentos internos, realizados pelos servidores, para que o acervo seja localizado e utilizado pelo usuário. Nesta seção são executados serviços de seleção e aquisição, catalogação, classificação, indexação, tombamento, cadastro e restauração de livros e periódicos;
- Serviço de Referência – entrevista com o(a) bibliotecário(a) para auxílio em pesquisas em bases de dados disponíveis nos periódicos CAPES, e outras bases existentes;
- Normatização de trabalhos acadêmicos – auxílio quanto ao uso das normas bibliográficas da ABNT.

### **Estatísticas do Atendimento**

As estatísticas apresentadas a seguir referem-se ao ano de 2005 que, por conta da paralisação dos servidores, não atendeu o número real de usuários. Até novembro, foram atendidos 97.190 usuários entre estudantes, professores, técnico-administrativos e comunidade externa.

O horário de atendimento da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 7h às 21h. A biblioteca conta atualmente com o seguinte quadro de servidores: uma Bibliotecária, treze servidores técnico-administrativos, dois estagiários em biblioteconomia e quatorze bolsistas.

### **Demonstrativo da freqüência na sala de estudo individual e consulta ao acervo de periódicos de edições anteriores a 2005**

<b>Mês</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>	<b>Total</b>
Janeiro				
Fevereiro	73	105	35	213
Março	580	887	134	1.601
Abril	513	665	157	1.335
Maiο	473	558	183	1.214
Junho	695	635	142	1.472
Julho	155	142	81	378
Agosto	470	580	150	1.200
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
<b>TOTAL</b>	<b>2.959</b>	<b>3.572</b>	<b>882</b>	<b>7.413</b>

Fonte: Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza

### **Demonstrativo de consulta ao acervo bibliográfico e empréstimos**



Ministério da Educação

Mês	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
Janeiro				
Fevereiro	2.579	1.654	1.471	5.704
Março	5.592	3.939	5.610	15.141
Abril	3.552	3.642	4.925	12.119
Maiο	3.137	3.418	4.295	10.850
Junho	3.746	4.130	5.369	13.245
Julho	1.434	1.354	1.469	4.257
Agosto	4.100	3.600	5.575	13.275
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
<b>TOTAL</b>	<b>24.140</b>	<b>21.737</b>	<b>28.714</b>	<b>74.591</b>

Fonte: Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza

**Demonstrativo da utilização da Internet para pesquisas**

Mês	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
Janeiro				
Fevereiro				
Março	265	339	289	893
Abril	320	406	302	1.028
Maiο	272	257	296	825
Junho	452	347	396	1.195
Julho	84	67	65	216
Agosto	270	260	291	821
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
<b>TOTAL</b>	<b>1.663</b>	<b>1.676</b>	<b>1.639</b>	<b>4.978</b>

Fonte: Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza

**Demonstrativo da frequência na sala de leitura de periódicos**



Ministério da Educação

Mês	Matutino		Vespertino		Noturno		Total		Total Geral
	M	F	M	F	M	F	Total M	Total F	
JAN									
FEV	150	59	100	47	129	40	379	146	525
MAR	395	173	422	289	380	248	1197	710	1.907
ABR	425	249	259	153	359	163	1043	565	1.608
MAI	316	158	237	173	327	140	880	471	1.351
JUN	386	171	322	183	453	169	1161	523	1.684
JUL	27	12	11	5	46	20	84	37	121
AGO	425	249	422	153	355	150	1202	552	1.754
SET									
OUT									
NOV									
DEZ									
<b>TOTAL</b>	<b>2.124</b>	<b>1.071</b>	<b>1.773</b>	<b>1.003</b>	<b>2.049</b>	<b>930</b>	<b>5.946</b>	<b>3.004</b>	<b>8.950</b>

(M) – Masculino, (F) – Feminino

Fonte: Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza

### Demonstrativo da frequência na sala de vídeo

Mês	Matutino	Vespertino	Noturno	Total
Janeiro				
Fevereiro			12	12
Março	37	100	141	278
Abril	28	35	157	220
Maio	15	138	80	233
Junho	28	102	157	287
Julho		46	30	76
Agosto	27	60	65	152
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>481</b>	<b>642</b>	<b>1.258</b>

Fonte: estatística da Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza

### Demonstrativo do quantitativo de livros por título/exemplar e área de Classificação Decimal de Dewey



Área CDD	Títulos	Exemplares
Generalidades	770	1.478
Filosofia e Psicologia	307	472
Religião	73	106
Ciências Sociais	2.060	3.319
Línguas	413	930
Ciências Naturais e Matemática	2.115	4.950
Ciências Aplicadas e Tecnologia	3.001	7.563
Artes	591	816
Literatura e Retórica	2.174	4.783
Geografia e História	1.120	2.074
<b>TOTAL</b>	<b>12.624</b>	<b>26.491</b>

Fonte: Sistema de Controle Bibliotecário – GTI – CEFET-GO

#### 4.1.2. Coordenação de Assistência ao Estudante

A assistência aos estudantes, servidores (docentes e técnico administrativos) e dependentes do CEFET-GO nas áreas Social, Psicológica, Médica, Odontológica e de Enfermagem é de competência da Coordenação de Assistência ao Estudante.

##### Atividades Planejadas

- Proporcionar atendimento individual ou em grupo de estudantes nas áreas psicossocial e pedagógica;
- Inscrever, selecionar, encaminhar e acompanhar os bolsistas da Escola;
- Oferecer oficinas, mini-cursos e palestras na área de saúde, bem como em áreas afins, a grupos de estudantes;
- Promover cursos de Relações Humanas aos bolsistas;
- Oferecer assistência Médica, Odontológica e de Enfermagem à comunidade do CEFET-GO;



- Realizar estudo sócio - econômico objetivando isenção de taxa de inscrição aos Processos Seletivos e de outras taxas;
- Oferecer orientação Vocacional / Profissional a partir do 3º ano para os estudantes do curso médio e médio – concomitante.

### **Atividades Realizadas**

- Avaliação Sócio-Econômica para Bolsa de Estudos;
- Avaliação Sócio-Econômica para (Médio, Técnico e Tecnológico) - para 1º e 2º semestre de 2005 (Coordenação);
- Cadastramento e Recadastramento de alunos estudantes ao SETRANSP;
- Avaliação Sócio-Econômica para tratamento odontológico para servidores;
- Atendimento Individual /Familiar realizado pela Psicologia;
- Triagem e Tratamento Odontológico de estudantes;
- Atendimento Médico e de Enfermagem;
- Orientação aos Bolsistas;
- Acompanhamento social de estudantes e servidores com problemas de saúde;
- Realização de Junta Médica para servidores do CEFET-GO e de outras IFE'S;
- Campanhas de Vacinação.

### **Serviço Social**

- Elaborar Estudo Sócio – Econômico dos estudantes, objetivando isenção de taxas e empréstimo de livros didáticos;
- Atender, acompanhar e orientar os estudantes e família, priorizando os que se encontram em situação de carência;
- Inscrever, encaminhar e acompanhar os bolsistas;
- Atender, acompanhar e orientar os servidores (técnico-administrativos e docentes) desta instituição bem como de outras IFE'S;
- Acompanhar estudantes à Hospitais e Clínicas para tratamento de saúde;



- Inscrever e selecionar servidores para o tratamento odontológico realizado pelo Serviço Odontológico do CEFET-GO;
- Realizar Estudo Sócio-Econômico tendo em vista isenção do pagamento de taxa aos Processos Seletivos (médio, técnico e tecnológico).

### Demonstrativo do Atendimento do Serviço Social até Setembro/2005

Pacientes	Atendimentos
Estudantes do Ensino Médio	953
Estudantes do Ensino Técnico	714
Estudantes do Ensino Tecnológico	1743
Servidores	192
Outros	237
Atendimento Geral	785
<b>Total</b>	<b>4.624</b>

FONTE: Coordenação de Atendimento ao Estudante

### Serviço de Psicologia

- Prestar atendimento individual, grupal e/ ou familiar;
- Elaborar e executar cursos na área de relações humanas para bolsistas;
- Promover oficinas, bem como dinâmicas que favoreçam crescimento individual e integração grupal;
- Emitir laudos e pareceres psicológicos quando solicitados pelo DE / COTEPE com vistas a regularizar a situação acadêmica do estudante;
- Utilizar métodos e técnicas com o objetivo de diagnóstico psicológico, orientação e acompanhamento, bem como encaminhamentos quando necessários;
- Colaborar para compreensão dos processos intra e interpessoais, utilizando enfoque preventivo ou curativo, isoladamente ou em equipe multiprofissional;
- Discutir casos e avaliar permanentemente as atividades e resultados obtidos;



- Participar da elaboração de seminários, mini-cursos, semanas educativas, bem como de quaisquer atividades que se relacionem com os fatores psicológicos do indivíduo;
- Oferecer orientação profissional aos estudantes do CEFET-GO e à comunidade externa, objetivando uma melhor inserção do estudantes em um dos cursos do CEFET-GO, bem como em outros cursos de nível superior.

### Demonstrativo do Atendimento do Serviço de Psicologia até Setembro/2005

Pacientes	Atendimentos
Estudantes do Ensino Médio	238
Estudantes do Ensino Técnico	22
Estudantes do Ensino Tecnológico	225
Servidores	40
Outros	10
Atendimento Geral	18
<b>Total</b>	<b>553</b>

FONTE: Coordenação de Atendimento ao Estudante

### Serviço Odontológico

- Trabalhar de forma a atender as necessidades básicas da comunidade discente e servidores técnico-administrativos e docentes, em saúde oral;
- Identificar e selecionar através de realização de triagem, os estudantes que se encontram em maior estado de carência de tratamento odontológico a nível de cárie e de doença periodontal, dentre outros; promovendo a educação em saúde oral, visando o aprimoramento no cuidado individual, bem como, através dos serviços prestados, aprender o que lhe é de direito.



### Demonstrativo Atendimento do Serviço Odontológico até Setembro/2005

Estudantes	Tratamento Iniciado	Procedimentos Executados	Triagem de Pacientes	Emergência/ Consultas	Raios-X	Consultas Marcadas	OAB Supervisionado
Médio	12	163	54	6	17	44	10
Técnico	17	795	56	18	44	288	36
Tecnológico	24	978	64	21	50	243	53
Total/Alunos	53	1936	174	45	111	575	99
Servidores	36	699	0	36	75	262	39
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>2.635</b>	<b>174</b>	<b>81</b>	<b>186</b>	<b>837</b>	<b>138</b>

FONTE: Coordenação de Atendimento ao Estudante

### Serviço Médico/Enfermagem

- Atender a comunidade estudantil, servidores (técnico administrativos e docentes) e seus dependentes legais;
- Realizar atividades educativas que abrangem a área de saúde;
- Realizar atendimento ambulatorial;
- Realizar campanhas de vacinação;
- Realizar junta médica dos servidores do CEFET-GO e de outras IFE'S;
- Cooperar com os setores do Serviço Social e de Psicologia nas atividades educativas.

### Demonstrativo do Atendimento do Serviço Médico até Setembro/2005

Pacientes	Atendimentos
Estudantes do Ensino Médio	926
Estudantes do Ensino Técnico	277
Estudantes do Ensino Tecnológico	793
Servidores	908
Dependentes	154
Servidores da Limpeza	139
Estudantes de Outras Escolas	25
Visitantes	10
Outros	61
<b>Total</b>	<b>3.293</b>

FONTE: Coordenação de Atendimento ao Estudante



### Demonstrativo do Atendimento do Serviço Enfermagem até Setembro/2005

Pacientes	Atendimentos
Medicação	505
Curativos	39
Sinais Vitais	175
Outros	102
<b>Total</b>	<b>821</b>

FONTE: Coordenação de Atendimento ao Estudante

#### 4.1.3. Coordenação Técnico-Pedagógica

A Coordenação Técnico Pedagógica, tem como função principal mediar as relações entre estudantes e professores, objetivando facilitar a aprendizagem e colaborar com os professores, orientando-os sobre metodologia, planejamento, desenvolvimento da aula e avaliação. A seguir, apresenta-se o resumo do plano de trabalho e das atividades realizadas ao longo do ano 2005 e os meios utilizados para execução dos objetivos propostos por esta Coordenação.

#### Atividades Planejadas

- Realizar reuniões de Pais e Professores, uma reunião por semestre;
- Participar de Congressos, Seminários e Cursos de Capacitação;
- Realizar reuniões de avaliação ao final de cada bimestre letivo, com coordenadores e professores;
- Realizar Conselhos de Análise com todas as turmas do Ensino Médio a cada semestre letivo;
- Planejar, Executar e Acompanhar a Semana Pedagógica;
- Identificar e trabalhar com os professores, as dificuldades relacionadas ao desenvolvimento dos programas e de aprendizagem;

- Trabalhar com os representantes de turma;
- Proporcionar condições para o estudantes conhecer a estrutura e funcionamento do CEFET-GOIÁS;
- Continuar com o trabalho de recepção e acompanhamento de turmas de estudantes da rede pública e particulares que visitam a escola;
- Participar do processo de seleção de novos professores;
- Continuar com o trabalho de discussão do Decreto nº 5.154/04;
- Participar da elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e da nova Organização Didática;
- Assessorar os professores nos procedimentos metodológicos;
- Indicar ao GDRH cursos, treinamentos e seminários, necessários à capacitação do pessoal envolvido nas atividades pedagógicas;
- Criar a página eletrônica da COTEPE.

### **Atividades Realizadas**

- Planejamento e organização dos trabalhos para realização das provas de suficiência (Disciplina) em Inglês e Informática, para estudantes de todos os turnos/ 1º, 2º e 3º anos , Técnicos e Superiores com 150 estudantes inscritos;
- Realização de Palestras para pais de estudantes do ensino médio/Tema: Adolescência;
- Reunião de pais: 04, com participação de 120 pessoas em média;
- Elaboração e aplicação de questionários de avaliação das reuniões de pais;
- Encaminhamento aos pais para providenciarem o exame ergométrico e eletrocardiograma para os estudantes participarem de práticas desportivas;
- Elaboração do manual do estudantes para o ano de 2006;
- Elaboração dos projetos de cursos solicitados pela DE: Atendimento ao Público e Metodologia Científica;
- Orientação aos estudantes a respeito do ENEM e PAS;



- Reunião com representantes de Turmas dos Cursos de Tecnologia – Tema: SINAES;
- Reunião de Conselho de Análise do Ensino Médio – 12 turmas;
- Reunião com professores do Ensino Médio para avaliação dos Conselhos de Análise;
- Reunião com representantes de Turmas do Ensino Médio – Discussão das funções do representante de turma;
- Reunião com representantes de Turmas do Ensino Médio – Avaliação do desenvolvimento dos programas de ensino;
- Atendimento aos estudantes para matrículas na disciplina eletiva;
- Atendimento a alunos, pais, professores e pessoas da comunidade;
- Participação em Bancas Examinadoras para concurso público de provas e títulos para provimento do cargo de professores e de seleção para contratação de professores substitutos;
- Participação em Comissão para a avaliação da instituição;
- Elaboração de projetos para capacitação de servidores da CoTePe e outros setores da instituição;
- Visitas às turmas para apresentação da equipe da CoTePe, entrega do calendário escolar e documento com o sistema de avaliação;
- Pareceres em processos de jubramento de estudantes dos cursos de Tecnologias;
- Elaboração do documento – Critérios para requerer aproveitamento de disciplinas cursadas e emitir parecer em processos desta natureza;
- Reunião com as turmas nas salas de aula para explicar o Sistema de Avaliação, recuperação, dependência e adaptação;
- Participação nas discussões para elaboração dos projetos de reconhecimento dos cursos superiores, no Conselho Pedagógico, a serem encaminhados ao MEC/SETEC;
- Planejamento, execução e avaliação da consulta sobre forma de acesso ao CEFET;
- Participação nas discussões para elaboração do Planejamento Anual de Gestão 2005, na Comissão Própria de Avaliação Institucional, na comissão de Elaboração do Projeto Político Institucional e do Calendário de Escolar de reposição de aulas;



- Encontro com a servidora do CIEE que deseja colaborar, ministrando minicursos, na semana de calouros no mês de agosto;
- Elaboração do documento – “Sugestões de atividades para realização da 1ª. Semana de Atividades de 2005/Agosto”, entregue na Diretoria de Ensino.

### Processos encaminhados com pareceres desta Coordenação

Processo	Qtde.
Acompanhamento Maternidade	01
Reingresso	04
Revisão de Provas	01
Transferência de Turno	02
Transferência de Curso	02
Ingresso como portador de diploma	02
Transferência recebidas de outras instituições de ensino	02
Justificativas de faltas	01
Dispensa de Disciplinas	178
<b>Total</b>	<b>193</b>

### Escolas que Visitaram a Instituição: recepção, acompanhamento e orientação

Data	Nome da Instituição	N° de Estudantes	
		MAT.	VESP.
29/08/2005	Colégio Porto Seguro	-	40
11 e 12/08/05	Colégio Claretiano	-	80
18 e 19/05/05	Curso Quality	50	50
	<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>170</b>

### Participação em Cursos ou Palestras/ Capacitação

- Congresso Internacional de Educação da Bahia - Julho/05 – Salvador –BA;
- Congresso Pensar Educação 29/09 a 02/10/2005–Goiânia – GO.

#### 4.1.4. Coordenação de Registros Escolares

A coordenação de registros Escolares (cores) tem por finalidade a realização e guarda dos registros e controles acadêmicos como: emissão de diplomas, certificados, declarações, atestados de vaga, históricos escolares e outros documentos relativos aos discentes. Compete à CORES:

- Efetuar todos os registros escolares relativos ao corpo discente;
- Preparar e informar processos relativos ao corpo discente;
- Entregar no prazo determinados os boletins para os discentes;
- Organizar e manter sob sua guarda dossiês individuais de discentes;
- Efetuar a matrícula dos discente;
- Manter atualizados os levantamentos e informações sobre dependência e adaptação de cada discente e fazer sua matrícula;
- Expedir históricos escolares, guias de transferências e outros documentos assemelhados;
- Manter estatísticas atualizadas de dados relativos ao corpo discente;
- Trancamento e cancelamento de matrícula.

#### Relatório de atividades realizadas pela CORES

Atividades	Quantidade		
	Técnico	Tecnológico	Médio
Diplomas Emitidos			
Certificados emitidos			
Alunos que colaram graus	-	195	-
Matrículas de calouros efetuadas em 2005	424	750	160
Quantidade total de discentes matriculados	1039	2277	749
Alunos matriculados em dependência	132	564	272
Alunos matriculados em adaptações			



## 4.2. Gerência de Planejamento e Desenvolvimento Curricular

A Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento e Curricular é subordinada à Diretoria de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás e aglutina as Coordenações das áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Códigos e Linguagens e suas Tecnologias. São atribuições desta gerência o planejamento e monitoramento das políticas educacionais da Instituição, das políticas de capacitação de recursos humanos e das atividades de intercâmbio acadêmico com outras instituições e agências nacionais e internacionais.

### Atividades Planejadas e Realizadas pela Gerência

- Acompanhamento do trabalho, via relatório, dos servidores liberados pela Instituição para cursarem mestrado ou doutorado;
- Realização das inscrições dos estudantes no ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio) e fornecimento de informações e esclarecimentos sobre este processo;
- Realização das inscrições de estudantes no PAS (Programa de Avaliação Seriada) da Universidade de Brasília;
- Coordenação das discussões e deliberações sobre a reestruturação da modalidade de ensino integrado junto às áreas de conhecimentos do Ensino Médio e às áreas de conhecimento técnico;
- Coordenação da implantação do PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos) na Instituição por meio da Área de Turismo e Hospitalidade que ofertará no primeiro semestre de 2006 o Curso Técnico Integrado em Gastronomia;
- Elaboração da Primeira Versão do Planejamento Institucional da gestão.

### **Atividades planejadas e realizadas - Áreas de conhecimento do Ensino Médio**

- Elaboração de material didático de apoio às aulas práticas de química do Ensino Médio. Professora responsável: Jaqueline M. B. Vitoretti; colaboração: Professora Warde Antonieta Fonseca-Zang;
- Criação do Internet site [www.química-industrial.com](http://www.química-industrial.com) . Professores responsáveis: Warde Antonieta da Fonseca Zang e Joachim Werner Zang;
- Oferta do curso de Controle de Qualidade Fitoterápico Aplicado à Farmácia de Manipulação com a participação da ex-estudante do Curso de Tecnologia em Química, Larissa Rossi Lacerda M. Granja ( número de estudantes atendidos: 120). (Coordenação de Química);
- Organização e divulgação da 6ª edição da Revista Humanidades em Foco. (Coordenação de Ciências Humanas);
- Publicação de 6 (seis) edições do Boletim Ponto de Vista. (Coordenação de Ciências Humanas);
- Disponibilização de estágios para estudantes da Universidade Católica de Goiás e da Universidade Federal de Goiás nas disciplinas de Filosofia e Geografia. Professores responsáveis: José Luiz Leão (Filosofia) e Júlio César Caixeta (Geografia). (Coordenação de Ciências Humanas);
- Oferta do Curso de Gestão em Serviços de Saúde. (Coordenação de Informática);
- Oferta do Curso Preparatório para a Certificação – CISCO/CCNA. (Coordenação de Informática);
- Produção de material didático multimídia como desdobramento do Projeto de Modernização Curricular do Ensino Técnico de Mecânica do CEFET-Go para integrar desenvolvimento de produto, automação e fabricação (CAD/CAE/CAM). (Coordenação de Informática);
- Elaboração e execução do Projeto de Modernização dos Laboratórios de Informática. ( Coordenação de Informática);

- Elaboração e execução do Projeto de Modernização e Reestruturação da Sala de Pesquisa (Laboratório de Informática);
- Apresentações didático-musicais em escolas públicas estaduais. Professores responsáveis: Marcelo Eterno Alves e Roberto W. Milet. ( Coordenação de Artes);
- Gravação de CD com músicas originais da Banda do CEFET-GO;
- Realização de Trabalho de Pesquisa sobre música em parceria e patrocinado pela AGEPEL. (Coordenação de Artes).

**Visitas Técnicas realizadas**

Área/Coordenação	Professor acompanhante	Local	Número de estudantes
Biologia	David Gonçalves Moraes e Janine Ribeiro Silva	Parque Ecológico de Goiânia	30
Química	Warde Antonieta da Fonseca-Zang	Furnas	11
Química	José Carlos R. Meira	Aterro Sanitário de Goiânia	30
Química	Warde Antonieta da Fonseca-Zang	Laboratório de Combustíveis da Universidade de Brasília	02
Química	Warde Antonieta da Fonseca-Zang	Laboratório de Combustíveis e à Faculdade de Tecnologia Mecânica da Universidade de Brasília	03
Química	Warde Antonieta da Fonseca-Zang	CNEM	02
Química	Warde Antonieta da Fonseca-Zang	EMBRAPA Arroz e Feijão	02
Química	Warde Antonieta da Fonseca-Zang	GRANOL	01
Ciências Humanas e Turismo e Hospitalidade	Boanerges Cândido da Silva	Alto Paraíso	80
<b>TOTAL</b>			<b>161</b>



### Atividades de capacitação dos servidores

Evento	Número de participantes
Congresso Brasileiro de Química	01
Congresso da Associação Brasileira de Química	01
Congresso da Associação Brasileira de Polímeros	01
Congresso Internacional dos Nanocatalisadores	01
Congresso da Sociedade Brasileira de Catálise	01
Congresso Brasileiro de Carbono	01
Encontro do Fórum Socialista de Debates	01
Congresso Ensino de Química	01
Curso de Gestores Acadêmicos para o programa de integração da educação profissional ao ensino médio na modalidade de jovens e adultos(PROEJA)	01
Curso de formação continuada –NUPEC/UFG	01
Congresso de Inovações Acadêmicas e Indústria Inovativa	01
Congresso Nacional de Óleos Vegetais	01
IV Semana de HGSR-CEFET-GO (Ciências Humanas)	01
V Seminário sobre Concepções de Estado	01
12º Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação à Distância	02
V Simpósio Brasileiro de Segurança da Informação	01
XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção e do XI Internacional Conference on Industrial Engineering Management	01
X Congresso Nacional de Administração	01
Curso de Visual Class	06
Curso de Formação WEB DESIGN MX	03
Curso de Gerenciamento de Projetos Utilizando o MS Project 2003	01



Evento	Número de participantes
Congresso Leitura do Brasil	02
XIX Seminário Nacional de Inglês Instrumental	01
VII Seminário Nacional de Línguas Instrumentais	01
Congresso Pensar	02
20º Congresso Internacional de Educação Física e Congresso de Fisioterapia do Mercosul	04
3ª Semana Científica de Educação Física – UCG	01
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>

### Trabalhos de pesquisa desenvolvidos no âmbito das Áreas de Conhecimento

Tema dos projetos	Participante
Espectroscopia de UV-VIS- de Cristais com aplicação em gemas e materiais	Warde Antonieta da Fonseca-Zang (Química)
Pesquisa sobre o Ensino de Ciências em Goiás	Jaqueline Maria B. Vitorette (Química)
Desenvolvimento de metodologia de Estudo para a Banda do CEFET-GO	Roberto W. Milet e Marcelo Eterno Alves (Artes)
Simulação do RTNET no Omnet	Ariel Cardoso Mendes (orientador), Murilo e Francis (alunos)
Computação Colaborativa	Ariel Cardoso Mendes (orientador), Karla, Flávia, Miquetchuc e Maria Liliane
Guia de aulas práticas em redes de computação	Ariel Cardoso Mendes (orientador), Hugo e Thais
Implantação da Tecnologia OpenLDAP No TER-Go	Dory Gonzaga Rodrigues (orientador), Fabiola Cristina e Carlos Eduardo
Perfil Antropométrico dos alunos de FutSal	Antônio Wagner e Daniel Oliveira



### Trabalhos de Conclusão de Cursos defendidos ou em andamento

Título	Orientador	Coordenação
Espectrofotometria de Complexos Aquosos de Metais de Transição no Visível	Autoria: Rodrigo Alves da Silva	Química
Caracterização do Cromo no processo Wet-Blue do Curtume Couros, Aragoiânia, GO	Autoria: Márcio Roberto Leão Israel	Química
Caracterização dos Estados de Oxidação do elemento ferro em Pigmentos inorgânicos	Autoria: Aline Borges de Medeiros	Química
Caracterização de íons de manganês Em soluções aquosas	Autoria: Camila Campos Sabino e Oneida Arantes Albuquerque	Química
Influência de Bactérias dos Gêneros Lactobacillus e PecTinatus nas características Organolépticas da cerveja	Autoria: Lúcio Marra Soares Orientador: Carlos Eduardo	Biologia
Desenvolvimento Sustentável na Hotelaria	Autoria: Josiane Alves, Kamila Peres e Terezinha Maroclo Orientador: Boanerges Silva	Ciências Humanas e Turismo
O turismo histórico na Estrada Real de Minas Gerais	Orientador: Gilda Guimarães	Ciências Humanas e Turismo
Turismo religioso em Goiás	Orientador: Gilda Guimarães	Ciências Humanas e Turismo
Qualidade na Hospitabilidade em Goiânia	Orientador: Gilda Guimarães	Ciências Humanas e Turismo
Análise Interpretativa da obra "Inovação e Ponto".	Autoria: Nivaldo Júnior Orientador: Marcelo Eterno	Artes
Hospedagem Modelo na Cidade de Goiás	Autoria: Ivanir, Glaucielle e Delma Orientador: Júlio César dos Santos	Artes e Hospitalidade
Apreciação Estética e Identidade	Orientador: Felipe Valoz	Artes e Turismo



### Professores cursando pós-graduação

Coordenação	Professor	Nível
Informática	Alzino Furtado de Mendonça	Doutorado
	Dulcinéia de Castro Santana	Doutorado
Português	Isabela Paranhos	Mestrado
Artes	Marshal Gaioso	Doutorado
Ciências Humanas	Boanerges Cândido da Silva	Mestrado
	Janira Sodré Miranda	Doutorado
	Sônia Aparecida Lobo	Doutorado
Física	Pedro Rodrigues Pereira	Doutorado
Matemática	Adelino Cândido Pimenta	Doutorado
	Iran Martins do Carmo	Doutorado
Química	Sandra Regina L. Silva	Doutorado
	Sérgio Botelho de Oliveira	Doutorado

### 4.3. Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas I

As atividades desenvolvidas pela Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas I (GEAT I) junto as coordenações das áreas profissionais de Indústria, Informática, Química e Telecomunicações no ano letivo de 2005 foram:

- Levantamento de dados para alimentação do SIG (Sistema de Informações Gerenciais) da Unidade de Ensino do CEFET-GO;
- Atualização de dados dos cursos de tecnologia do CEFET-GO para atendimento a portaria 2864 do Ministério da Educação DOU – Seção 1;
- Visita ao CREA-GO para conhecimento da real situação do credenciamento dos cursos superiores de tecnologia do CEFET-GO junto ao referido conselho;
- Levantamento de informações sobre os cursos de tecnologia e os cursos técnicos para serem enviadas para o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA-GO;
- Participação em palestra promovida pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias sobre estágio no CIEE - Goiânia;
- Atuação junto às coordenações no levantamento do potencial de carga horária e avaliação da necessidade de contratação de docentes substitutos;
- Levantamento de informações e preenchimento de formulário eletrônico do Sistema de Pesquisas e Avaliações (SIPAV) para acompanhamento das escolas participantes do Programa de Expansão do Ensino Profissional (PROEP);
- Atualização dos dados acadêmicos relativos aos cursos superiores do CEFET-GO no Cadastro das Instituições da Educação Superior;
- Levantamento do quadro de servidores técnico-administrativos, estudantes bolsistas e estagiários das coordenações ligadas a GEAT I, visando a avaliação da necessidade de redistribuição do quadro;
- Participação em estudos para previsão da necessidade de aumento de professores substitutos com a integralização dos cursos técnicos profissionais;

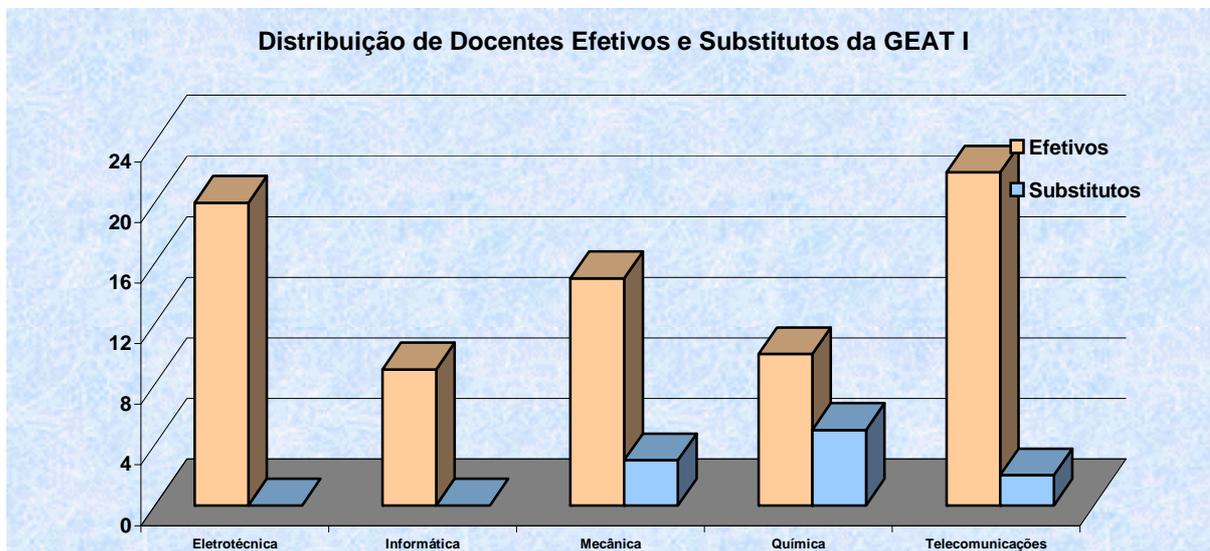


- Participação em reuniões com os coordenadores das áreas tecnológicas para viabilizar a integralização dos cursos técnicos profissionais;
- Elaboração de documentação relativa aos cursos de tecnologia, juntamente com a GEAT II e coordenações, para serem enviadas ao CREA-GO;
- Participação no fórum de definição do calendário acadêmico de reposição de aulas 2005 / 2006;
- Apoio às atividades implementadas pela coordenação de mecânica no projeto VITAE, junto à direção do CEFET-GO;
- Participação na elaboração de um termo de acordo de cooperação tecnológica entre o CEFETGO e a empresa DEB'MAQ;
- Avaliação do curso de Engenharia de Controle e Automação proposto pela coordenação de eletrotécnica;
- Coleta de dados para preenchimento e/ou atualização de dados do Cadastro Nacional de Docentes.

### Distribuição de Docentes por Coordenação

Coordenação	Professores		Total
	Efetivos	Substitutos	
Eletrotécnica	19	0	19
Informática	9	0	9
Mecânica	15	3	18
Química	9	5	14
Telecomunicações	21	2	23
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>10</b>	<b>83</b>

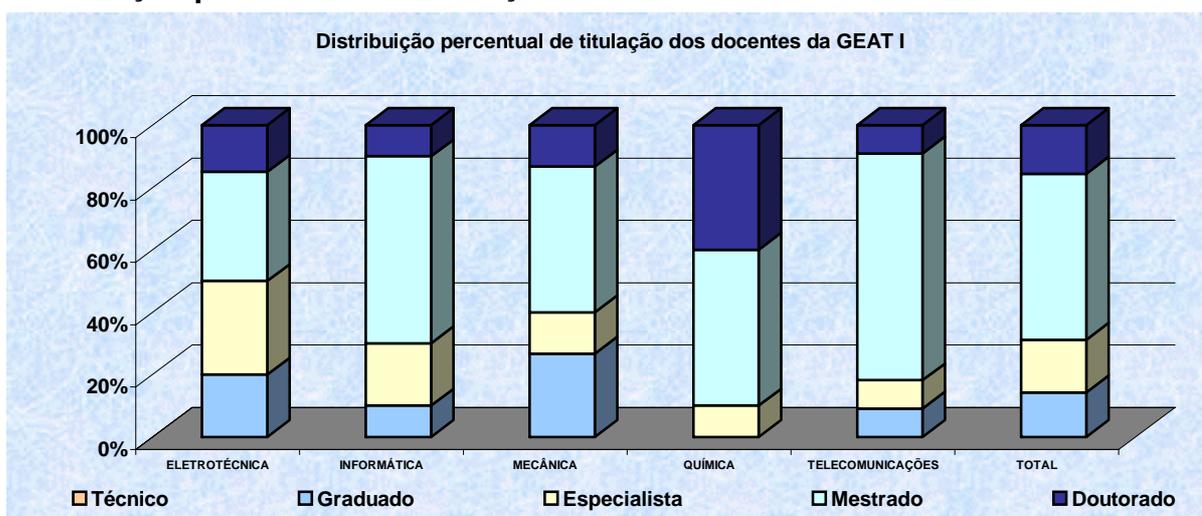
### Distribuição dos docentes efetivos e substitutos por coordenação



### Distribuição dos docentes do quadro permanente por titulação

TITULAÇÃO	Eletrotécnica	Informática	Mecânica	Química	Telecomunicações	Total
Doutorado	3	0	2	3	2	10
Mestrado	9	6	7	5	15	42
Especialista	6	3	2	1	2	14
Graduado	1	0	4	0	2	7
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>73</b>

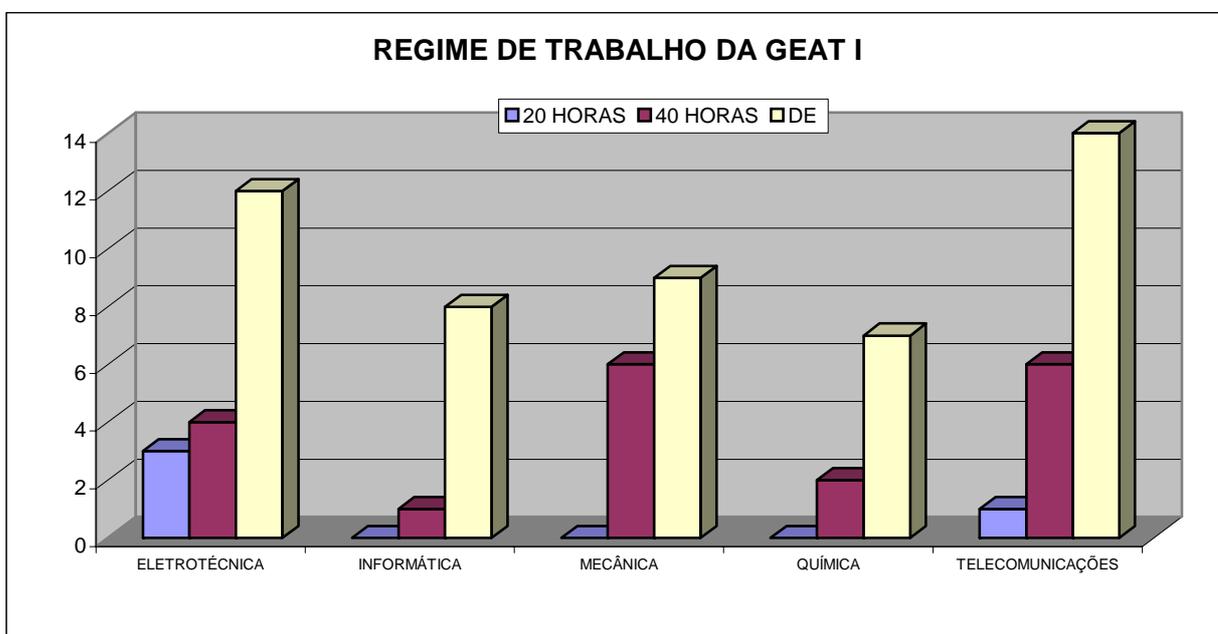
### Distribuição percentual de titulação dos docentes



### Demonstrativo da Distribuição dos Docentes do Quadro Permanente por Regime de Trabalho

TITULAÇÃO	Eletrotécnica	Informática	Mecânica	Química	Telecomunicações	Total
Dedicação exclusiva	3	0	0	0	1	4
40 horas	4	1	6	2	6	19
20 horas	12	8	9	7	14	50
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>21</b>	<b>73</b>

### Regime de Trabalho das Coordenações Pertencentes a GEAT I.



### Demonstrativo da Ocupação da Carga de Trabalho dos Docentes, do Quadro Efetivo em Sala de Aula - GEAT I

Coordenação	Aulas Ministradas em 2004 (AM)	Potencial de Aulas (PA)	(AM / PA) X 100%
Eletrotécnica	199	388	51%
Informática	72	120	60%
Mecânica	196	204	64%
Química	182	232	78%
Telecomunicações	264	476	55%
<b>Total GEAT I</b>	<b>913</b>	<b>1.420</b>	<b>64%</b>

O cálculo do potencial de aulas de cada coordenação, conforme diretrizes definidas pelo Conselho Pedagógico, publicadas na Portaria nº 405/2002 é determinado a partir da seguinte equação:

$$PA = (NPDE + NP40) \times 24 + NP20 \times 12 + (NPDC + NPFG) \times 4 + NPRT \times 8, \text{ sendo:}$$

PA = potencial de aula

NPDE – docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva

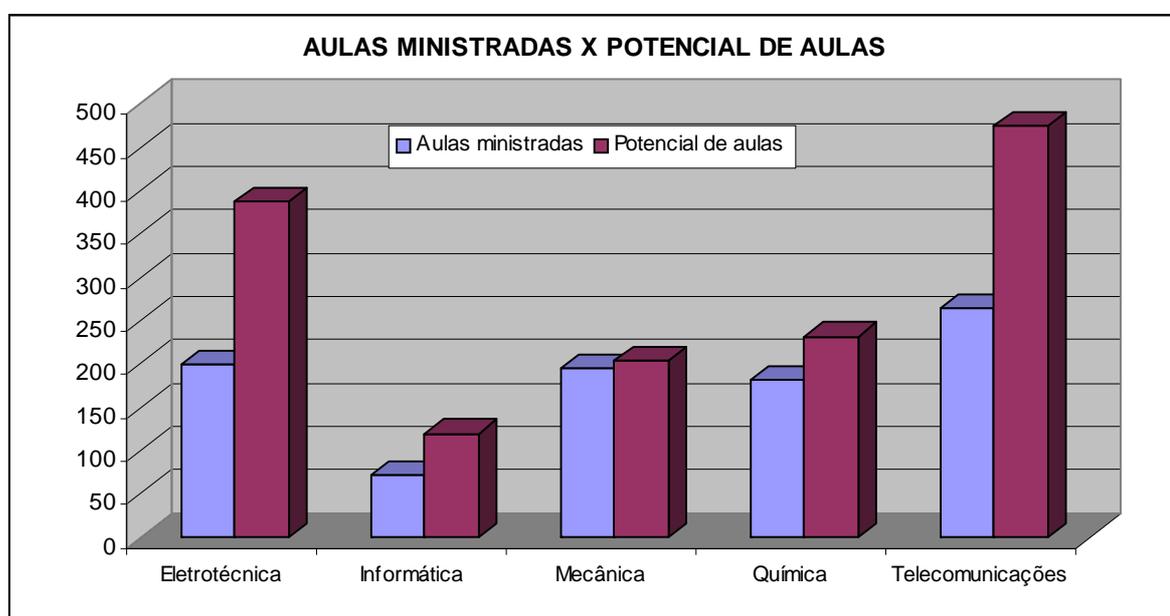
NP40 – docentes com regime de trabalho de 40 horas semanais

NP20 – docentes com regime de trabalho de 20 horas semanais

NPDC – docentes com ocupando cargo de direção

NPFG – docentes com ocupando função gratificada

A expectativa da Diretoria de Ensino é que a relação entre o número de aulas ministradas e o potencial de aulas de cada coordenação seja de no mínimo 70%. A ocupação dos 30% restantes de carga de trabalho do quadro de docentes estaria reservado ao desenvolvimento de outras atividades acadêmicas relacionadas ao ensino à pesquisa e à extensão.



**Atividades Planejadas e Realizadas****Participação em Congressos, Seminários e Cursos**

Área	Evento / Local	Participantes
Eletrotécnica	I CBEE – Congresso Brasileiro de Eficiência energética; Belo Horizonte - MG.	01
	Encontro para divulgação de instalações elétricas; Águas de Lindóia – SP.	01
	XVIII Seminário Nacional de Produção e transmissão de energia elétrica; Curitiba – PR.	01
	Power Future 2005. Participação em palestras, debates e da feira e fórum sobre Energias Renováveis do Brasil; Fortaleza – CE.	02
	VI Seminário Nacional da Gestão da Informação e do Conhecimento no Setor de Energia Elétrica (VI SINONEE); Recife-PE.	01
	II Seminário Nacional de Documentação do Setor de Energia Elétrica; Recife-PE.	01
Informática	12º Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação à Distância - Florianópolis/SC.	02
	V Simpósio Brasileiro de Segurança da Informação – Florianópolis/SC.	01
Mecânica	INSPETOR DE SOLDAGEM N2; Rio de Janeiro – RJ. (Contra partida do CEFET-GO no Projeto VITAE)	01
	Curso de Visual Class; Goiânia – GO.	01
	Curso Solidworks (modelamento 3D) - módulo básico; Goiânia – GO.	05
	Curso do Solidworks (modelamento 3D) - módulo avançado; Goiânia – GO.	05



Ministério da Educação

Área	Evento / Local	Participantes
Química	Congresso Brasileiro de Química – Apresentação de Trabalho; Poços de Caldas – MG.	01
	Associação Brasileira de Química – Apresentação de trabalho; Belém - PA	01
	Congresso Brasileiro de Polímeros; Associação Brasileira de Polímeros – Apresentação de Trabalho; São Paulo – SP.	01
	Congresso Internacional de Nanocatalisadores – Apresentação de Trabalho – Canadá.	01
	Congresso Brasileiro de Catálise; Sociedade Brasileira de Catálise – Apresentação de Trabalho; Foz do Iguaçu – PR.	01
	Congresso Brasileiro de Carbono; Carbon/2005 – Apresentação de Trabalho; Rio de Janeiro - RJ	01
	Congresso Fórum socialista de debates - conferências – capitalismo e reestruturação produtiva – Goiânia - GO	01
	Congresso Ensino Química – ECODEC; UFMT/Cuiabá	01
	Curso de gestores acadêmicos para o programa de integração da educação profissional ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA; MEC /Goiânia.	01
	Curso de formação continuada; NUPEC/UFG	01
	Inovações Acadêmicas e Indústria Inovativa – Acordo Bilateral Brasil/Alemanha; UFG/Goiânia	02
	Reunião Estadual de Ciência e Tecnologia; FURNAS/Goiânia	02
	Congresso Nacional de Óleos Vegetais; Varginha - MG	01
	<b>TOTAL</b>	<b>37</b>



## Trabalhos de Pesquisa Desenvolvidos no Âmbito das Coordenações

### ÁREA DE ELETROTÉCNICA

Modalidade	Tema	Participantes
Projeto	Projeto de montagem das bancadas de automação industrial - continuação	Carlos Alberto V. Bezerra Hélio de Almeida
	Projeto de montagem das bancadas e conjuntos didáticos para microcontroladores.	Aylton José Alves Tauler Teixeira Borges.
	Projeto de manuais de ensaios para máquinas elétricas - continuação	Ronaldo Martins.

### ÁREA DE INFORMÁTICA APLICADA A EDUCAÇÃO

Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Simulação do RTNet no Omnet++	Professor Ariel Cardoso Mendes; Alunos: Murilo e Francis
	Computação colaborativa	Professor Ariel Cardoso Mendes; Alunos: Karla, Flávia Miquetchuc e Maria Liliane
	Guia de aulas práticas em redes de comunicação	Professor Ariel Cardoso Mendes; Alunos: Hugo da Silva e Thais.

### ÁREA DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Espectroscopia de UV-VIS-NIR de cristais com aplicação em gemas e materiais – processo cnpq nº 479170/03-4 ;período vigência: 01/01/04 à 31/12/05.	<b>Profa. Dra. Warde Antonieta da Fonseca-Zang</b>
	Projeto de pesquisa financiado pelo CNPq; Coordenadora: Dra. Agustina Rosa Echeverría - UFG Núcleo de Pesquisa em Ensino de Ciências – NUPEC	Jacqueline Maria Barbosa Vitorette – Cefet-GO (Colaboradora)



ÁREA DE MECÂNICA

Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Desenvolvimento de um projeto para construção de uma mesa de coordenadas X-Y.	Professor: Ildeu Lúcio Siqueira; Alunos: Fábio Carvalhaes Luz Renato Lucas Lopes Wagner Oliveira dos Santos
	Conversor dual para acionamento CC de velocidade variável: operação em quatro quadrantes	Professor: Ildeu Lúcio Siqueira; Osni Silva Melauro Jr Wihan Santana Jr
	Controle estatístico para calibração de instrumentos de medição em presença em indústria farmacêutica – estudo de caso	Professor: Ricardo Victória de Holanda; Aluno: Omar Antônio Quaiotti
	Manutenção preventiva/preditiva paliçada à indústria farmacêutica: tipos e custos	Professor: José Luiz Oliveira Pena Aluno: Bruno Fagundes Ferreira
	Implantação de produção limpa na industrial metal-mecânica - estudo	Professor: Aldo Muro Jr.; Alunos: Bruno Silva de Andrade, Darlan Guilherme Sobrinho, Jonas Carol dos Santos Andrade
	Sistema de incêndio automatizado implantado em uma indústria farmacêutica – um estudo de caso	Professor: Ezio Fernandes da Silva
	Otimizar o sistema de automação da elevatória João Leite da SANEAGO, utilizando como inovação a ferramenta de modelagem de controle discreto – redes de Petri.	Professor: Carlos Alberto Vasconcelos Bezerra; Alunos: Murilo Cândido de Oliveira Vinicius Caetano
	Adaptação de um manual de treinamento para software supervisor “elipse escada”, de acordo com os equipamentos existentes no laboratório de automação.	Professor: Carlos Alberto Vasconcelos Bezerra; Aluno: Marcelo do Nascimento Rodrigues e Daniel Pereira de Oliveira
Desenvolvimento de um sistema educacional para simulação de processos industriais, com uso de software	Professor: Pedro José Abrão; Alunos: Licínio de Moraes Santos, Evaldo Nunes de Andrade	

**Quadro de Pessoal Cursando Pós-Graduação.**

<b>ÁREA DE ELETROTÉCNICA</b>						
<b>Professor</b>	<b>Nível</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Situação</b>	<b>Início</b>	<b>Conclusão (previsão)</b>
Charles dos Santos Costa	3	UNB	Eng. Elétrica	A	03/04	02/2008
Antonio Roberto. M. Braga	2	UFG	Eng. Elétrica	C		
Waldivino Torquato da Silva	2	UFG	Eng. Elétrica	C		
<b>ÁREA DE INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO</b>						
<b>Professor</b>	<b>Nível</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Situação</b>	<b>Início</b>	<b>Conclusão (previsão)</b>
Alzino Furtado de Mendonça	3	UFG	Educação	A	08/05	08/2008
Dulcinéia de Castro Santana	3	UFRN	Eng. Química	A	03/03	03/2006
<b>ÁREA DE MECÂNICA</b>						
<b>Professor</b>	<b>Nível</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Situação</b>	<b>Início</b>	<b>Conclusão (previsão)</b>
Adolfo Sérgio F. da Silva	3	UFSC	Eng. Prod.	s/ liber.	03/05	12/2007
Aldemi Coelho Lima	3	UFU	Eng. Mec.	A	06/03	12/2006
Ildeu Lúcio Siqueira	3	UFU	Eng. Mec.	B	08/05	12/2008
José Edmundo Pitillo	2	UFU	Eng. Mec.	A	06/04	05/2006
Paulo Rosa da Mota	2	UFU	Eng. Mec.	A	01/04	12/2005
<b>ÁREA DE QUÍMICA INDUSTRIAL</b>						
<b>Professor</b>	<b>Nível</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Situação</b>	<b>Início</b>	<b>Conclusão (previsão)</b>
Sandra Regina longhin Silva	3	UnB	Química	A	08/03	07/2007
Sérgio Botelho de Oliveira	3	UFBa	Química	S/ liber.	06/04	09/2008
<b>ÁREA DE TELECOMUNICAÇÕES</b>						
<b>Professor</b>	<b>Nível</b>	<b>Instituição</b>	<b>Área</b>	<b>Situação</b>	<b>Início</b>	<b>Conclusão (previsão)</b>
Arquimedes Lopes da Silva	3	UFU	Comp. graf.	A	2003	2008
João Batista José Pereira	3	UnB	Telecom.	B	2004	2009
Marco Aurélio Campos Paiva	3	UnB	Redes	B	2003	2008

#### 4.4. Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas II

A Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas II - (GEAT II) é subordinada à Diretoria de Ensino do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS . É composta pelas coordenações das seguintes áreas profissionais:

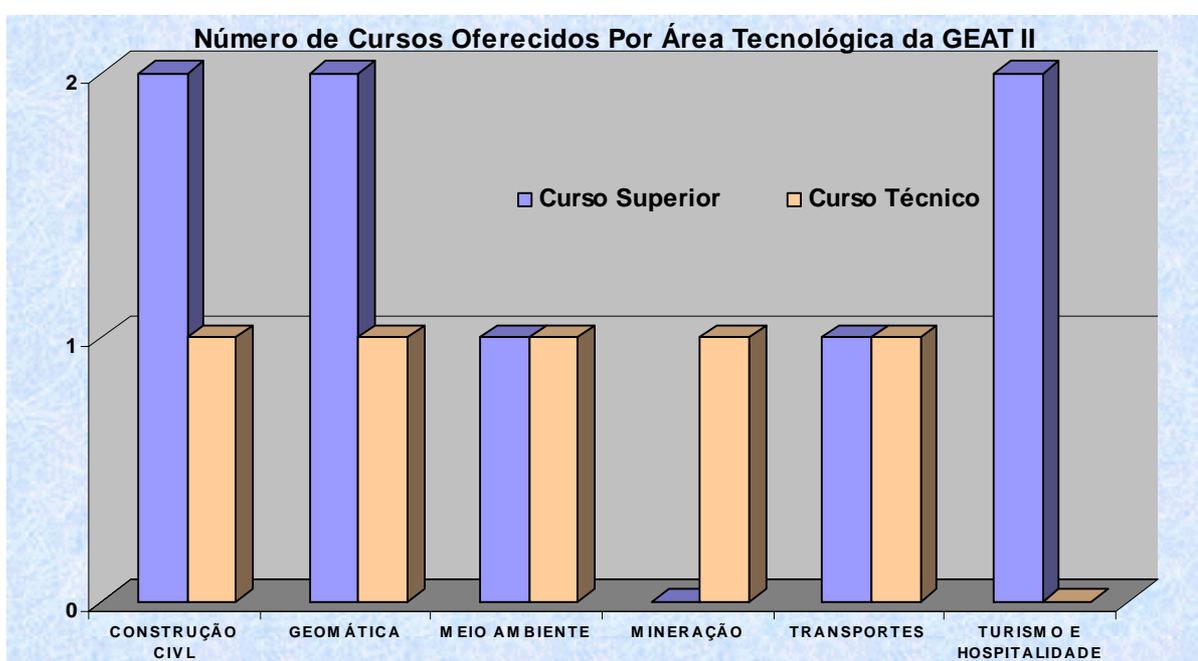
Área	Coordenador Responsável	Formação Acadêmica /Titulação
Construção Civil	Sandra Kurotusch de Melo	Engenharia Civil / Especialista
Geomática	Fábio Campos Macedo	Engenharia Agrimensor /Mestre
Meio Ambiente	Aldo Muro Júnior	Engenharia Mecânico /Mestre
Mineração	Agnaldo F.V. Arruda	Engenharia de Minas / Mestre
Transportes	Paulo Fernando de A. Pinto	Geógrafo /Mestre
Turismo e Hospitalidade	Lisandra Lavoura Carvalho	Tecnóloga em Hotelaria

#### ➤ Cursos Superiores de Tecnologia

Área	Curso Autorizado	Curso Reconhecido	Conceito
CONSTRUÇÃO CIVIL	Curso Superior de Tecnologia em Planejamento e Construção de Edifícios (matutino e noturno)	Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios (matutino e noturno)	B
	Curso Superior de Tecnologia em Infra Estrutura de Vias (noturno)	Curso Superior de Tecnologia em Construção de Vias Terrestres (noturno)	B
GEOMÁTICA	Curso Superior de Tecnologia em Sensoriamento Remoto (noturno)	Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento (noturno)	B
	Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (matutino)	Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura (matutino)	B
MEIO AMBIENTE	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (matutino)	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental (matutino)	B
TRANSPORTES	Curso Superior de Tecnologia em Planejamento de Transportes (noturno)	Curso Superior de Tecnologia em Transportes Urbanos (noturno)	C
TURISMO E HOSPITALIDADE	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Turística (matutino)	Curso Superior de Tecnologia em Planejamento Turístico (matutino)	C
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hoteleira (noturno)	Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria (noturno)	C

➤ **Cursos Técnicos**

Área	Cursos Técnicos
CONSTRUÇÃO CIVIL	Técnico em Edificações
GEOMÁTICA	Técnico em Cartografia
MEIO AMBIENTE	Técnico em Meio Ambiente
MINERAÇÃO	Técnico em Mineração
TRANSPORTES	Técnico em Trânsito



**Atividades Realizadas**

- Participação dos trabalhos para reconhecimento dos cursos superiores de tecnologia da área de Construção Civil. Os cursos foram reconhecidos com os nomes de Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios e Curso Superior de Tecnologia em Construção de Vias Terrestres, ambos com Conceito B;
- Participação nas reuniões do Conselho Pedagógico;
- Participação nas reuniões da Diretoria do CEFET-GO;



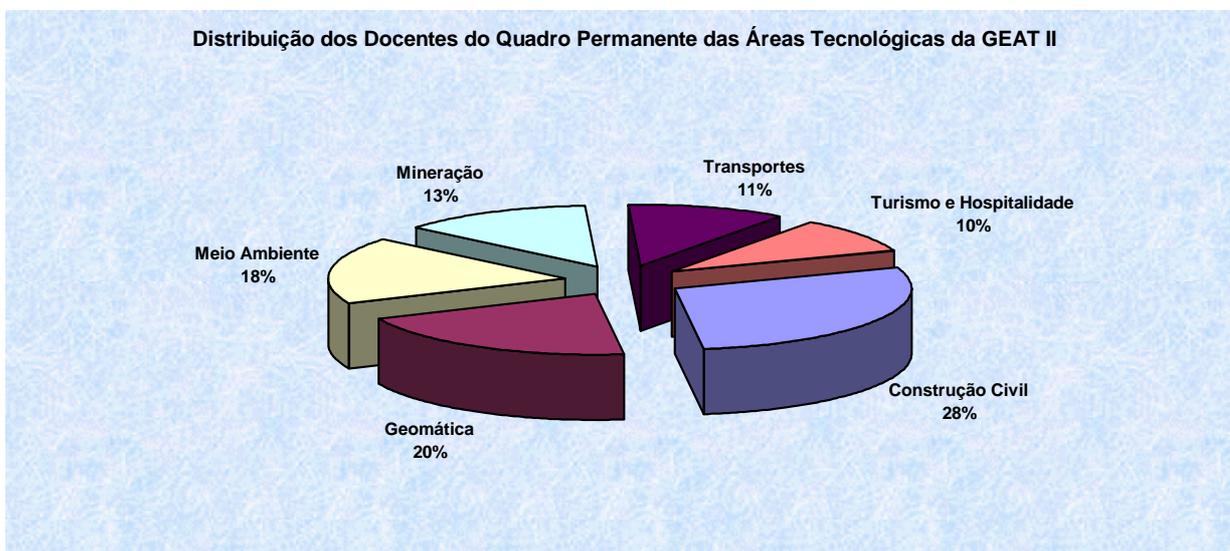
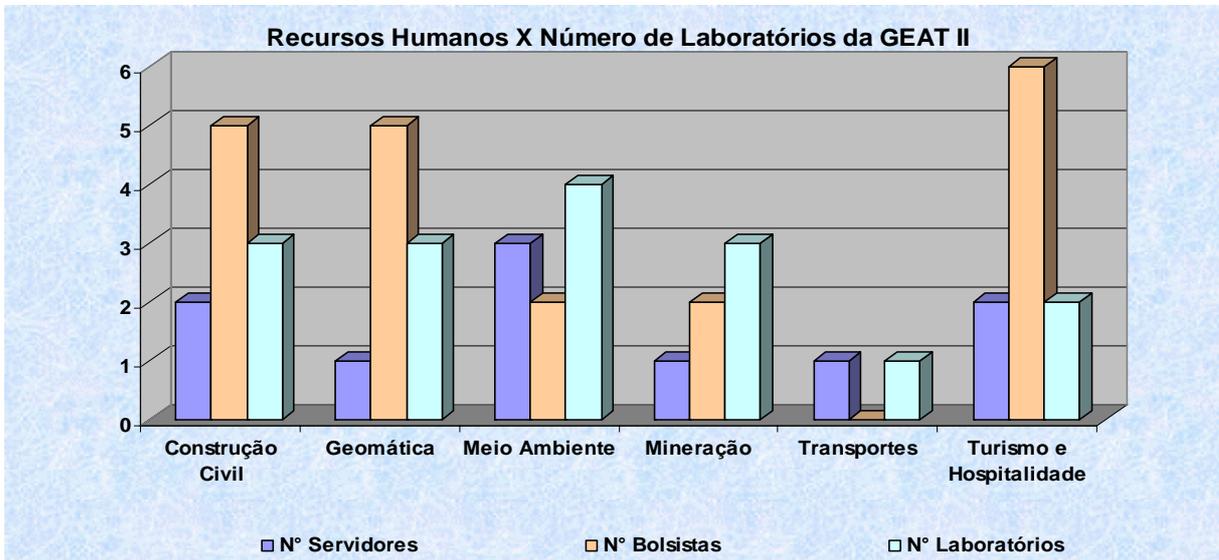
- Orientação e encaminhamento de questões didático-pedagógico envolvendo processos enviados a essa gerência.
- Participação no levantamento de dados para alimentação do SIG ( Sistema de Informações Gerenciais) da Unidade de Ensino do CEFET-GO;
- Atualização de dados dos cursos de tecnologia do CEFET-GO para atendimento a portaria 2864 do Ministério da Educação DOU – Seção 1;
- Visita ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA-GO para conhecimento da real situação do credenciamento dos cursos superiores de tecnologia do CEFET-GO junto ao referido conselho;
- Levantamento de informações complementares dos cursos de tecnologia e dos cursos técnicos para serem enviadas ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA-GO, objetivando uma maior agilidade no processo de credenciamento dos cursos do CEFET-GO, junto ao referido conselho;
- Participação em palestra promovida pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias sobre Estágio no Centro de Integração Escola Empresa - CIEE - Goiânia;
- Atuação junto às coordenações no levantamento do potencial de carga horária e avaliação da necessidades de contratação de docentes substitutos;
- Participação da Banca Examinadora do Concurso Falcão Bauer, promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil - SINDUSCON-GO;
- Participação como membro representante do CEFET-GO na reunião com os membros da Comissão de Organização do Sistema (COS) do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA;
- Participação como membro representante do CEFET-GO na elaboração da Agenda 21 –Goiás;
- Participação no processo seletivo para contratação de professores substitutos;
- Levantamento dos docentes que não ministraram aulas (fora da sala de aula) durante o ano letivo de 2005;

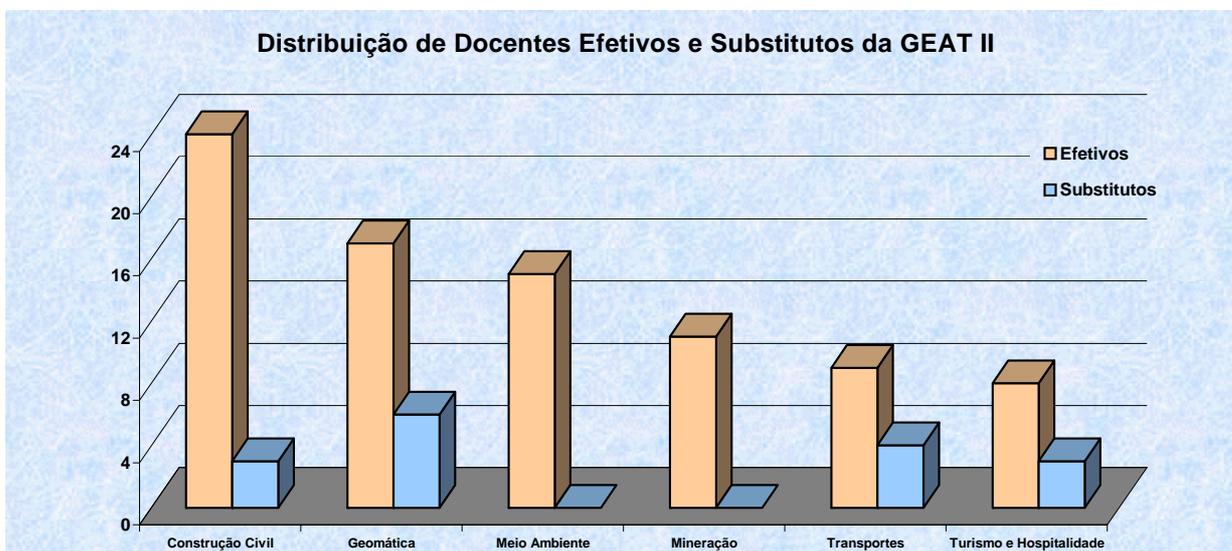


- Levantamento do quadro de servidores técnico administrativos, estudantes bolsistas e estagiários das coordenações ligadas à GEAT II, visando a avaliação da necessidade de redistribuição do quadro;
- Estudos para previsão da necessidade de aumento do quadro de professores substitutos devido a demanda originada com a integralização dos cursos técnicos profissionais;
- Participação em reuniões com os coordenadores das áreas tecnológicas para viabilizar a integralização dos cursos técnicos profissionais;
- Participação no preenchimento do questionário do Censo Escolar / 2005;
- Análise e parecer em processo para substituição do coordenador da área de construção civil;
- Participação, como representante do CEFET-GO, do CESAN – Conselho Estadual de Saneamento;
- Participação no fórum de definição do calendário acadêmico de reposição de aulas 2005 / 2006.
- Participação em reuniões, sugestão de nomes de servidores e encaminhamentos para a constituição da nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEFET-GO.

### Quantificação dos Recursos Humanos

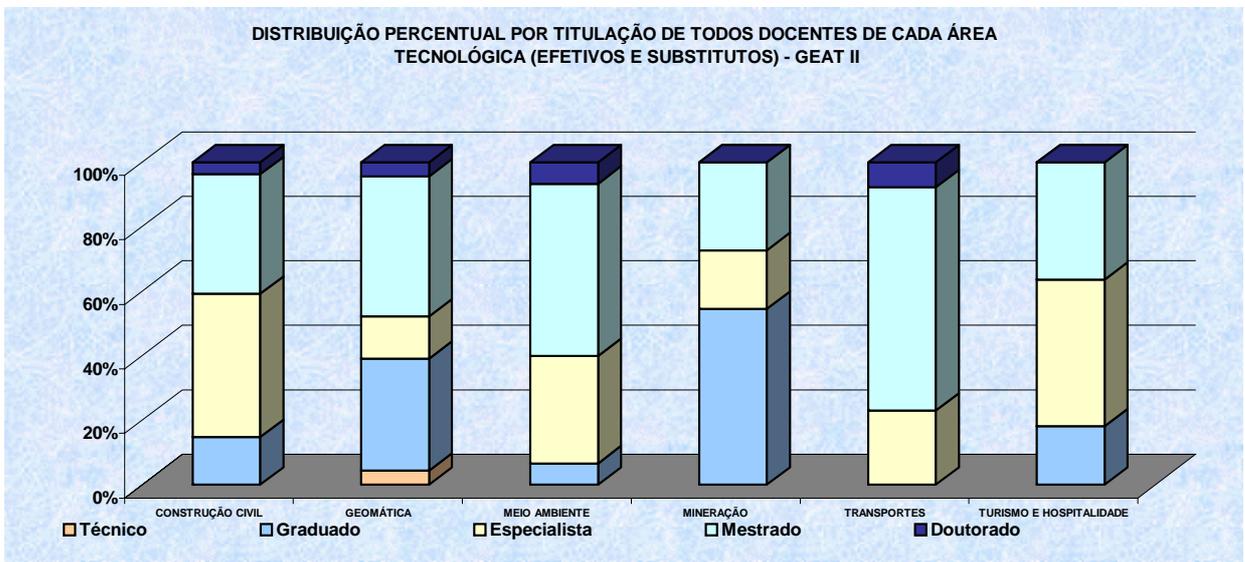
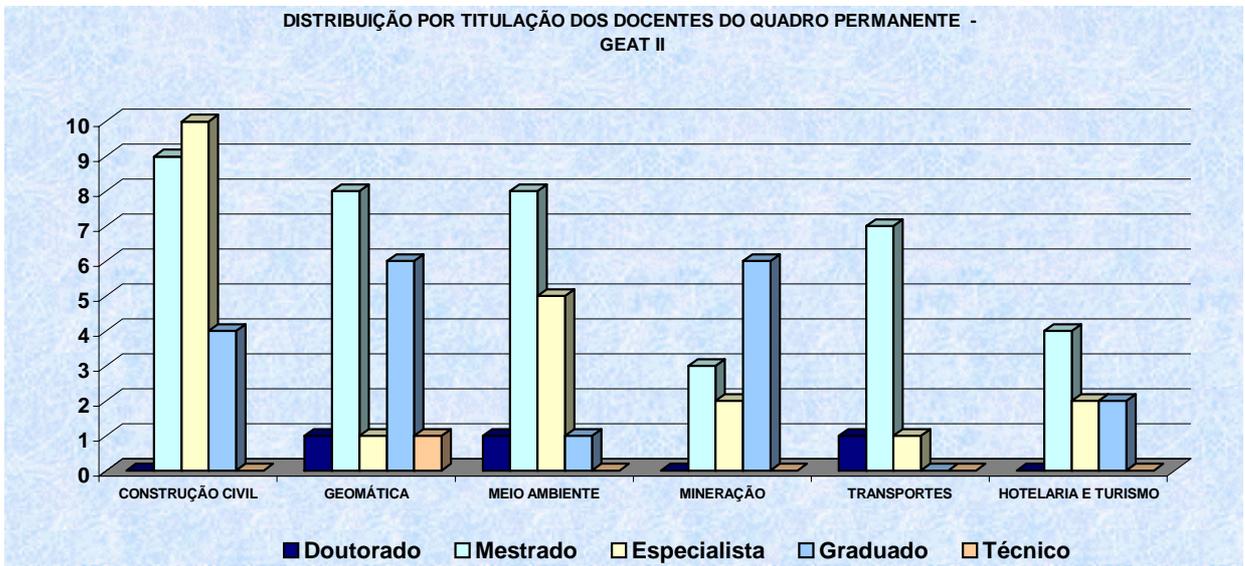
Coordenação	Servidores	Bolsistas	Professores		Total de Professores
			Efetivos	Substitutos	
Construção Civil	2	5	24	3	27
Geomática	1	5	17	6	23
Meio Ambiente	3	2	15	0	15
Mineração	1	2	11	0	11
Transportes	1	0	9	4	13
Turismo e Hospitalidade	2	6	8	3	11
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>84</b>	<b>16</b>	<b>100</b>





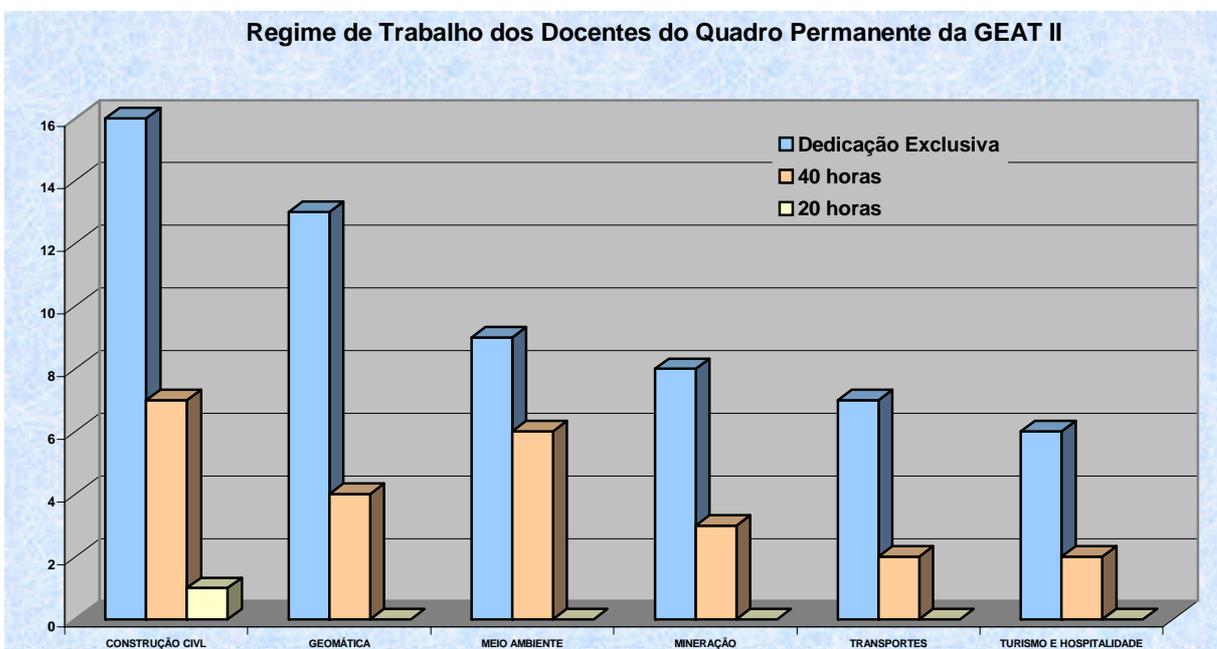
### Distribuição dos Docentes do Quadro Permanente por Titulação

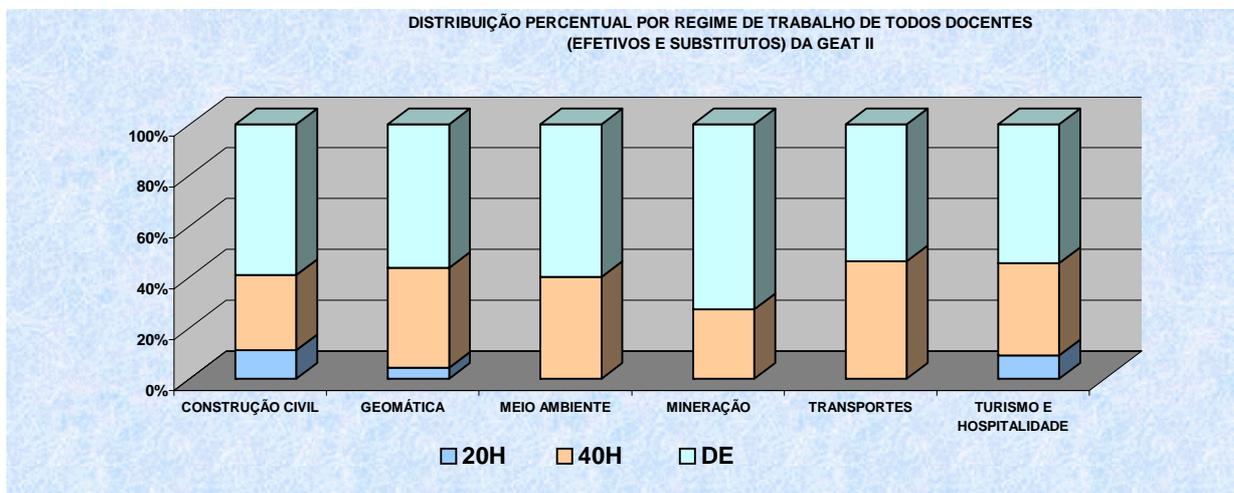
TITULAÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	GEOMÁTICA	MEIO AMBIENTE	MINERAÇÃO	TRANSPORTES	TURISMO E HOSPITALIDADE	TOTAL
Doutorado	0	1	1	0	1	0	<b>3</b>
Mestrado	9	8	8	3	7	4	<b>39</b>
Especialista	11	1	5	2	1	2	<b>22</b>
Graduado	4	6	1	6	0	2	<b>19</b>
Técnico	0	1	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>84</b>



### Distribuição dos Docentes do Quadro Permanente por Regime de Trabalho

TITULAÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	GEOMÁTICA	MEIO AMBIENTE	MINERAÇÃO	TRANSPORTES	TURISMO E HOSPITALIDADE	TOTAL
Dedicação Exclusiva	16	13	9	8	7	6	59
40 horas	7	4	6	3	2	2	24
20 horas	1	0	0	0	-	-	1
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>84</b>





### Demonstrativo da Ocupação da Carga de Trabalho

➤ **Docentes do Quadro Permanente da GEAT II,**

COORDENAÇÃO	AULAS MINISTRADAS	AULAS + TCC	POTENCIAL DE AULAS (PA)	(AM / PA)	[(AM + TCC) / PA]
Construção Civil	250	290	312	80,13%	92,95%
Geomática	220	306	340	64,71%	90,00%
Meio Ambiente	138	190	300	46,00%	63,33%
Mineração	134	134	232	57,76%	57,76%
Transportes	104	126	196	53,06%	64,29%
Hotelaria e Turismo	68	122	128	53,13%	95,31%
<b>Total GEAT-II</b>	<b>914</b>	<b>1168</b>	<b>1508</b>	<b>60,61%</b>	<b>77,45%</b>

➤ **De Todos os Professores (Efetivos E Substitutos) da GEAT II**

COORDENAÇÃO	AULAS MINISTRADAS	AULAS + TCC	POTENCIAL DE AULAS (PA)	(AM / PA)	[(AM + TCC) / PA]
Construção Civil	300	340	360	83,33%	94,44%
Geomática	314	402	472	66,53%	85,17%
Meio Ambiente	138	190	300	46,00%	63,33%
Mineração	134	134	232	57,76%	57,76%
Transportes	170	214	292	58,22%	73,29%
Hotelaria e Turismo	96	156	188	51,06%	82,98%
<b>Total GEAT-II</b>	<b>1152</b>	<b>1436</b>	<b>1844</b>	<b>62,47%</b>	<b>77,87%</b>

O cálculo do potencial de aulas de cada coordenação, conforme diretrizes definidas pelo Conselho Pedagógico, publicadas na Portaria nº 405/2002 é determinado a partir da seguinte equação:

$$PA = (NPDE + NP40) \times 24 + NP20 \times 12 + (NPDC + NPFG) \times 4 + NPRT \times 8, \text{ sendo:}$$

PA = potencial de aula

NPDE – docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva

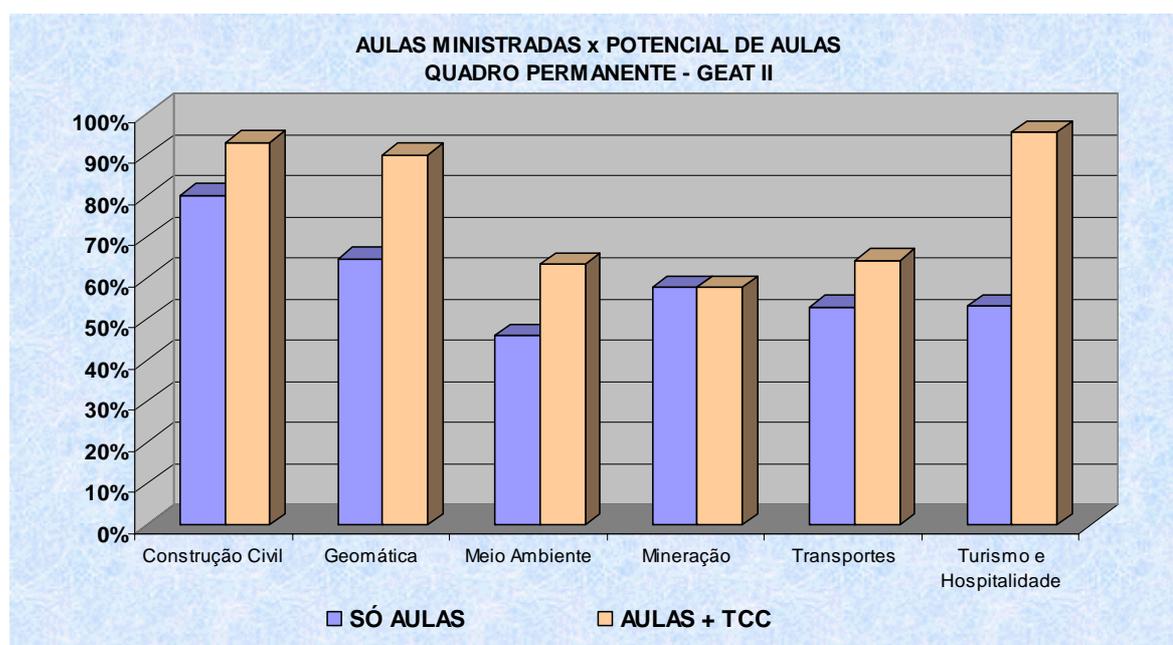
NP40 – docentes com regime de trabalho de 40 horas semanais

NP20 – docentes com regime de trabalho de 20 horas semanais

NPDC – docentes com ocupando cargo de direção

NPFG – docentes com ocupando função gratificada

A expectativa da Diretoria de Ensino é que a relação entre o número de aulas ministradas e o potencial de aulas de cada coordenação seja de no mínimo 70%. A ocupação dos 30% restantes de carga de trabalho do quadro de docentes estaria reservado ao desenvolvimento de outras atividades acadêmicas relacionadas ao ensino à pesquisa e à extensão.





## Atividades de capacitação com a participação de professores e servidores

### ➤ Custeadas pelo CEFET-GO

Área	Evento / Local	Período	Nº de Servidores Participantes
Construção Civil	II CIMPAR – Congresso Internacional / Sobral - CE	MAI / 2005	01
	IBRACON – 47º Congresso Brasileiro e 12º concurso técnico “aparato do ovo”/ Olinda - PE	SET / 2005	01
	Simpósio Nacional de Recursos Hídricos João Pessoa -Pa	NOV / 2005	02
Geomática	XV Simpósio de Sensoriamento Remoto	ABR / 05	07
Meio Ambiente	XIV Encontro Nacional de analista de Alimentos / Goiânia – GO	JUN / 2005	01
	XIV Encontro Nacional de Alimentos - Apresentação de Trabalho Científico – Goiânia – GO	JUN / 2005	01
	III Festival Gastronômico - Ministrante de mini-curso / Goiânia – GO	JUN / 2005	01
	XII Encontro de biologia - Ministrante de mini-curso: Goiânia – GO	SET / 2005	01
	Congresso Internacional de Meio Ambiente Brasília -DF	SET / 2005	02
	Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária Campo Grande MT	SET / 2005	03
Mineração	GRAPHICA 2005- VI Internacional Conference on Graphics Engoneerin for Arts and Design e 17º Simpósio Nacional de geometria Descritiva e Desenho Técnico / Recife-PE	SET / 2005	01
	XII Congresso Brasileiro de Mineração / Belo Horizonte-MG	SET / 2005	03
	VI Simpósio de Geologia do Centro Oeste / Goiânia – GO	OUT / 2005	01
	XXI Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa / Natal - RN	NOV / 2005	02
Transportes	XXV ENEGEP – Encontro Nacional da Engenharia de Produção / Porto Alegre – RS	OUT / 2005	01



**Ministério da Educação**

Área	Evento / Local	Período	Número de Servidores Participantes
Turismo e Hospitalidade	1º Salão do Turismo – Roteiros do Brasil São Paulo - SP	MAI / 2005	01
	48ª Reunião do CONCEFET/FDE / Brasília – DF	AGO / 2005	01
	Congresso Nacional de Hotelaria – CONOTEL São Paulo – SP	SET / 2005	01
	V Congresso Brasileiro de Turismo Rural Piracicaba - SP	OUT / 2005	01
	Encontro Nacional de Turismo / Recife - PE	NOV / 2005	01
	Encontro Nacional de Turismo / Recife - PE	NOV / 2005	02
<b>Total</b>			<b>35</b>

➤ Custeadas pelo próprio professor

Área	Evento / Local	Período	Número de Servidores Participantes
Construção Civil	IX Simpósio Nacional de Sistemas Prediais	MAI / 2005	02
	Curso de Digestão Anaeróbia de Resíduos Sólidos Orgânicos e Aproveitamento do Biogás	JUN / 2005	01
Transportes	15º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP	AGO / 05	10
<b>Total</b>			<b>13</b>

**Visitas Técnicas Realizadas**

Área	Professor Acompanhante	Local da visita técnica	Turma	Nº de estudantes
Construção Civil	Lourival Caixeta	Trecho da rodovia GO – 020 (Goiânia – Bela Vista)	3050811	13
	Sebastião Ney, Lourival Caixeta e Ricardo Araújo.	Trechos da rodovia GO – 215 (Paraúna - Palminópolis)	3060811, 3050811 3040811	36
	Taís Musse	CIMPOR – Fábrica do Cimento Goiás - Cezarina	1020810 1030810	32
	José Sérgio Sarmento	ETA – Estação de Tratamento de Água - Goiânia	1040810 3040810	40
	Francisco Edson Sampaio	Rodovia Go-070 –( Goiânia – Anápolis)	3060811	7
	<b>Total de turmas e alunos atendidos</b>			<b>9</b>

Área	Professor Acompanhante	Local da visita técnica	Turma	Nº de estudantes
Geomática	Giovanni A. Bongginni	INPE – S.P. (Set.) – V.T.	Varias	40
	Leonardo S. Souza	Hidrolândia (Fev.) – Aula Prática	1030820	10
	Leonardo S. Souza	Hidrolândia (Mar.) – Aula Prática	1030820	10
	Leonardo S. Souza	Hidrolândia (Mar.) – Aula Prática	1030820	10
	Giovanni Quirino	Senador Canedo (Abr.) – Aula Prática	1020820	20
	Leonardo S. Souza	Piracanjuba (Abr.) – Aula Prática	1040820	10
	Leonardo S. Souza	Piracanjuba (Abr.) – Aula Prática	1040820	10
	Leonardo S. Souza	Piracanjuba (Abr.) – Aula Prática	1040820	10
	Marcelo R. Souza	Bela Vista (Abr.) – Aula Prática	1060820	4
	Giovanni Quirino	Inhumas (Abr.) – Aula Prática	1030820	15
	Marcelo R. Souza	Trindade (Maio) – Aula Prática	1035120	8
	Marcelo R. Souza	Trindade (Maio) – Aula Prática	1035120	8
	Marcelo R. Souza	Trindade (Maio) – Aula Prática	1035120	8
	Marcelo R. Souza	Bela Vista (Maio) – Aula Prática	1060820	4
	Marcelo R. Souza	Trindade (Jun.) – Aula Prática	1035120	8
	Giovanni Quirino	Inhumas (Jun.) – Aula Prática	1030820	15
	Valdeir F. de Paula	Campus II – UFG - Goiânia (Jun.) - V.T.	1040820	10
	Marcelo R. Souza	Bela Vista (Jun.) – Aula Prática	1060820	4
	Francisco X. Magalhães	Topocart – Brasília (Jul.) – V.T.	Várias	30
	Marcelo R. Souza	Bela Vista (Jul.) – Aula Prática	1060820	4
<b>Total de turmas e alunos atendidos</b>			<b>20</b>	<b>238</b>

Área	Professor Acompanhante	Local da visita técnica	Turma	Nº de estudantes
Meio Ambiente	Eduardo Joaquim de Sousa	ETA Meia Ponte-Goiânia	1º e 2º Mod.	40
	Oyana Rodrigues dos Santos	Memorial do Cerrado-Goiânia	1º e 2º Mod.	40
	Oyana Rodrigues dos Santos	Serra de Caldas –Caldas Novas	1º e 2º Mod	40
	Oyana Rodrigues dos Santos	COPREC- Goiânia	1020880	27
	Oyana Rodrigues dos Santos	Memorial do Cerrado	1030880	30
	Antônio Pasqualetto	Crisotila Brasil	1030880	30
	Oyana Rodrigues dos Santos	Serra de Caldas –Caldas Novas	1030880	30
	Sandra Maria Vasconcelos	ETE Parque Atheneu -Goiânia	1030880	30
	Sandra Maria Vasconcelos	ETE Goiânia	1030880	30
	Antônio Pasqualetto	Hidrolândia -Go	1040880	31
	Wanderlei Elias Peres	ETA Jaime Câmara-Goiânia	1030880	30
	Eduardo Joaquim de Sousa	ETA Meia Ponte-Goiânia	1040880	31
	Antônio Pasqualetto	Vossoroca do Autódromo	1040880	31
	Aldo Muro Júnior	Ecoçucar - Goiânia	1040880	31
	Lyne S. Pereira	Pedreira-Pirenópolis	3050880	
	José Alfredo Guimarães de Sá	COPREC	3060880	37
<b>Total de turmas e alunos atendidos</b>			<b>19</b>	<b>488</b>

Área	Professor Acompanhante	Local da visita técnica	Turma	Nº de estudantes
Mineração	João Batista Ramos	Pirenópolis/GO	1º módulo matutino	21
	João Batista Ramos	Pirenópolis/GO	1º módulo noturno	25
	Paulo André Charbel	Aparecida de Goiânia/GO	2º módulo mat. e not.	33
	Paulo André Charbel	Catalão/GO	2º módulo mat. e not.	33
	Roberto Coelho de Mendonça	Iporá/GO	2º módulo matutino	13
	Roberto Coelho de Mendonça	Iporá/GO	2º módulo noturno	23
	Fernando Antônio Pessoa da Silva	Cezarina/GO	3º módulo mat. e not.	24
	Fernando Antônio Pessoa da Silva	Minaçu/GO	3º módulo mat. e not.	26
	João Batista Ramos e José Alfredo Guimarães de Sá	Cidade de Goiás/GO	4º módulo mat. e not.	26
	Agnaldo Fernando Vieira de Arruda	Crixás/GO	4º módulo mat. e not.	26
	<b>Total de turmas e alunos atendidos</b>			<b>250</b>



Ministério da Educação

Área	Professor Acompanhante	Local da visita técnica	Turma	Nº de estudantes
Transportes	Emmanuel Gomes Fontenelle	Porto Aquaviário de Aruanã da AHITAR	3040891	30
	Patrícia Vilela Margon	Idem	3040891	
	Paulo Fernando Ascensão Pinto	Idem	3040891	
	Roberto Carlos Veloso de Souza	Idem	3040891	
	Paulo Fernando Ascensão Pinto	Sistema de Tráfego / Tranp. Aeroviário e Urbano	3040891	25
	Roberto Carlos Veloso de Souza	Idem	3040891	
	<b>Total de turmas e alunos atendidos</b>			<b>02</b>

Área	Professor Acompanhante	Local da visita técnica	Turma	Nº de estudantes
Turismo e Hospitalidade	Júlia de Sousa Neto	Pirenópolis – GO	3020850	44
	Lisandra Lavoura Carvalho	Pirenópolis – GO	3040840	44
	Lisandra Lavoura Carvalho	Piracicaba – SP	3060840/ 3050840	30
	Mad'Ana Desireé Ribeiro de Castro	Pirenópolis – GO	3020850	44
	Mad'Ana Desireé Ribeiro de Castro	Pirenópolis – GO	3040840	44
	Clarinda Aparecida da Silva	Chapada dos Veadeiros - GO	3050850 e 3060850	80
	Clarinda Aparecida da Silva	Pirenópolis - GO	1020850	44
	Francislene de Souza Camarotto	Chapada dos Veadeiros - GO	3050850 e 3060850	80
	Gisélia Lima Carvalho	Chapada dos Veadeiros - GO	3050850 e 3060850	80
	Gisélia Lima Carvalho	Pirenópolis – GO	3050850	44
	José Carlos de Carvalho	Piracicaba - SP	3060840/ 3050840	30
	Boanerges Cândido da Silva	Chapada dos Veadeiros - GO	3050850 e 3060850	80
	<b>Total de turmas e alunos atendidos</b>			<b>17</b>



### Trabalhos de conclusão de curso defendidos

ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL					
Título	Período	Data de defesa	Estudantes participantes	Orientador (a)	Área*
Estudo da Resistência à Compressão do Concreto pelo método Ultra-sônico.	31/03/04 a 25/04/05	25/04/05	Cleiry Leandro Batista Eliseu Silva Timóteo Silva Susana N Lima	Giana Sena S. Rodrigues <sup>(1)</sup>	Construção Civil 3.01.01.01-8 Materiais e Componentes de Construção
Estudo Experimental de Emendas em Trelças Eletro-soldadas	23/03/04 a 17/06/05	17/06/05	Alexandre B. de Gouveia Reneilton B. de Abreu	Robson Lopes Pereira <sup>(2)</sup> Jussanã Milograna Cortes	Construção Civil 3.01.02.01-4 Estruturas de Concreto
Controle de Qualidade no Processo de Construção da camada de base num trecho da rodovia de Ligação Itauçu – Ordália	23/03/05 a 01/07/05	01/07/05	João Paulo Souza Silva	Lourival Caixeta	Construção Civil 3.01.01.02-6 Processos Construtivos
Extração de materiais betuminosos em amostra da massa CBUQ para verificação do teor de betume e granulometria da mistura	10/09/04 a 20/06/05	20/06/05	Leonardo P. Ribeiro Marcelo P. Arruda Naila Aparecida de Sousa Wendell Barbosa da Silva	Lourival Caixeta	Construção Civil 3.01.01.01-8 Materiais e Componentes de Construção
Principais impactos ambientais provocados pela implantação de uma rodovia na zona rural	23/03/05 a 19/07/05	19/07/05	Lívia de Souza Bessa	João Aguinaldo Costa Muniz	Construção Civil 3.01.05.04-8 Rodovias; Projeto e Construção.
<b>Total de trabalhos defendidos</b>					<b>05</b>

\*Área e sub-área de acordo com a classificação do CNPq a ser consultada no site <http://www.cnpq.br/formulários/index.htm>

<sup>(1)</sup> Professor substituto que não pertence mais ao quadro do CEFET-GO

<sup>(2)</sup> Orientador(a) que não pertence ao quadro do CEFET-GO

ÁREA DE GEOMÁTICA					
Título	Período	Data de defesa	Estudantes participantes	Orientador (a)	Área*
Sistema pra Visualização e Análise da Qualidade das Imagens MOD13	2004/2005	10/05/2005	Fábio Carneiro Lobo	Nilson Clementino Ferreira	Geomática
Uso de Técnicas de Sensoriamento Remoto e Sistema de Informação Geografia (SIG) para Determinação do Crescimento de Áreas Urbanas	2004/2005	14/06/2005	- Gláucio De Souza Fernandes - Vinícius De Souza Gomes	Fábio C. Macedo	Geomática
Sistema de Disponibilização de	2004/2005	17/06/2	- Levindo	Nilson	Geomática



Ministério da Educação

ÁREA DE GEOMÁTICA					
Título	Período	Data de defesa	Estudantes participantes	Orientador (a)	Área*
Informações Geográficas do Estado de Goiás na Internet (SIG-OnLine)		005	Cardoso Medeiros - Luciano Correia de Oliveira - Marcio Martins da Silva	Clementino Ferreira	
Sistema de Informação Geográfica Aplicado a Agropecuária: Produção de Leite a Pasto	2004/2005	17/10/2005	- Candido José da Silva - Emília da Silva - Marcos Aurélio Caixeta	Nilton Ricetti X. de Nazareno	Geomática
O Uso de Geoprocessamento Na Determinação de Áreas Superficiais Agrícolas	2004/2005	28/10/2005	- Roberta Mara	Valdeir Francisco de Paula	Geomática
Modelagem de um Sistema de Informações Geográficas Para Fins de Preservação do Peixe Pirarucu em Meio Natural na Região de Luís Alves, Município de São Miguel do Araguaia - Goiás.	2004/2005	07/11/2005	- Alex Mota Dos Santos - Daniel De Oliveira Soares - Leila Ribeiro De Souza	Marina Alberti Macedo	Geomática
<b>Total de trabalhos defendidos</b>					<b>06</b>

ÁREA DE MEIO AMBIENTE					
Título	Período	Data de defesa	Estudantes participantes	Orientador (a)	Área*
Erosões na área da COOPREC – Efeitos sobre o córrego Rosão.	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Moacir Martins de Oliveira e Talita Mara de Rezende	João Agnaldo Rosana Marques José Alfredo	Meio Ambiente
Proposta de Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental para Supermercado	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Elise Coelho Ribeiro Patrícia Cristina de Oliveira Santana	Antônio Pasqualetto Jadson de Araújo Pires Jerônimo Rodrigues da Silva	Meio Ambiente
Revisão Teórica do quadro situacional do Cerrado	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Dalva Emaunuele Gomes de Oliveira	João Agnaldo da C. Muniz Jadson de A. Pires Carlos Eduardo R. Sant'Ana	Meio ambiente
Coco-Verde: Resíduo Sólido Produzido no Município de Goiânia	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Grácia Maria de Pádua	João Agnaldo da C. Muniz Jadson Araújo Pires Oyana R. dos Santos	Meio Ambiente



## Ministério da Educação

ÁREA DE MEIO AMBIENTE					
Título	Período	Data de defesa	Estudantes participantes	Orientador (a)	Área*
Produção de lixo: O papel do poder público no seu trato, as possibilidades de sua aplicação na melhoria de aspectos econômico-sociais e o movimento pelo envolvimento e responsabilização na fonte.	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	César Augusto Caldeira Brant	João Agnaldo da C. Muniz	Meio ambiente
A influência do efluente da ETA Jaime Câmara na qualidade do Rio Meia Ponte	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Lívio de Castro e Daniel Timm	Wanderlei Elias Peres João Agnaldo da C. Muniz Álvaro Sampaio de Lima	Meio Ambiente
Pós-tratamento de efluentes de lagoas de estabilização da ETE Parque Atheneu (Goiânia/GO) para remoção de algas e cianobactérias	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Lorena L. Martins e Fernanda N. Uto	Ina Souza Nogueira João Agnaldo da C. Muniz Sandra Maria S. Vasconcelos	Meio Ambiente
Avaliação das condições do aterro sanitário de Goiânia, para um possível enquadramento no comércio de emissões previsto no protocolo de Kyoto.	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Fernanda Araújo Prudente Pires	José Carlos R. Meire João Agnaldo da C. Muniz Jadson de A. Pires	Meio Ambiente
Estudo de Caso do Salto de Corumbá de Goiás.	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Helena Adorni Mazzotti	João Agnaldo da C. Muniz Álvaro Sampaio de Lima Rosana Garrote Marques	Meio Ambiente
Uma Nova Perspectiva de controle externo ambiental	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Geraldo Machado Neto	João Agnaldo da C. Muniz Oyana R. Santos	Meio Ambiente
Avaliação de desempenho do projeto de Educação Ambiental da ABC-S – Escolinha do Saneamento Jornalista Washington Novaes e Proposta de Plano de intervenção.	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Ana Flávia A. Dualdo Divino Lázaro de S. Aguiar Pedro Henrique de S. Peixoto	Oyana R. dos Santos Eduardo Joaquim de Sousa e Boanerges Cândido da Silva	Meio Ambiente
As vantagens obtidas na Indústria Sucro-Alcooleira a partir da implementação de um Sistema de Gestão Ambiental	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Lilian Quelle Rezende e Angélica Fernandes Lobo	Jadson A. Pires Jerônimo R. Santos e João Agnaldo C. Muniz	Meio Ambiente
Importância da coleta seletiva de pilhas e baterias	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Paula Fernanda Cardoso Elias	Jerônimo R. da Silva Oyana R. dos Santos e Álvaro S. de Lima	Meio Ambiente



Ministério da Educação

ÁREA DE MEIO AMBIENTE					
Título	Período	Data de defesa	Estudantes participantes	Orientador (a)	Área*
Estudo de Caso: Resíduos Sólidos Gerados pela CEASA-GO – Viabilidade do Processo de Compostagem	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Anna Carolina da Costa e Shirley Taniguti da Silva	Álvaro S. de Lima João Agnaldo C. Muniz e Aldo Muro Jr	Meio Ambiente
Proposta de Plano de Gestão Ambiental para o Terminal de Transporte Público Padre Pelágio.	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Neulimar Cordeiro de Matos Camila Alves Ribeiro Luanda Afonso e Silva	Jerônimo R. da Silva Jadson de A. Pires Antônio Pasqualetto	Meio Ambiente
Saúde e Meio Ambiente	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Ronan César Alves	Maria Ferreira de Souza João Agnaldo da C. Muniz Rosana G. Marques	Meio Ambiente
Construção de rodovias em ambiente rural e seus principais impactos sobre o meio ambiente físico e biológico	Fevereiro à Junho de 2005	Julho/2005	Livia de Souza Bessa	João Agnaldo da C. Muniz Oyana R. dos Santos Enes G. Figueira	Meio Ambiente
Estudo de Caso: Resíduos Sólidos Gerados pela CEASA-GO – Viabilidade do Processo de Compostagem	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Anna Carolina da Costa e Shirley Taniguti da Silva	Álvaro S. de Lima João Agnaldo da C. Muniz Aldo Muro Jr	Meio Ambiente
Laticínios: Proposta de Planejamento para implantação de sistema de Gestão Ambiental – SGA.	Fevereiro à Junho de 2005	Julho / 2005	Maisa da Silva Melo e Valdo de Sousa Melo	Jerônimo R. da Silva Jadson de A. Pires Antônio Pasqualetto	Meio Ambiente
Qualidade Bacteriológica de queijos Minas Frescal	Fevereiro à Junho 2005	Junho / 2005		Rosana G. Marques	Química
<b>Total de trabalhos defendidos</b>					<b>20</b>



ÁREA DE TRANSPORTES			
Título	Data de defesa	Estudantes participantes	Professor orientador
Otimização de um modelo de distribuição para empresas de transporte de cargas rodoviárias – Estudo de Caso	11 / 06 / 2005	Eder Freitas Gonçalves Fernando Ferreira da Costa Marcelo da Silva Schlieve	Luciana Araújo Azevedo
Características operacionais do transporte de cargas no perímetro urbano – Estudo de Caso	11 / 06 / 2005	Alba Valéria Alencar Carina Domingos Murilo V. Leite Ribeiro	Rafael Basílio
Mobilidade na região metropolitana de Goiânia por transporte público – Estudo de Caso: Município de Aparecida de Goiânia	11 / 06 / 2005	Claúdia do Nascimento Mariana da Silva Brito Paulo Renato Gomes	Patrícia Vilela Margon
A Educação para o Trânsito desenvolvido na rede escolar de ensino médio – Estudo de Caso: Goiânia	11 / 06 / 2005	Flávio Nogueira Santos Ivana Alexandre Xavier Márcia Feliciano Sarquis Dias	Paulo Fernando de A Pinto
Estudo da eficácia da faixa refletida	17 / 10 / 2005	Camila Canedo Rabelo da Silva Gersi Junior de Oliviera Neri Taluane Dias Freitas Costa	Emmanuel Gomes Fontenelle
Regulamentação e fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos	17 / 10 / 2005	Fabício Alcântara Mendonça Castro Francisco Martins dos Santos João Norberto de Angelis	Emmanuel Gomes Fontenelle
A influência do avanço do comércio eletrônico na logística empresarial	26 / 09 / 2005	Bruno Diniz Miranda Fabrício Almeida da Silva Waldir Machado dos Reis	Ricardo Freire Gonçalves
Transporte sustentável: Definição e viabilidade	26 / 09 / 2005	Luiz Paulo da Silva Matos Marco Antonio Caixeta Saraiva	Denise Aparecida Ribeiro
Estudo da produtividade no transporte rodoviário de carga na logística	30 / 09 / 2005	André Luiz dos Santos Jucélia Freire Ribeiro Walmisson Alves da Costa	Oyama Daroshevski Rodrigues
Estudo comparativo da viabilidade de implantação do veículo leve sobre pneus (VLP) e o metrô no eixo Norte/Sul - Goiânia	26 / 10 / 2005	Humberto Hudson da Silva Marcos Antonio Gonçalves Wellington Franco da Silva Costa	Antonio Henrique Capuzzo Martins
Estudo da melhoria do tráfego de veículos na praça universitária do setor leste-universitário no município de Goiânia	26 / 10 / 2005	Hugo Flaviano Escher Neto Marcela Dias da Costa Marlos de Andrade Ribeiro Junior	Antonio Henrique Capuzzo Martins
Avaliação das variáveis logísticas em uma empresa transportadora de carga – Estudo de caso	30 / 09 / 2005	Cleo Marcelino Luis Antonio Cerqueira	Luciana Araújo Azevedo
Tópicos de planejamento de transporte com suporte a uma	16 / 11 / 2005	Lienderson Moreira de Moura	Roberto Carlos Veloso de Souza



## Ministério da Educação

ÁREA DE TRANSPORTES			
Título	Data de defesa	Estudantes participantes	Professor orientador
avaliação qualitativa de desempenho operacional das linhas expressas do sistema integrado de transporte da rede de transporte coletivo da região metropolitana de Goiânia		Marcos Barbosa Bezerra Paulo Roberto Luiz dos Santos	
Uso dos controladores eletrônicos de velocidade na redução dos acidentes em vias urbanas – Estudo de caso na Av. 90 na cidade de Goiânia	16 / 11 / 2005	Daniela Oliveira Neves Rodrigo V Oliveira Saulo R Barbosa	Roberto Carlos Veloso de Souza
Estudo de Caso de Goiânia: Sobre a eficiência dos cursos de formação de condutores	26 / 11 / 2005	Alexandre Alves dos Santos Aline Graciele da Silva Fernanda da Silva Rodrigues	Antônio Henrique Capuzzo Martins
<b>Total de trabalhos defendidos</b>			<b>15</b>

ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE			
Título	Data de defesa	Estudantes participantes	Professor orientador
Plano de Negócios: Uma proposta para a revitalização da Pousadinha do Bosque	11/07/2005	Luciana Rezende Borges e Benício Mamede Júnior	Regis Silas Cardoso
A Influência do Estilo Arquitetônico na infra-estrutura hoteleira	08/07/2005	Mariana Carcute B. Soares, Kelly Ramos Bruno, Fernanda Rodrigues e Moema Rezende Bernardes	Felipe Ferreira Valoz Júnior
A Realidade do Museu Estadual Professor Zoroastro Artiaga e sua integração com o turismo no período de 01/ 11/2003 a 01/04/2004	07/07/2005	Clemerson Martins Freitas e Fernando Caetano de Sousa	Cleiton Oliveira dos Santos
Implantação de equipamento turístico de Aventura no município de Palmeira de Goiás	08 / 08/ 2005	Andrea Cristina Leandro Ramos, Daniel Santos Mello, Luciana Marie Souza Oliveira, Nádia da Silva Pires e Rafaela Sampaio Canedo Tocafundo	Weber Tavares da Silva Júnior
Uma análise do Turismo Rural no contexto do desenvolvimento sustentável: Rancho's 30 – um estudo de caso	27/06/2005	Érica Martins Costa, Isabela Rodrigues Paniaco, Jonas Tavares Naves, Renan Soares de Abreu e Ricardo Gomes Mendonça	Gisélia Lima Carvalho
Estudo de Viabilidade: Implantação de SPA terapêutico direcionado para a Melhor Idade, localizada no entorno de Goiânia. Processos Motivacionais	05/05/2005	Elizete Pereira Gaspar, Ellen Lopes, Cintia Posse e Silvana Cicatelli	Mad'Ana D.R. de Castro



Ministério da Educação

ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE			
Título	Data de defesa	Estudantes participantes	Professor orientador
O turismo como fator de desenvolvimento local: uma proposta para o município de Guarani de Goiás a partir da análise do turismo em Alto Paraíso de Goiás	04/05/2005	Isabela Rosa Rodrigues, Ludimila Carvalho Souza	Gisélia Lima Carvalho
Implementação de cooperativa de trabalho turístico: estudo dos aspectos legais e tributários	19/04/2005	Ana Rita dos Santos Guimarães, Bervelei dos Reis Rocha, Cristiani dos Reis Melauro e Marinalva Rocha Barbosa	Carlos Shiley Domiciano
Inventário e Diagnóstico da Pousada Dona Sinhá	12/05/2005	Priscila Vilarinho de Menezes	Newton Póvoa
Customização da administração do marketing nos hotéis categoria turística ,cinco estrelas e similares em Goiânia	14/04/2005	Adrienne Noleto Rinaldes, Ana Cláudia G. Martins e Sônia Barbosa de Lima	José Carlos de Carvalho
Cultura e Meio Ambiente – A importância do Turismo Sustentável nos grandes Centros Urbanos	30/03/2005	Denise Martins Salgados, Liana Milhomem de Souza, Eveline Oliveira Dias e Lilian Dannyelle de Castro Freitas	Felipe Ferreira Valoz Júnior
Administração Municipal de Patrimônios culturais através de praticas da governança corporativa	24/02/2005	Ana Kenya Ferreira de Freitas, Cássia Gisele de Moraes, Daniela Rodrigues e Silva, Danielle de Lima Lula Bastos e Érica Caroline Marques Oliveira	Júlio César dos Santos
Turismo Goiano: uma fonte de riqueza inexplorada pelo Brasil	09/03/2005	Katiuscia Augusta Nogueira Dias e Lanusse Trindade de Aquino	Janira Sodrê Miranda
Análise das causas influenciadoras das demandas dos hotéis de categoria compatível com classificação turística na cidade de Goiânia	25/02/2005	Beatriz Souza, Juliana Almeida e Luz Marina	Weber Tavares
Os acampamentos evangélicos organizados: estudo de caso do acampamento da Igreja Presbiteriana União	04/04/2005	Danniella Fassio Belém, Pauliane Aires Ferreira e Renata Corrêa da Silva	Adriana dos Reis Ferreira
Desenvolvimento Sustentável e Hotelaria	16/06 /2005	Josiane Alves Felipe, Kamila Peres Terêncio e Terezinha Jeronimo Almeida Maroclo	Boanerges Candido da Silva
O Turismo e os novos olhares sobre o cerrado: percepção da paisagem do Parque Estadual da Serra de Caldas	05/04/2005	Alliny de Oliveira Marques, Cinthia Guimarães, Dilma B. Rebouças, Elaine Cristine C. Martins e Juliana Pedrosa Vieira	Clarinda Aparecida da Silva
Análise Ecoturística do Parque Nacional de Brasília: possibilidades	14/05/2005	Maira Vilela Leite	Marco Antônio Fagundes Jinkings



**Ministério da Educação**

<b>ÁREA DE TURISMO E HOSPITALIDADE</b>			
<b>Título</b>	<b>Data de defesa</b>	<b>Estudantes participantes</b>	<b>Professor orientador</b>
de novas explorações			
A prática do Ecoturismo em Parques Nacionais: o caso do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - Go	08/10/2005	Christiano Potenciano e Silva, Elda Góes Saldanha, Luciene M. da Silva e Thais Artiaga Esteves Nunes	Gisélia Lima Carvalho
Talentos Humanos como vantagem competitiva nas organizações de Turismo	10/08/2005	Divina Célia de Oliveira, Douglas Antônio Rocha Prado, Kawane Sâmia Silva Barros e Silvia Coutinho de Almeida	Weber Tavares da Silva Júnior
<b>Total de trabalhos defendidos</b>			<b>20</b>



## Capacitação de recursos humanos

### Quadro de pessoal cursando pós-graduação

Área	Professor	Titulação a alcançar	Instituição	Área	Situação	Início	Conclusão
Construção Civil	Giovane Batalione	Mestre	UNB	Geotecnia	A	01/03/05	01/03/07
	João Carlos de Oliveira	Doutor	UNB	Geotecnia	A	10/05/04	31/07/06
	Jussanã Milograna Cortes	Doutora	UNB	Recursos Hídricos	A	09/08/04	08/08/08
	Total de professores atendidos					03	
Área	Professor	Titulação a alcançar	Instituição	Área	Situação	Início	Conclusão
Geomática	Adriane T. Borges	1	CEFET-GO	Geoprocessamento	Normal	Mai/04	-
	Leonardo Sebastião Souza	1	CEFET-GO	Geoprocessamento	Normal	Mai/04	-
	Nilson Clementino Ferreira	Doutor	UFG	M. Ambiente	Normal	Mar/03	-
	Nilton R. X. Nazareno	Doutor	USP	Arqueologia	Normal	Ago/00	Mar/05
	Renato Rodrigues Souza	1	CEFET-GO	Geoprocessamento	Normal	Mai/04	-
	Valdeir F. de Paula	Doutor	UNB	Engenharia	B	Mar/02	-
Total de professores atendidos					06		
Área	Professor	Titulação a alcançar	Instituição	Área	Situação	Início	Conclusão
Mineração	Dulcinéia de Castro Santana	Doutor					
	Total de professores atendidos					01	
Área	Professor	Titulação a alcançar	Instituição	Área	Situação	Início	Conclusão
Transportes	Maria de Lourdes Magalhães Curso: Planejamento e Gestão Ambiental	Doutorado	UCB – Univ. Católica de Brasília	Meio Ambiente	A	Agosto/2004	Agosto/2007
	Total de professores atendidos					01	
Área	Professor	Titulação a alcançar	Instituição	Área	Situação	Início	Conclusão
Turismo e Hospitalidade	Carlos Shiley Domiciano	Mestrado	UFG	Agronegócios	Licença	Fev/2005	Fev/2007
	Total de professores atendidos					01	
Total de professores atendidos na GEAT II					12		

Nível: 1) Especialização

2) Mestrado

3) Doutorado

4) Pós-Doutorado

Situação: A) Licença

B) Disponibilidade Parcial de Carga Horária



### Quadro de defesas de dissertações e teses ocorridas em 2005

Área	Tema	Titulação alcançada	Professor / Servidor	Universidade	Data da defesa
Construção Civil	Contribuição ao estudo da interface estrutura-alvenaria externa em edifícios verticais	Mestre	Carlos Alberto Squeff Sahb	UFG	SET / 05
		Mestre	Ênio Rodrigues	UCG	AGO / 05
Geomática	Sig Aplicado a Arqueologia	Doutor	Nilton R. X. Nazareno	USP	MAR/05

### Quadro de Artigos e Trabalhos Apresentados e / ou Publicados

Título	Área e sub-área*	Data Apresentação / publicação	Evento	Local	Autor	Meio de publicação / divulgação.
Análise de bacias de detenção em meio urbano como medida de controle de cheias nos aspectos quantitativo e qualitativo.	Construção Civil 3.01.04.02-5 Hidrologia	24 a 24/11/05	Simpósio Nacional de Recursos Hídricos	João Pessoa _PB	Jussanã Milograna Cortes	Anais
Avaliação do impacto de diferentes tipos de superfícies sobre o escoamento superficial.	Construção Civil 3.01.04.02-5 Hidrologia	24/11/05	Simpósio Nacional de Recursos Hídricos	João Pessoa -PB	Jussanã Milograna Cortes	Anais
Instrumentos para a gestão das inundações urbanas.	Construção Civil 3.01.04.02-5 Hidrologia	jul/05	Seminário de águas urbanas	Belo Horizonte – MG	Jussanã Milograna Cortes	Anais
Avaliação da resistência a compressão do concreto através da velocidade de propagação da onda ultra-sonica	Construção Civil 3.01.01.01-8 Materiais e Componentes de Construção	Set/05	47 Congresso Brasileiro do Concreto		Paulo Francinete Silva Júnior	Anais
Influencia dos agregados graúdos do estado de Goiás no modulo de deformação do concreto	Construção Civil 3.01.01.01-8 Materiais e Componentes de Construção	Set/05	47 Congresso Brasileiro do Concreto		Paulo Francinete Silva Júnior	Anais

### Publicações da Área de Geomática

#### Trabalhos em eventos

- MACEDO, M. Alberti ; ARGENTA, C. R. ; NUNES FILHO, O. J. ; SILVA, P. C. ; FREIRE, R. G. . Classification of the Pollutant Potencial of the Industrial Typologies Installed

in the Urban Mesh of Anápolis\_GO, using Geoprocessing techniques. In: GIS PLANET 2005, 2005, Storil. Category: Application of GIS & Technologies, 2005.

- MACEDO, M. Alberti ; SOUSA, V. L. ; PRADO, G. S. . The Use of Geoprocessing to Assist it of the Recovery and Conservation of Vegetation Riverbank. In: 3o Simpósio Ibero-Americano de Gestão e Economia Florestal, 2005, Ubatuba. 3o Simpósio Ibero-Americano de Gestão e Economia Florestal, 2005
- MACEDO, M. Alberti ; SILVA, P. C. ; NUNES FILHO, O. J. ; ARGENTA, C. R. ; FREIRE, R. G. . Modelagem de um SIG para a Avaliação do Potencial Poluidor Hidrico das Inds instaladas na Cidade de Anápolis - GO. In: Internacional Congress on Enviromental Planning and Management, 2005, Brasilia. Methods, Instruments and tools of enviroment planning and anagement, 2005. v. 2.

### **Prêmios e títulos**

- 2005 Poster - Uso de Geoprocessamento para Elaboração de um SIG para Manejo e Aproveitamento Sustentável do Peixe Pirarucu na Região de Luis Alves, no Município de São Miguel do Araguaia Go., INPE- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

### **Atividades de extensão**

#### **Atividades de extensão realizadas no âmbito das coordenações**

Estão apresentadas, abaixo, a relação de cursos básicos, palestras e outras atividades técnicas oferecidas pelas coordenações como atividades de extensão, no ano de 2005.

#### ➤ **Cursos**

Área	Curso	Turno	Carga Horária	Nº de Alunos Atendidos
Turismo e Hospitalidade	Curso de Culinária do dia-a-dia	Mat.	20h	23
	Curso de Culinária Inteligente	Mat./Vesp./Not	50h – Mat 10h – Vesp. 20h – Not.	145



## Ministério da Educação

	Microbiologia em Alimentos	Vesp.	6h	45
	Comportamento e Técnica de Trabalho para Garçon	Vesp.	4h	35
	<b>Total de estudantes atendidos</b>		<b>248</b>	

Área	Curso	Turno	Carga Horária	Nº de Estudantes Atendidos
Transportes	Curso sobre Semaforização Automática	Mat	2	30
	Curso sobre Autocad e suas Aplicações	Not.	2	80
	<b>Total de estudantes atendidos</b>			<b>110</b>

### ➤ Palestras Técnicas

Área	Palestras Técnicas	Turno	Local	Nº de Estudantes Atendidos
Turismo e Hospitalidade	Laticínios: Leites e Queijos. Prof. Celso José de Moura	Not.	Miniauditório Demartin Bizerra da Silva.	120
	Mesas Mineira e Goiana: O que se comia nos séc. XVIII e XIX. Prof. Sônia Maria Magalhães-	Not.	Auditório Julieta Passos.	150
	A Gastronomia na Hospitalidade e no Turismo. Prof. Raquel Botelho.	Not.	Auditório Julieta Passos.	150
	Aproveitamento dos frutos nativos do Cerrado. Prof. Maria de Fátima Bozza	Not.	Miniauditório Demartin Bizerra da Silva.	120
	Na Direção de um Sonho: A Maior Viagem em Motorhome Sr. Murilo de Souza e Silva	Not.	Auditório Julieta Passos.	150
	Culinária Inteligente Sra Marianne Falco	Not.	miniauditório Demartin Bizerra da Silva.	120
	<b>Total de alunos atendidos</b>			<b>810</b>

Área	Palestras Técnicas	Turno	Local	Nº de Estudantes Atendidos
Transportes	Plano Diretor de Aparecida de Goiânia	Not	CEFET-GO	130
	Sistema de Transporte Integrado de Goiânia	Not	CEFET-GO	145
	<b>Total de alunos atendidos</b>			<b>275</b>



## Eventos

Área	Eventos	Local	Data
Turismo e Hospitalidade	Exposição da Revista em Quadrinhos da Revista Safra	Goiania Shopping	08-18/04/2005
	1º Encontro Tecnológico de Geomática	CEFET	12/05/2005
	3º Festival Gastronômico	CEFET	08-10/06/2005
	Coffee-Break da Biblioteconomia	Colégio Marista	24/06/2005
	Posse do diretor Paulo César	CEFET	30/06/2005
	Formatura dos alunos do CCI	CEFET	08/07/2005
	Colação de Grau em separado	CEFET	18/08/2005
	Premiação da 1ª Olimpíada Brasileira de Matemática	CEFET	23/08/2005
	Simpósio CEHILA	UCG	29-31/08/2005
	3º Encontro de Técnicos do Estado de Goiás	CEFET	17-18/09/2005
	Projeto Cozinha Brasil – Culinária Inteligente	Corpo de Bombeiros	08-12/08/2005
	Mostra de Curtas	CEFET	06/06/2005
	Noite da Pizza	CEFET	19/06/2005
	<b>Total de alunos atendidos</b>	<b>Aberto ao público</b>	



### Prestação de Serviços à Comunidade Externa

Área	Tipo de serviço prestado	Comunidade atendida	Período	Professor / servidor
Meio Ambiente	Análise Físico-Química e Bacteriológico	Condomínios,Academi aClubes, Empresas, Residências,servidores do CEFET.	Janeiro a julho	Martha Araújo Batista Prado.

### Uso dos laboratórios para ensaios de pesquisas

Área	Título da pesquisa / TCC	Convênio /Instituição	Ensaios	Período	Responsável
Construção Civil	Doutorando – O efeito shear lag em ligações parafusadas em perfis formados a frio	UNB/CEFET-GO	Ensaios de caracterização mecânica e tração de perfis de chapa dobrada	out/2005 a out/2006	Valdeir Francisco de Paula Afonso Maria de Araújo
	Avaliação da resistência a compressão do concreto através da velocidade de propagação da onda ultra-sonica	UEG/CEFET-GO	Ensaios não destrutivos: ultra-som e esclerometria extração de amostra Caracterização mecânica	Mar/2005 a set/2005	Paulo Francinete Silva Júnior
	A influência da alta temperatura no concreto	CEFET-GO	Ensaio de caracterização mecânica	Abr/2005 a dez/2005	Paulo Francinete Silva Júnior
	Estudo comparativo entre os ensaios de esclerometria e ultra-som no concreto	CEFET-GO	Ensaios não destrutivos: ultra-som e esclerometria extração de amostra Caracterização mecânica	Out/2005 a mai/2006	Paulo Francinete Silva Júnior

## 5. GESTÃO DA ÁREA ADMINISTRATIVA

A Diretoria de Sede tem como atribuições regimentais responsabilidade de acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos da Unidade Sede, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; organizar e controlar a execução das atividades desenvolvidas pelas Gerências e Coordenações a ela subordinadas; substituir o Diretor-Geral em suas ausências ou impedimentos legais; fazer relatórios de desempenho funcional e desenvolver outras atividades que sejam atribuídas pelo Diretor-Geral.

A esta Diretoria estão subordinadas a Gerência de Administração e Manutenção, a Gerência de Tecnologia da Informação e a Coordenação de Comunicação Social, cujas atividades desenvolvidas durante o exercício de 2005 serão detalhadas neste relatório.

### **Atividades Desenvolvidas**

No exercício de 2005, as principais atividades desenvolvidas pela Diretoria da Sede foram:

- Presidência do Conselho Pedagógico;
- Reuniões de trabalho com a Direção-Geral, Coordenações Pedagógicas e Administrativas;
- Reuniões individuais e em grupo de servidores na solução de problemas administrativos;
- Substituição do Diretor-Geral;



- Representante da Direção-Geral junto aos Setores e Coordenações do CEFET-GO;
- Presidência da Comissão de lotação, relocação, e readequação de servidores técnico-administrativos;
- Participação no Seminário Internacional Intercâmbio Brasil e Austrália.

### **5.1. Gerência de Administração e Manutenção**

A Gerência de Administração e Manutenção é subordinada à Diretoria de Sede do CEFET-GO e, com o apoio das respectivas Coordenações dá suporte às ações administrativas e pedagógicas da Instituição.

A esta Gerência compete a gestão, assessoria e coordenação de todas as atividades relacionadas aos trabalhos das Coordenações de Telefonia, Almojarifado e Patrimônio, Comunicação, Arquivo e Transportes, Obras e Projetos; Manutenção, Vigilância e Limpeza, Coordenação de Ambientes e Uso Comum e Recursos Didáticos.

#### **Atividades planejadas para 2005**

Para o exercício de 2005 a Gerência de Administração e Manutenção planejou a realização das ações descritas a seguir:

- Melhorar a climatização dos ambientes, substituição do sistema de refrigeração do mini-auditório, bem como complementar o sistema existente no Auditório Julieta Passos de Alencastro Veiga;
- Atualizar a sinalização dos prédios e ambientes existentes no CEFET-GO;
- Instalar a nova central privativa de comutação telefônica – CPCT;
- Realizar a pintura externa de todos os blocos do CEFET-GO, incluindo-se as esquadrias, haja vista a existência de infiltrações;
- Divulgação na internet de procedimentos rotineiros, bem como formulários correspondentes de todos os setores ligados a GAM;

- Realizar leilão público dos bens inservíveis do CEFET-GO;
- Selecionar documentos para microfilmagem e promover orientação técnica para organização de arquivos setoriais através de comissão permanente de avaliação documental, resguardando a informação arquivística;
- Adquirir mobiliário para os setores administrativos.

### **Atividades realizadas**

A realização das ações planejadas foram conduzidas de acordo com as metas traçadas no Plano Diretor e com a finalidade de propiciar à comunidade interna e externa melhor condições ambientais e de trabalho.

Destacamos que as ações realizadas por esta Gerência são resultados do trabalho conjunto das Coordenações subordinadas à mesma. Enumeramos a seguir algumas atividades realizadas no exercício de 2005 que merecem destaque:

- Acompanhamento sistemático dos contratos de prestação de serviços celebrados pelo CEFET-GO, inerentes às atividades desta Gerência, buscando o cumprimento das determinações legais, a economicidade e a otimização dos serviços contratados;
- Acompanhamento dos Programas de Redução de Consumo de Energia Elétrica, Água e Telefone com vistas a uma maior economicidade;
- Execução de serviços emergenciais para resolução dos problemas de vazamentos, infiltrações, entupimentos nas instalações prediais do CEFET-GO;
- Execução de serviços de confecção, instalação e recuperação de calhas localizadas nas coberturas dos blocos do CEFET-GO;
- Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas Comissões de: Levantamento de Bens Móveis e Bens Imóveis, Avaliação de Bens Móveis e de Levantamento de Bens em Estoque no Almoxarifado;
- Execução de atividades de prevenção e combate à proliferação do mosquito Aedes Aegypt causador da dengue;

- Melhoria dos ambientes físicos do CEFET-GO, tais como a sala de convivência dos Servidores, salas de aula e administrativas facultando melhores condições para toda a comunidade;
- Execução de serviços de substituição do telhado, de reparo em alvenarias e lajes das salas do pavimento superior dos blocos 1 e 2 do CEFET-GO onde funcionam as salas de aula e salas de serviços administrativos para melhoria dos ambientes e conservação predial;
- Início dos trabalhos de substituição do telhado e reforma do Auditório;
- Contratação emergencial de locação de uma central telefônica;
- Contratação de serviços de instalação de cabeamento estruturado para a rede lógica e instalação da Central Telefônica;
- Execução da reestruturação e pintura das fachadas externas e internas dos blocos 100, 200 e Auditório;
- Contratação de serviços de organização e remoção do arquivo documental para local apropriado;
- Contratação de serviços para execução das obras civis do bloco 07;
- Contratação de serviços para execução de reformas em vários setores do CEFET;
- Aquisição do mobiliário da nova biblioteca e salas de administração;
- Aquisição de dois veículos para a Instituição.

### **Atividades planejadas para 2006**

- Realização de atividades integradas para efetivação das metas do Plano Diretor;
- Execução do projeto de cabeamento estruturado para funcionamento da rede lógica e instalação da nova Central telefônica com a finalidade de otimizar os serviços telefônicos e propiciar o acompanhamento e melhoria dos mesmos na instituição;
- Desenvolver meios de aprimoramento das condições de atendimento ao público interno e externo;

- Contratação de serviços de manutenção e conservação predial;
- Contratação de serviços de manutenção preventiva e de reparos de equipamentos necessários para desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas;
- Desenvolvimento de projeto de execução da sinalização dos prédios e ambientes existentes no CEFET-GO;
- Acompanhamento dos serviços de execução do reservatório inferior de água;
- Reforma do Ginásio de Esportes e Mini-ginásio;
- Desenvolver ações com a finalidade de melhorar o aspecto funcional e visual das áreas administrativas, acadêmicas e de convivência das dependências do CEFET-GO;
- Acompanhar o consumo de energia, água e telefone com vistas a maior economia;
- Promover ações com a finalidade de organizar o arquivo documental e preservar as informações arquivísticas da Instituição;
- Aprimorar a segurança nas dependências do CEFET-GO através da atualização e reimplantação do sistema de câmeras e instalação de sistema de cerca elétrica;
- Sistematização das normas e procedimentos de todos os setores ligados a esta Gerência.

### **5.1.1. Setor de Telefonia**

O Setor de Telefonia tem as funções e atribuições regimentais de atuar na manutenção preventiva, elaboração de projetos de novas instalações, modificações (inclusive de projetos), programação e acompanhamento técnico e contratual (Concessionárias de Telecomunicações) do sistema de telefonia da Instituição. O trabalho deste setor, apesar de todo esforço aplicado, foi realizado de forma precária em função do limitado sistema de telefonia existente e que não atende mais à demanda da Instituição. A constatação dessa ineficiência tem exigido da Gerência de Administração e Manutenção especial atenção. Esta atenção pode ser medida nas proposições e realizações apresentadas a seguir:

- Manter a rede telefônica da instituição compreendendo todas as instalações de novos terminais, modificações físicas, programação da central telefônica e de ramais, suporte ao usuário, etc;
- Atender aos Cursos Técnicos de Telecomunicações, Eletrônica e ao Superior de Redes de Comunicações;
- Fiscalizar contrato de serviços de telefonia fixa comutada para todas as linhas do CEFET-GO;
- Fiscalizar contrato emergencial de locação de central telefônica.

### **Atividades realizadas**

A seguir, destacamos as principais atividades do Setor de Telefonia no exercício de 2005:

- Desenvolvimento do trabalho de manutenção telefônica da instituição, compreendendo instalação de terminais, modificações físicas (mudanças), programação de facilidades de ramais, suporte aos usuários, dentre outras atividades;
- Desenvolvimento de atividades em colaboração com os Cursos Técnicos de Telecomunicações e Eletrônica e do Superior de Redes de Comunicações, servindo como laboratório aos alunos com atividades que são acompanhadas pelos professores e técnicos do setor, realizando assim importante trabalho de complemento educacional.

### **5.1.2. Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio**

A Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio tem as funções e atribuições regimentais de conferir e inspecionar o material adquirido, face às especificações de compras, receber e armazenar, devidamente codificado e classificado o material

adquirido, atender às requisições de material, controlar o estoque de material permanente e numeração de tombamento deste, elaborar relatório mensal de movimentação de estoque, contatar empresas sobre entrega de material, manter atualizados os termos de responsabilidade por materiais e equipamentos, realizar vistorias periódicas em materiais e equipamentos, coordenar e orientar a execução das atividades relativas às comunicações administrativas, material, patrimônio, transporte, bem como coordenar, orientar e controlar a execução das atividades de abastecimento, conservação, portaria, limpeza, vigilância, telecomunicações, obras e manutenção da Instituição.

#### **Atividades realizadas**

- Acompanhamento e aprimoramento do programa informatizado de controle de materiais;
- Recebimento, acompanhamento e controle de entrada/saída de material e liberação de pagamentos, controle de material de consumo e material permanente da unidade sede, unidade e de Jataí;
- Atendimento as requisições de materiais referentes às aquisições específicas dos diversos setores e de materiais de uso comum estocados no almoxarifado.

#### **5.1.3. Coordenação de Comunicação, Arquivo e Transportes**

À Coordenação de Comunicação, Arquivo e Transportes compete coordenar, orientar e controlar a execução de atividades relativas ao recebimento e expedição de correspondências, arquivo de processos e documentos, controle de manutenção, conservação e abastecimento dos veículos oficiais deste CEFET-GO, supervisionar e fiscalizar a aplicação das normas relativas à utilização, manutenção e conservação dos veículos, bem como dos dispositivos e normas legais de trânsito, promover o registro e

licenciamento dos veículos, levantar o orçamento de danos, solicitar exames e laudos periciais que envolvam veículos desta IFE.

### **Atividades realizadas**

- Elaboração de relatório mensal com relação à frota de veículos da instituição, constando: consumo de combustível, percurso de entrada e saída, avaliação de custo benefício entre a forma mais adequada da utilização do transporte visando maior economicidade;
- Acompanhamento dos contratos referentes à frota de veículos desta IFE;
- Desenvolvimento de atividades exigidas pela legislação e demais procedimentos com a finalidade de proporcionar segurança aos usuários e motoristas dos veículos do CEFET/GO;
- Atendimento às solicitações de visitas técnicas em Goiânia, municípios do Estado de Goiás, envolvendo ônibus, microônibus e Kombi, conforme relacionado a seguir:

<b>Visitas Técnicas</b>	
Nº Viagens	Nº Alunos Atendidos
<b>86</b>	<b>2.528</b>

- Recebimento, formação e encaminhamento processos do CEFET-GO referentes a todas as tramitações internas da Instituição, conforme relacionado a seguir:

<b>Quantitativo de Processos</b>		
Administrativos	Escolares	Total
<b>1.862</b>	<b>1.175</b>	<b>3.037</b>

- Acompanhamento dos Contratos de serviços postais e telemáticos convencionais e adicionais nas modalidades nacional, internacional, carga de máquina de franquear, em atendimento às necessidades do CEFET-GO, conforme relacionado a seguir:

<b>Serviços Postais/Telemáticos</b>			
Simplex	Registrada	Sedex	Total
<b>7.142</b>	<b>701</b>	<b>143</b>	<b>7.986</b>



Apresentamos a seguir as tabelas de gastos de consumo de combustíveis e manutenção corretiva e preventiva com os veículos oficiais do CEFET/GO:

### Mapa de Controle de Custo Anual dos Veículos

Gastos com Combustíveis e Reparos dos Veículos Oficiais – SEDE e UNED-JATAÍ							
VEÍCULO/PLACA	KM Rodados	Litros Comb.	Litros Óleo	Óleo R\$	Abastecimento R\$	Reparos R\$	TOTAL R\$ Por veículo
VW KOMBI/KCX 0698	4.606	581,56	06	57,00	1.634,07	2.883,54	4.574,61
ÔNIBUS SCÂNIA/KCU 6992	7.174	2.470,20	10	60,00	4.411,85	11.543,89	16.015,74
M.ÔNIBUS M.BENZ/KCG 6133	1.312	259,40	0	0	499,38	358,64	858,02
VW KOMBI/JFO 9355	6.260	800,69	02	17,00	1.690,96	1.831,47	3.539,43
VW GOL/JFO 9305	12.937	1.073,43	06	51,00	2.686,93	1.715,27	4.453,20
VW GOL/JFO 4760	12.459	1.421,14	04	32,00	2.305,02	854,09	3.191,11
ÔNIBUS SCÂNIA/KCS 8462	18.868	4.105,81	30	241,50	7.129,27	21.030,04	28.400,81
VW PARATI/KCB 4932	2.568	305,40	03	24,00	464,43	1.288,75	1.777,18
M.ÔNIBUS VOLARE/NFD 9459	16.918	1.533,75	10	83,00	2.600,41	0	2.683,41
VW PARATI/KCM 3831	14.968	1.379,15	9,5	75,25	3.229,63	5.890,22	9.195,10
VW M.ÔNIBUS/KEC 4613	22.644	3.415,51	40	306,00	5.816,30	3.692,88	9.815,18
VW SANTANA/NFD 6864	23.360	2.297,77	07	52,50	5.355,68	93,88	5.502,06
VW SANTANA/NFD 6884	41.372	3.912,51	09	85,50	9.566,13	1.758,15	11.409,78
VW GOL/KCN 6490	3.794	599,09	4,5	29,75	927,51	0	957,26
<b>TOTAL</b>	<b>189.240</b>	<b>24.155,41</b>	<b>141</b>	<b>1.114,50</b>	<b>48.317,57</b>	<b>52.940,82</b>	<b>102.372,89</b>

**Lavagem e Conservação de Veículos**

VEÍCULO/PLACA	LAV. SIMPLES		LAV. GERAL		TOTAL	TOTAL
	Quant	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$
VW KOMBI/JFO 9355			03	75,00	03	75,00
VW GOL/JFO 9305			05	75,00	05	75,00
VW GOL/KCN 6490			03	45,00	03	45,00
VW SANTANA/NFD 6864	02	20,00	03	45,00	05	65,00
ÔNIBUS SCÂNIA/KCS 8462			04	500,00	04	500,00
M.ÔNIBUS VOLARE/NFD 9459	03	150,00	03	210,00	06	360,00
VW PARATI/KCM 3831			07	105,00	07	105,00
VW M.ÔNIBUS/KEC 4613	01	70,00	07	630,00	08	700,00
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>240,00</b>	<b>35</b>	<b>1.685,00</b>	<b>41</b>	<b>1.925,00</b>

**Viagens administrativas**

Foram realizadas 73 viagens transportando 149 passageiros

**5.1.4. Coordenação de Obras e Projetos e a Coordenação de Manutenção**

Estes setores são responsáveis pela manutenção geral do espaço físico do CEFET-GO, disponibilizando o mesmo nas melhores condições possíveis de trabalho e ocupação e tem como atribuições elaborar orçamentos de obras e serviços de engenharia, apropriar custos, estudar os projetos de todas as obras de construção ou reforma a serem realizadas, fiscalizar as obras e serviços de sua responsabilidade, realizar reformas e adaptações nas dependências da Instituição, inspecionar periodicamente equipamentos e dispositivos de segurança, promover e controlar as atividades relativas à manutenção e conservação das edificações da Instituição, inspecionar periodicamente as instalações hidráulicas e elétricas, mantendo-as em perfeito funcionamento, solicitar a aquisição de materiais e/ou a execução de serviços de terceiros necessários a manutenção e conservação de móveis, equipamentos, instalações elétricas, hidráulicas e prediais.

## A) Coordenação de Obras e Projetos

### Atividades Realizadas

- Acompanhamento (fiscalização) das obras civis do bloco 07;
- Acompanhamento (fiscalização) da reforma em vários setores do CEFET-GO;
- Acompanhamento (fiscalização) da reestruturação das fachadas internas, externo dos blocos 100, 200 e Auditório;
- Definição do mobiliário da nova biblioteca e salas de administração contendo especificação detalhada;
- Elaboração do projeto para licitação do reservatório inferior de água;
- Levantamento dos bens imóveis da Unidade sede, UNED-Jatai, UNED-Inhumas contendo especificação detalhada dos prédios;
- Elaboração dos projetos do Plano Diretor:
  - Elaboração dos projetos de arquitetura;
  - Elaboração do layout de todas as salas administrativas e laboratórios;
  - Elaboração dos projetos hidro-sanitários;
  - Elaboração dos projetos elétricos;
  - Projeto de implantação do novo laboratório de química industrial;
  - Desenho de todos os projetos de reforma e ampliação com layout;
  - Projeto de drenagem;
- Projeto de implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Inhumas:
  - Projeto para o UNED-Inhumas:
    - Apresentação dos projetos;
    - Justificativas, custos estimados e vagas;
    - Instalações Físicas:
      - Situação do imóvel;
      - Situação das obras civis;
      - Obras a serem concluídas;

- Planilha orçamentária:
  - Orçamento;
  - Cronograma físico-financeiro;
  - Imobiliário e equipamento.

## **B) Coordenação de Manutenção**

### **Atividades planejadas**

As atividades planejadas para o ano 2005 foram:

- Manutenção elétrica dos diversos setores do CEFET-GO, tais como troca de soquetes, lâmpadas, reatores, tomadas, interruptores e disjuntores;
- Manutenção hidráulica como troca de torneiras, buchas, caixa de descarga,
- Reparo em válvulas, registros e manutenção de caixa d'água;
- Serviços de prevenção, manutenção e reparos nas dependências e equipamentos do CEFET/GO;
- Acompanhamento do consumo de energia elétrica.

### **Atividades realizadas**

Além dos serviços de manutenção, conservação e melhoria das instalações físicas no prédio do CEFET-GO destacamos a seguir algumas atividades executadas durante o exercício de 2005, as demais atividades encontram-se detalhadas em relatório arquivado na Gerência de Administração Manutenção:

- Manutenção, conservação e melhoria das instalações físicas no prédio do CEFET-GO, envolvendo Instalações hidro-sanitárias, elétricas e movimentação de móveis e equipamentos.
- Confecção de estruturas em metalon, bem como manutenção preventiva e corretiva em: mesas, cadeiras, bancadas de laboratórios dentre outros mobiliários.

- Atendimento às coordenações de cursos na confecção de materiais utilizados em aulas práticas, bem como na instalação de equipamentos utilizados nos diversos laboratórios existentes nesta IFE com confecção dos elementos de estruturas para suporte de painéis, ar condicionado, quadros-negro e outros serviços de marcenaria e serralheria;
- Reposição de vidros, forro de isopor e pisos em diversas salas de aulas e salas administrativas;
- Levantamento de necessidades referentes à manutenção e reparos nas dependências e equipamentos do CEFET/GO.

#### **5.1.5. Coordenação de Vigilância e Limpeza**

A Coordenação de Vigilância e Limpeza tem as atribuições regimentais de: controlar todas as portarias da instituição, a entrada e saída de materiais e equipamentos, pessoas e veículos, manter as instalações físicas limpas, cuidar da qualidade da água potável, cuidar da manutenção das instalações sanitárias e pluviais, colaborar na fiscalização dos contratos de limpeza, conservação e vigilância.

#### **Atividades realizadas**

- Acompanhamento dos serviços de limpeza, conservação, recepção e jardinagem e manutenção de toda área física do prédio do CEFET-GO, incluindo todo serviço de ajardinamento e arborização, limpeza de caixa d'água, retirada de entulho, podas, capinas de ervas daninhas e dedetização;
- Acompanhamento dos serviços de recepção nas portarias do CEFET-GO;
- Acompanhamento dos serviços de vigilância diurna e vigilância armada (noturna) nas dependências do CEFET/GO;
- Acompanhamento dos serviços de fornecimento de água mineral e gás para a Instituição;
- Recarga e reposição de extintores de incêndio.

### **A) Comissão de Cadastro de Fornecedores - SICAF**

A Comissão de Cadastro de Fornecedores – CCF - seguindo as diretrizes dispostas pela IN n.º 05-MARE de 21/07/1995, providencia para que todos os fornecedores inscritos ou aqueles interessados em efetivar seu cadastramento no SICAF - Sistema de Cadastramento Único de Fornecedores para que sejam atendidos nas suas solicitações, zelando pela presteza e qualidade de atendimento.

#### **Atividades realizadas**

- Serviço de análise dos documentos de Pessoa Física e Jurídica que solicitaram seu registro no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF, assim como análise de toda a documentação para atualização tanto do cadastramento como da habilitação parcial conforme dispõe a Instrução Normativa n.º 5-MARE e, ainda, providenciar a efetivação dos registros no sistema “on line”;
- Atualmente estão sob a responsabilidade desta Unidade Cadastradora 1.096 cadastros de Pessoa Física/Jurídica para as quais são necessárias para contratação com o Governo Federal a atualização das certidões federais e para as que possuem habilitação parcial a análise e registro do balanço patrimonial, certidão estadual e municipal, resultando em aproximadamente 4000 atualizações mensais, perfazendo um total de 48000 atualizações anuais.

#### **5.1.6. Coordenação Ambiente e Equipamento de Uso Comum e Recursos Didáticos**

A Coordenação de Ambientes e Equipamentos de Uso Comum e Recursos Didáticos possui as atribuições regimentais de responsabilizar-se pela ocupação e o bom funcionamento dos ambientes de uso comum; atender pessoas da comunidade interna e externa que solicitem cessão de ambientes de uso comum; controlar agenda de horários do Teatro, Auditório, Mini-auditório, Ginásio e Mini-ginásio e Salas de Reuniões;

providenciar ambientes para reuniões de acordo com as solicitações e números de pessoas; programar e controlar, em função das necessidades curriculares, a utilização dos equipamentos de uso didático; responsabilizar-se pela guarda e conservação dos materiais e equipamentos audiovisuais e de reprografia; propor a aquisição de materiais e equipamentos necessários; produzir os materiais audiovisuais necessários às aulas; reproduzir o material didático para as aulas, bem como materiais para os setores administrativos.

A Coordenação de Ambientes, Equipamentos de Uso Comum e Recursos Didáticos é composta pelos seguintes setores: Coordenadoria de Recursos Didáticos, Setor de Ambientes, Gráfica e Central de Desenho.

#### **Atividades realizadas**

- Trabalhos de encadernação de materiais didáticos e administrativos;
- Reprodução em transparências para retroprojetores;
- Contratação de serviços de reprografia;
- Controle de empréstimo e devolução de equipamentos para os diversos setores da Instituição;
- Relatórios mensais sobre o desempenho de máquinas de reprografias;
- Pequenos consertos em retroprojetores;
- Controle de horários e frequência mensal dos servidores que fazem parte dessa Coordenação;
- Agendamento e acompanhamento de ambientes e equipamentos em atendimento a atividades administrativas e acadêmicas;
- Atendimento interno e externo nos seguintes ambientes: Auditório Demartin Bezerra, Sala 701- Djalma Maia Pinheiro (vídeo conferência), Auditório Julieta Passos Alencastro Veiga, Sala S-210;
- Apresentamos a seguir o quantitativo de cópias reprográficas utilizadas pelas Coordenações da área de ensino e administrativas no exercício de 2005:



## Quadro Demonstrativo Cópias Reprográficas

Esca-ninho	COORDENAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	Coord. Construção Civil	596	5.939	14.005	8.593	4.737	9.692	3.841	17.133	739	0	1	2.768
02	Coord. Eletrotécnica	0	6.922	5.694	7.641	4.702	6.080	1.722	18.478	84	0	0	66
03	Coord. Telecomunicações	0	5.897	5.814	6.432	3.901	15.275	2.250	12.050	46	0	184	137
04	Coord. Informática Apl. Educação	0	406	1.871	1.195	5.130	1.789	565	2.561	7	0	80	586
05	Coord. Geomática	20	4.246	7.052	7.715	3.516	3.076	637	11.608	286	0	923	3.383
06	Coord. Mecânica	296	1.856	10.953	5.785	2.724	5.120	616	8.805	106	24	1.004	5.508
07	Coord. Mineração	770	5.085	5.600	4.092	1.750	8.779	1.548	14.764	44	0	0	144
08	Coord. Transporte	224	5.183	6.396	8.334	8.131	8.459	478	11.377	12	69	169	436
09	Coord. Meio Amb./Saneam/Saúde	0	4.279	9.831	10.417	2.201	5.884	51	11.711	73	0	551	706
10	Coord. Ciênc.Nat. Mat. E Física	40	3.923	10.673	11.703	7.437	19.652	3.379	13.243	524	200	182	2.002
11	Coord. Ciências Hum e Tecnologia	0	8.607	23.194	13.177	11.112	22.148	1.236	36.211	6.744	0	2.703	4.088
12	Coord. de Códigos e Linguagens	0	17.797	26.018	26.437	31.691	39.938	6.015	42.566	5.220	0	0	10.768
13	Coord. Ed. Física e Desportos	0	0	170	904	377	115	50	410	0	0	0	0
14	Coord. Educ. à Dist. Rádio e Vídeo	0	2.121	0	0	16	0	0	0	0	0	0	42
15	Gerência Rel. Emp. e Comunitárias	1.341	3.400	4.227	6.809	1.048	12.441	9.630	2.738	97	202	664	2.419
16	Diretoria da Sede	195	335	722	807	411	638	2.218	2.696	454	253	233	605
17	Direção Geral	711	1.083	1.418	1.317	788	1.996	400	5.300	474	1.923	2.785	8.946
18	Gerência Desenv. Rec. Humanos	3.185	1.254	1.363	358	1.399	2.831	1.956	1.125	12	654	610	1.923
19	Gerência Tecnologia e Informação	0	0	0	1.739	946	448	40	276	0	0	124	175
20	Gerência Ed. Apoio ao Ensino	6.859	6.713	14.229	4.614	7.421	31.998	4.563	10.376	347	846	472	4.717
21	Comissões	125	0	0	0	0	0	0	111	0	81	0	4
22	Coord. de Química	0	15.328	25.539	19.934	19.337	15.314	6.967	33.476	2.959	0	160	10.130
23	Coord. Turismo e Hospitalidade	0	15.223	17.575	8.172	7.944	10.511	1.715	18.637	149	0	1.914	1.545
24	Coord. de Artes	0	532	1.786	4.255	3.224	2.761	516	5.460	23	0	0	2.698
25	Gerência Educacional e Planejamento	0	0	0	0	0	0	43	602	0	263	0	576
26	Diretoria de Adm. e Planejamento	1.097	2.511	963	0	59	2.600	77	930	352	1.175	237	206
27	Centro de Cultura e Idiomas	20.400	2.481	10.286	7.689	10.524	7.941	771	0	0	0	0	0
	<b>T O T A L</b>	<b>35859</b>	<b>121.121</b>	<b>205.379</b>	<b>168.119</b>	<b>140.526</b>	<b>235.486</b>	<b>51.284</b>	<b>282.644</b>	<b>18752</b>	<b>5690</b>	<b>12843</b>	<b>64.578</b>

## 6. GESTÃO DAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias – DiREC é a diretoria responsável por promover e viabilizar a inserção, reconhecimento e valorização do profissional formado pelo CEFET/GO, bem como por planejar, coordenar a execução e avaliar as atividades de extensão e pesquisa no CEFET/GO. Desse modo, são atribuições específicas dessa diretoria:

- Planejar, coordenar, supervisionar, avaliar, bem como executar as atividades relativas à extensão, a integração e intercâmbio entre o CEFET-GO e os poderes públicos, as organizações produtivas e as representações sociais em geral;
- Planejar e coordenar as ações referentes ao desenvolvimento de programas de estágios curriculares, viabilizando a articulação entre a formação acadêmica, teórica e prática, e o exercício profissional;
- Planejar, promover, coordenar e apoiar projetos e atividades de natureza culturais e científicas no CEFET-GO e junto a comunidade em geral;
- Planejar, executar e avaliar a gestão das atividades relativas a programas de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- Promover, coordenar e acompanhar ações referentes a programas de estágio e de geração de trabalho e renda, com vista ao atendimento de alunos egressos dos cursos do CEFET-GO e da comunidade em geral;
- Coordenar e implementar as políticas inerentes à iniciação e ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação;
- Promover ações que garantam a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- Atuar junto a órgãos de fomento à pesquisa e a pós-graduação com vistas à

participação em seus programas.

- Coordenar e implementar as políticas inerentes à iniciação e ao desenvolvimento da pesquisa no CEFET-GO;
- Atuar junto a órgãos de fomento à pesquisa com vistas à participação em seus programas.

Para o desenvolvimento de suas atividades a DiREC conta com o suporte da Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitária, e das Coordenações de Produção e Pesquisa, de Cursos Básicos, e de Serviço de Interação Escola Empresa, cujas atividades serão explicitadas, de forma mais específica a seguir.

### **6.1. Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias**

A GRECOM tem se empenhado no desenvolvimento e fortalecimento da integração entre os diversos setores do CEFET-GO e entre o mesmo e a comunidade externa. Para alcançar estes objetivos ações de planejamento, coordenação e desenvolvimento têm sido desenvolvidas. Atividades relacionadas ao estágio, à pesquisa e à extensão, inerentes às atividades acadêmicas, são cotidianamente desempenhadas com o suporte das coordenações que compõem a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias.

No exercício de 2005, a GRECOM, focou suas atenções nas seguintes atividades:

- Estabelecimento de convênios com instituições públicas empresas de diversos setores produtivos para atender às necessidades de estágio dos alunos dos cursos regulares do CEFET-GO;
- Suporte às coordenações de curso e de área no agendamento de visitas técnicas, participação em congressos e atividades de campo, dentro e fora do estado de Goiás;

- Realização de cursos de extensão visando a capacitação e atualização do corpo docente, discente e de servidores técnicos administrativos;
- Realização de cursos de extensão oferecidos à comunidade externa;
- Estabelecimento de convênios com empresas, instituições de ensino, órgãos públicos e fundações de fomento à pesquisa;
- Atendimento às solicitações de entidades de classe e conselhos regionais em assuntos relacionados ao CEFET-GO;
- Realização de Feiras, Seminários, Encontros e Palestras, trazendo para o meio acadêmico atividades de enriquecimento tecnológico e cultural.

#### **6.1.1. Coordenação de Produção e Pesquisa:**

A Coordenação de Produção e Pesquisa tem procurado estabelecer uma política consistente para o desenvolvimento das questões relacionadas à pesquisa no CEFET-GO. Neste sentido, juntamente com a Gerência e a Diretoria, foram traçados os caminhos considerados relevantes para o aprimoramento da pesquisa e da iniciação científica no âmbito acadêmico. As atividades desenvolvidas para alcançar os objetivos estabelecidos para exercício de 2005 foram:

- Elaboração do programa de Iniciação Científica do CEFET-GO;
- Orientação de projetos de pesquisa institucionais e individuais;
- Elaboração do Formulário de Cadastro de Grupo de Pesquisa;
- Divulgação de seleções de fomento à pesquisa.

#### **Trabalhos de Pesquisa Desenvolvidos:**

O quantitativo de trabalhos de pesquisas (TCCs), dissertações, teses e artigos científicos submetidos e/ou publicados no exercício de 2005 encontram-se respectivamente listados nos quadros abaixo.



### Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs) defendidos

Área	Total de trabalhos	Nº de alunos participantes	Nº de professores participantes
Construção Civil	5	12	5
Geomática	6	12	5
Turismo e Hospitalidade	20	65	15
Transportes	15	43	10
Meio Ambiente e Saúde	-	-	-
Mecânica	2	5	2
Telecomunicações	12	-	8
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>137</b>	<b>45</b>

Fonte: DIREC

### Trabalhos de conclusão de cursos (TCCs) em andamento

Área	Total de trabalhos	Nº de alunos participantes	Nº de professores participantes
Construção Civil	25	62	13
Geomática	-	-	-
Turismo e Hospitalidade	34	101	27
Transportes	8	24	5
Meio Ambiente e Saúde	22	33	19
Mecânica	7	14	7
Telecomunicações	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>234</b>	<b>71</b>

Fonte: DIREC

### Defesas de teses e dissertações

Área	Dissertações	Teses
Construção Civil	1	-
Geomática	-	1
Turismo e Hospitalidade	-	-
Transportes	-	-
Meio Ambiente e Saúde	-	-
Mineração	-	-
Mecânica	-	-
Telecomunicações	-	-
Eletrotécnica	-	-

Fonte: DIREC

**Artigos e trabalhos apresentados e/ou publicados**

Área	Total de trabalhos	Nº de professores participantes
Construção Civil	6	7
Geomática	-	-
Turismo e Hospitalidade	-	-
Transportes	-	-
Meio Ambiente e Saúde	-	-
Mineração	-	-
Mecânica	2	1
Telecomunicações	-	-
Eletrotécnica	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

Fonte: DIREC

**6.1.2. Coordenação de Cursos Básicos:**

A Coordenação de Cursos Básicos tem atuado no sentido de promover ações que atendam às expectativas da comunidade, buscando convênios e parcerias que, no exercício de 2005, permitiram a realização dos seguintes projetos e atividades:

- Elaboração e envio de questionário com o objetivo de diagnosticar a necessidade de capacitação dos servidores do CEFET-GO. Nesta ação foram distribuídos 500 (quinhentos) formulários em toda a instituição.
- Projeto Artesanato no pátio, realizado de abril/2005 a setembro/2005, com expositores e público distribuídos conforme o quadro abaixo:

Mês	Nº de Expositores	Nº de visitantes *
Abril	23	1500
Maio	23	1420
Junho	25	1400
Agosto	23	1500
Setembro	18	1450

Fonte: DIREC \* Valores aproximados.



- Visita à creche da Universidade Federal de Goiás com intuito de conhecer suas instalações e iniciar estudos de viabilização de uma creche para filhos de servidores e estudantes do CEFET/GO;
- Participação da Coordenadora de Cursos Básicos no I Seminário Estadual de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva da Bahia (I SEEPTI-BA). A participação no evento teve como objetivo iniciar estudos para reimplantação do Programa TEC NEP no CEFET/GO e conhecer as experiências de outras instituições públicas em projetos de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Visita a Universidade Católica de Goiás - UCG para conhecer os programas da Coordenação de Cursos de Extensão e viabilizar possível parceria CEFET-GO/UCG;
- Participação no Seminário TEC NEP em Brasília para conhecer as ações já desenvolvidas na rede federal de educação tecnológica;
- Visita a Sociedade PESTALOZZI com objetivo de conhecer as atividades educacionais desenvolvidas em relação aos portadores de necessidades educacionais especiais e estabelecer parceria entre esta instituição e o CEFET-GO.

Além das atividades já citadas foram oferecidos a comunidades os cursos e mini-cursos listados nos quadros abaixo, juntamente com o número de participantes.

<b>CURSOS</b>	<b>Número de participantes</b>
Usinagem CNC e Técnicas Aplicadas	38
Evolução das Máquinas- Ferramentas	104
UNICAM-Programação Automática-CAM	106
SAMDIUIK-Ferramentas de Corte e suas Aplicações	95
Georreferenciamento de Imóveis Rurais	100
Inglês para Conversação	98
Inglês Instrumental	32
Gerenciamento de Projetos	35
<b>Total de participantes certificados</b>	<b>608</b>

Fonte: DIREC



<b>MINICURSOS</b>	<b>Número de participantes</b>
Controle de qualidade microbiológico em uma indústria de bebidas, refrigerantes, sucos, cervejas e água.	119
Controle de qualidade fitoterápico aplicado à Farmácia de Manipulação	58
<b>Total de participantes</b>	<b>177</b>

Fonte: DIREC

### **Incubadora de Empresas Inovadoras do CEFET-GO (INOVE):**

A INOVE é o resultado de um projeto realizado em parceria com o SEBRAE-GO (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás), FUNTEC-GO (Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis de Goiás) e SECTEC-GO (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Goiás). O projeto de incubadora de empresas tem como missão estimular a criação de empreendimentos inovadores, criar o ambiente de empreendedorismo, estimular os alunos, profissionais liberais, e toda comunidade, a empreender. O objetivo principal da INOVE é fornecer à comunidade empreendedora um espaço planejado para o desenvolvimento e inovação de tecnologias, processos e pessoas.

A INOVE tem base tecnológica, e apóia empresas nas áreas de Construção Civil, Eletrotécnica, Gestão Ambiental, Hotelaria e Turismo, Mecânica, Mineração, Química Industrial, Telecomunicações, Transportes, dentre outras áreas. Os projetos apoiados pela INOVE recebem acompanhamento gerencial e administrativo, pela equipe técnica da incubadora, em todas as atividades realizadas. Recebem ainda consultorias especializadas, de acordo com as necessidades de cada empresa. Este apoio às empresas, cria condições de competitividade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional, aumentando a geração de empregos e renda.

As atividades relacionadas a INOVE no exercício de 2005, foram:



- Palestra sobre o prêmio FINEP de Inovação Tecnológica Regional;
- Realização do curso de Plano de Negócios: Uma ferramenta de gestão Empresarial, projeto PRODEC;
- Fundação e Consolidação da Rede Goiana de Incubadoras e Parques Tecnológico;
- Realização do Curso Planejamento Estratégico e Situacional, projeto PRODEC;
- Fórum de Discussão do Projeto da Prefeitura de Goiânia – SEDEM – Estação Digital de Goiânia;
- Realização do II Erinco – Encontro Regional de Incubadoras do Centro Oeste – Organização geral da INOVE;
- Realização do curso Elaboração de Projetos para Captação de Recursos, projeto PRODEC;
- Participação na Conferência Estadual de Ciência e Tecnologia;
- Realização do Curso de Gerenciamento de Projetos, projeto PRODEC;
- Palestra na Feira do Empreendedor com o tema: Transformando Idéias inovadoras em negócios;
- Participação no Seminário Nacional da ANPROTEC;
- Participação da Equipe da Inove, empreendedores, e da empresa PCTEL no prêmio regional de inovação tecnológica da FINEP, no qual a empresa PCTEL conquistou o 1º lugar na categoria pequena empresa;
- Realização do evento de Graduação da PCTEL – Soluções Inteligentes, primeira empresa incubada em Goiás e primeira empresa graduada pela INOVE;
- Participação da Equipe da Inove, empreendedores, e da empresa PCTEL no prêmio nacional de inovação tecnológica da FINEP, no qual a empresa PCTEL conquistou o 1º lugar na categoria pequena empresa.



### 6.1.3. Coordenação do Serviço de Interação Escola - Empresa - COSIE-E :

A CoSIE-E - Coordenação do Serviço de Interação Escola Empresa - é o setor responsável pela intermediação entre o CEFET-GO e as instituições componentes dos diversos setores produtivos, prioritariamente, as localizadas na região Centro-Oeste, objetivando estreitar o relacionamento entre ensino, estudante e Instituição com a atualidade vivida na produção. Para facilitar a consecução de alguns desses objetivos a COSIE-E conta com a colaboração de outros agentes de integração, com os quais mantém convênios e termos de colaboração.

A COSIE-E trabalha permanentemente no serviço de captação e divulgação de vagas para estágios e empregos; projeto de acompanhamento de egressos; encontro de cursos com as respectivas áreas produtivas; além do sistema de matrículas em estágios e acompanhamento de estagiários. Assim, promove a interação entre o CEFET-GO e o mercado de trabalho.

Atividades do CoSIEE em 2005 :

- Informações pertinentes ao estágio, tanto para estudantes como para empresas;
- Busca de ofertas de vagas para estágios e empregos;
- Encontro de Egressos;
- Encontro de técnicos;
- Agendamento e encaminhamento de visitas técnica;
- Encaminhamento de estudantes às empresas e aos agentes de integração escola/empresa;
- Matrículas em estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios;
- Acompanhamento de estágios através de relatórios;
- Viabilização de entrevistas em substituição ao Seminário de Avaliação Final de Estágio;
- Acompanhamento de processos de solicitações de dispensa de estágio;



- Acompanhamento de processos de solicitações de estágios;
- Atuação na parceria CoSIE-E e agentes de interação, como IEL - Instituto Euvaldo Lodi - ou CIE-E (Centro de Integração Empresa–Escola);
- Atualização da página do COSIE-E;
- Incentivo ao estudante a iniciar sua vida profissional através de estágio;
- Melhoramento do trabalho de divulgação de ofertas de estágio e emprego;
- Atualização do cadastro de ofertas de vagas para estágio e emprego;
- Apoio às empresas para realização de seleção de candidatos às vagas de estágio e emprego;
- Realização de seminários de avaliação final de estágio;
- Promoção de encontro de grupos de empresas, selecionados por área, com o curso correspondente no CEFET-GO.

Em 2005 a COSIE-E estabeleceu 80 novos convênios diretos com o CEFET-GO para a oferta de estágios. As ofertas de vagas para estágios, empregos e matrículas realizadas em estágios curriculares obrigatórios e não obrigatório são apresentados no quadro a seguir.

**Oferta de estágios e emprego**

Curso	Ofertas de Estágio	Oferta de Emprego	Matrículas	
			Curricular	Extra Curricular
<b>Ensino Médio</b>	11	22	00	02
<b>TÉCNICO</b>				
Agrimensura	5	2	03	01
<b>Edificações</b>	32	25	03	00
Mecânica	26	31	21	00
Eletrotécnica	28	14	41	03
Mineração	13	5	28	02
Saneamento	20	12	00	00
Meio Ambiente	1	2	01	00
Telecomunicações	34	18	30	00
Transportes/Trânsito	12	4	30	04
Eletrônica	42	14	01	00
Cartografia	5	2	02	00
Técnico Segurança do Trabalho	2	1	00	00
<b>Subtotal Técnicos</b>	<b>220</b>	<b>130</b>	<b>160</b>	<b>10</b>
<b>TECNOLÓGICO</b>				
Construção Civil/Edificações	56	14	21	17
Agrimensura	7	3	09	05
Gestão Hoteleira	12	0	36	10
Gestão Turística	53	1	57	17
Produção Industrial	34	24	13	03
Gestão Ambiental	13	4	57	03
Química Industrial	15	8	44	03
Redes de Comunicação	56	22	29	10
Transportes	12	4	19	09
Sensoriamento Remoto	7	4	18	02
<b>Subtotal Tecnológicos</b>	<b>265</b>	<b>84</b>	<b>303</b>	<b>79</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>485</b>	<b>214</b>	<b>463</b>	<b>89</b>

Fonte: DIREC

A COSIE-E apóia as coordenações das áreas profissionais e acadêmicas na realização de atividades extra-classe, como visitas técnicas à empresas e visitas de campo. O quadro abaixo apresenta o número de atividades extra-classes realizadas em 2005, por área, com o apoio da COSIE-E, bem como o número de estudantes atendidos.



### Atividades extra-classe

Área	Total de atividades	Nº de alunos beneficiados
Construção civil	4	86
Geomática	17	206
Transportes	3	88
Meio Ambiente e Saúde	19	676
Turismo e Hospitalidade	11	479
Mineração	9	244
Telecomunicações	3	142
Indústria	7	188
Química	6	159
Educação Física	1	60
Ensino Médio	5	200
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>2528</b>

Fonte: DIREC

## 7. GESTÃO DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ

### 7.1. Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas

A Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas tem como atribuições planejar, dirigir, controlar, avaliar, executar e monitorar as políticas educacionais da UnED, no que diz respeito ao Planejamento Educacional e Desenvolvimento Curricular.

#### Atividades Planejadas

- Avaliar as condições de ofertas dos cursos regulares;
- Definir uma política de oferta de cursos e vagas para a Uned;
- Definir política de pesquisa e extensão;
- Definir política de oferta de bolsas de assistência ao estudante;
- Desenvolver ações no sentido de buscar o reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências da Uned;
- Implantar novo Sistema de Gestão acadêmico;
- Realizar o 1º Seminário Pedagógico e Programa de Formação de Servidores Administrativos do CEFET-GO/UNED Jataí;
- Ampliar o acervo bibliográfico, com o objetivo de melhor atender às necessidades dos cursos.

#### Atividades Realizadas

- Avaliação das condições de ofertas dos cursos regulares;
- Apresentação de projeto do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial no Conselho Diretor do CEFET-GO;

- Alteração da matriz curricular do Curso Técnico em Agrimensura apresentada no Conselho Diretor do CEFET-GO;
- Realização do 1º Seminário Pedagógico e Programa de Formação de Servidores Administrativos do CEFET-GO/UNED Jataí;
- Realização da 2ª SECOMP (Semana da Computação);
- Estudo e elaboração de projetos de cursos técnicos de acordo com a nova legislação (decretos 5.154, 5.224, 5.225 e 5.478), com vistas a adequação da Uned às mesmas;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Implantação do novo Sistema de Gestão Acadêmico – Sistema Aula;
- Realização da 2ª Semana de Licenciatura do CEFET/Jataí.

#### Atividades em Andamento

- Implantação do novo Sistema de Gestão Acadêmico;
- Definição de política de oferta de bolsas de assistência ao estudante.

#### Vagas Ofertadas por Modalidade de Ensino em 2005

Nível	Área	Modalidade	Inscritos		Nº de vagas		Concorrência	
			1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Fundamental			471	-	157	-	3	-
Ensino Médio			260	-	110	-	2,36	-
Técnico	Const. Civil	Edificações	36	18	30	30	1,2	0,6
	Indústria	Eletrotécnica	83	32	30	30	2,77	1,06
	Geomática	Agrimensura	35	22	30	30	1,17	0,73
Tecnólogo	Informática	Tecnólogo em Informática	230	268	30	30	7,67	8,93
Licenciatura	Ciências	Física	61	-	40	-	1,53	-
<b>*TOTAL</b>			<b>705</b>	<b>340</b>	<b>270</b>	<b>120</b>		

\*Obs.: Exceto Ensino Fundamental

#### Alunos Matriculados por Modalidade de Ensino 2004/2005



Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Matrículas 2004		Matrículas 2005	
			1º	2º	1º	2º
1º Grau	Ensino Fundamental		650		439	
Médio	Ensino Médio		328		338	334
Técnico	Construção Civil	Edificações	75	67	49	55
	Geomática	Agrimensura	66	43	70	60
	Indústria	Eletrotécnica	78	75	79	84
	<b>Subtotal do Técnico</b>		<b>219</b>	<b>185</b>	<b>198</b>	<b>199</b>
Tecnológico	Informática	Tecnologia em Informática	170	157	194	138
Licenciatura	Ciências	Física	108	80	114	90
<b>Subtotal do Ensino Superior</b>			<b>278</b>	<b>237</b>	<b>308</b>	<b>228</b>
<b>TOTAL UNIDADE-JATAÍ</b>			<b>825</b>	<b>750</b>	<b>844</b>	<b>761</b>

### Número de Alunos Concluintes

Os números apresentados neste item do relatório poderão sofrer alterações decorrentes de reprovações, tendo em vista que o ano letivo de 2005 ainda não foi concluído.

Modalidade de Ensino	Área	Habilitação	Alunos concluintes	Alunos Ingressos	Índice de eficácia
Ensino Fundamental (4 anos)			142	163	87,12%
Ensino Médio (3 anos)			85	126	67,46%
Técnico	Const. Civil	Edificações	11	48	22,92%
	Geomática	Agrimensura	13	61	21,31%
	Indústria	Eletrotécnica	14	61	22,95%
Tecnológico	Informática	Tecnólogo Informática	38	67	56,72%
Licenciatura	Ciências	Física / Matemática	22	40	55,00%
<b>TOTAL</b>			<b>183</b>	<b>403</b>	<b>45,41</b>

### Quadro de Pessoal Docente

O quadro de pessoal docente lotado nesta Unidade de Ensino é constituído de 55 (cinquenta e cinco) docentes efetivos e 17 (dezessete) docentes temporários. Do total de docentes efetivos, 02 (dois) estão em licença para capacitação e 03 (três) estão em licença por interesse particular. Portanto apenas 50 professores efetivos estão em exercício.

### Demonstrativo da Lotação de Docentes por Coordenação em 2005

Coordenação	Docentes		Total
	Efetivos	Substitutos	
Ciências da Natureza	13	07	20
Ciências Humanas	04	02	06
Linguagens e Códigos	11	02	13
Construção Civil	07	01	08
Geomática	06	01	07
Indústria	07	02	09
Informática	07	02	09
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>17</b>	<b>72</b>

### Demonstrativo da Distribuição dos Docentes Efetivos por Titulação

UNIDADE	TITULAÇÃO						Total
	M/T	G	A	E	M	D	
Ciências da Natureza				8	3	2	13
Ciências Humanas					2	2	4
Linguagens e Códigos		2		6	3		11
Construção Civil		2		3	2		7
Geomática				6			6
Indústria				2	2	3	7
Informática				4	3		7
<b>Total</b>		<b>4</b>		<b>29</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>55</b>

(M/T) – Ensino Médio/Técnico, (G) – Graduação, (A) – Aperfeiçoamento, (E) – Especialização, (M) – Mestrado e (D) – Doutorado

### Demonstrativo dos Docentes por Regime de Trabalho



Ministério da Educação

Docentes	20 horas	40 horas	Dedicação Exclusiva	Total
Ciências da Natureza			13	13
Ciências Humanas			04	04
Linguagens e Códigos			11	11
Construção Civil		01	06	07
Geomática			06	06
Indústria			07	07
Informática			07	07
<b>Total</b>		<b>01</b>	<b>54</b>	<b>55</b>

Percentual de Docentes em Tempo Integral (DE) e Docentes Temporários

Nº de Docentes Efetivos		Percentual (DE/Total de Docentes em Exercício)
DE	40h	
54	1	75%

Total de Docentes em Exercício	Nº de Docentes Temporários	Percentual de Docentes Temporários
72	17	23,61

Demonstrativo da Relação Aluno / Docente (efetivos e substitutos)

Total de Alunos	Total de Docentes em Exercício	Índice Alunos/Professor
844	72	11,72

Demonstrativo da Ocupação da Carga de Trabalho dos Docentes Efetivos

Coordenação	Aulas ministradas em 2005	Potencial de aulas	(AM/PA) X 100%
Ciências da Natureza	260	224	116,07
Ciências Humanas	55	28	196,43
Linguagens e Códigos	179	196	91,33
Construção Civil	92	100	92,00
Geomática	87	124	70,16
Indústria	88	100	88,00
Informática	106	124	85,48
<b>TOTAL</b>	<b>867</b>	<b>896</b>	<b>96,76</b>



## PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

### Projetos de pesquisa

#### a) Pesquisas Desenvolvidas por Servidores Docentes e/ou Administrativos:

Título	Área
Projeto de Pesquisa: Ensino de Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, aprovado e financiado pela Superintendência Municipal de Ciência e Tecnologia (SMTC), com a concessão de uma bolsa de auxílio à pesquisa à aluna Paula Macia de Almeida Alves. Jataí, GO, julho 2005 - junho 2006.	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
Projeto de Pesquisa: Utilização de Recursos Tecnológicos no Ensino de Ciências, aprovado e financiado pela Superintendência Municipal de Ciência e Tecnologia (SMTC), com a concessão de uma bolsa de auxílio à pesquisa à aluna Regina Estevam Alves. Jataí, GO, julho 2005 - junho 2006.	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

**b) Pesquisas Desenvolvidas por Alunos com orientação de Servidores/  
Docentes:**

<b>Título</b>	<b>Área</b>
O programa nacional do livro para o ensino médio e os critérios utilizados na escolha do livro didático de física para o ensino médio nas escolas de Jataí – GO	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
A avaliação do rendimento escolar e o exame nacional do ensino médio	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
Concepções espontâneas no ensino de física – Um estudo de caso	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
Como o teatro pode enriquecer o aprendizado do conteúdo de física no ensino fundamental e médio	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias
Os experimentos como formador do conceito científico no ensino médio	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias

**TESES DEFENDIDAS****a) Doutorado:**

<b>Título</b>	<b>Área</b>
Estudos Visando a Síntese dos Anéis Ce D dos Esteróides	Química Orgânica

**TRABALHOS PUBLICADOS**

<b>Título</b>	<b>Publicação</b>
Boost EIE Converter Applied as a Self-oscilating Auxiliary Medium Open Loop Power Supply for Power Electronics Converters.	WSEAS Transactions on Circuits and Systems, maio de 2005.
1) ADDITION OF NITROMETHANE TO CYCLOPENTANONE BY TETRAMETHYLGUANIDINE ATTACHED TO SILICA GEL. 2) MICHAEL ADDITION UNDER SOLVENT-FREE CONDITIONS BEARING A RESIDENT STEREOGENIC CENTER. 3) PARTIAL SYNTHESIS OE THE DESOGESTREL USING CONJUGATED ADDITIONS.	11 <sup>th</sup> Brazilian Meeting on Organic Synthesis, Canela, RS, Brasil, 2005
1) Utilizando textos com erros conceituais no Ensino de Física 2) Utilização de textos com erros conceituais de Física Térmica e Eletricidade no Ensino de Física	XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física
1) A Utilização do teatro para enriquecer o aprendizado do conteúdo de Física no Ensino Fundamental e Médio	XVI Simpósio Nacional de Ensino de Física
1) O teatro como facilitador do aprendizado de conceitos físicos 2) Os experimentos como formador dos conceitos científicos no Ensino Médio	II Semana de Licenciatura do CEFET/Jataí, CEFET-GO – UNED-Jataí
1) Ensino de Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental 2) A utilização de recursos tecnológicos no ensino de ciência	IV Simpósio de Educação do Sudoeste Goiano –Jataí



Título	Publicação
1) Textos com erros conceituais e o Ensino de Física	V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (V ENPEC) - Bauru
Fios se Entrelaçam.	Boletim do Museu Histórico de Jataí, Ano 7, nº 1, maio de 2007, página 07.
“Seu Meco” – como a investigação e o conhecimento se constituíram formação.	Jornal Folha do Sudoeste, Ano XXIII, nº 812, 11 a 17 de agosto de 2005, página 06.

### 7.1.1. Coordenação de Ensino

Dentre as várias atribuições da Coordenação de Ensino podemos citar a participação no planejamento das atividades da GEAA e atividades pedagógicas como se destaca a seguir:

- Acompanhamento das atividades das Coordenações de Áreas;
- Atendimento ao estudante;
- Viabilização da ocorrência dos projetos interdisciplinares;
- Reuniões do Conselho Técnico-Pedagógico;
- Reuniões com Pais e estudantes;
- Conselhos de Análise;
- Análise de documentos (históricos de estudantes), com a finalidade haver adaptações;
- Análise de Processos diversos;
- Acompanhamento de atendimento ao calendário escolar;
- Coordenação do Ensino Médio;
- Entre outras atividades esporádicas.



Esta coordenação é diretamente responsável pelo Setor de Recursos Didáticos; Setor da Biblioteca e pela Coordenação de Turno.

Assim, buscando atender ao planejamento de atividades da GEAA, a Coordenação de Ensino desenvolveu neste ano de 2005 ações que favoreceram a qualidade do ensino, juntamente com seus setores subordinados no apoio às atividades de ensino realizado pelos docentes desta Instituição.

Neste relatório pretendemos apresentar as principais atividades desenvolvidas pela COEN e os seus setores subordinados.

## **Atividades e Metas Planejadas pelas coordenações**

### **7.1.2. Coordenação de Turno**

Esta coordenação realizou todas as atividades de sua competência, em consonância com os coordenadores de área, coordenação de ensino e gerência educacional de atividades acadêmicas, dentre as quais destacamos, conforme informações do Chefe do Setor de Turnos Lázaro Jânio Silva:

- Confecção de quadros de horário e posterior alterações que se façam necessárias no decorrer do semestre;
- Distribuição das turmas nas respectivas salas, acompanhando e fazendo as alterações que se fizerem necessárias;
- Recepção e acompanhamento da comunidade externa e interna quando nos procura para falar com algum professor ou mesmo aluno;
- Atendimento, informações e orientações aos alunos quanto a horários, salas, presenças de professores, locais onde possam resolver suas pendências ou solicitar algo e etc.
- Substituição de professores faltosos por outro, quando avisados com antecedência, evitando que os alunos fiquem com horários ociosos;

- Confecção e acompanhamento da freqüência dos professores, sendo este um documento confeccionado diariamente e ainda se faz a observação para verificar se o professor está presente naquele dia;
- Confecção da freqüência mensal dos docentes, repassando-a para a Coordenação de Ensino;
- Confecção do quadro de aulas após 22 horas para recebimento de adicional noturno;
- Repasse aos coordenadores de área e cursos das faltas mensais dos professores das mesmas, a fim de que sejam elaborados os planos de reposição dessas aulas;
- Colaboração e observação no que tange à disciplina dos alunos dentro da instituição;
- Entrega de documentos diversos para professores, quando solicitado por outrem;
- Entrega de carteirinhas e outros documentos informativos para os alunos;
- Repasse de avisos diversos em sala de aula.

### **7.1.3. Setor de Recursos Didáticos**

Este setor desenvolveu todas as atividades previstas para o setor em seu regimento interno: como serviço de xerocópia, digitações, serviços de áudio e vídeo, entre outros. Estes serviços têm destaque no apoio ao ensino realizado pelos docentes desta instituição tanto no âmbito federal como estadual. Destacamos algumas das informações prestadas pelo Setor de Recursos Didáticos.

No ano de 2005 o Recurso Didático desenvolveu todos serviços previstos para o setor no regimento interno do CEFET – Goiás UNED Jataí (Cópias, digitações, Serviços de Áudio Visual...) Tendo como maior destaque o serviço de apoio prestado aos professores.

Foram atendidos neste ano aproximadamente 1.800 aulas com uso de Data Show, 980 aulas com TV, vídeo e DVD e 250 com retroprojeter.

Serviço de digitação: Provas e outras atividades didáticas, controle de freqüência, livro de ponto etc...



O número de cópias produzido de fevereiro a dezembro foi de aproximadamente 312.000 (trezentos e doze mil).

#### **7.1.4. Setor da Biblioteca**

Esta coordenação realizou todas as atividades de sua competência, dentre as quais destacamos as informações prestadas pela Biblioteca, que teve como destaque as seguintes realizações em 2005:

- a) No setor de Divisão de Formação e Desenvolvimento da Coleção:
  - Seleção e aquisição de material bibliográfico nacional e internacional;
  - Cadastros para intercâmbio de publicações.
  
- b) No setor de Divisão de Processamento Técnico:
  - Catalogação, Classificação e preparo físico das bibliografias adquiridas no processo de 2004;
  - Realização de Testes no Sistema de Biblioteca do CEFET-Goiânia;
  - Reestruturação dos Serviços de Processos Técnicos;
  - Elaboração do Modelo de normas para TCCs de Licenciatura em Ciências;
  - Avaliação e testes no Sistema Bibliográfico AULA.
  
- c) No setor de Divisão de Obras Gerais e Periódicos:
  - Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa em trabalhos como: Monografias, Seminários, etc.
  
- d) No setor de Divisão de referência e Circulação:
  - Levantamento bibliográfico de todo o acervo;
  - Empréstimo interbibliotecário;
  - Empréstimo Especial dos Livros adquiridos no Processo de 2004.
  
- e) No setor Administração da Biblioteca:

- Participação da Bibliotecária na VIII Jornada de Treinamento do Portal da CAPES em Brasília-DF;
- Participação da Bibliotecária na 1ª BIENAL DO LIVRO DE GOIÁS em Goiânia-GO;
- Visita da bibliotecária a Biblioteca Jorge Felix no CEFET-GO, em Goiânia, para conhecimento do sistema bibliotecário;
- Participação da Bibliotecária no XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação CBBB em Curitiba – PR;
- Elaboração do pôster e relatório da Instituição para apresentação de trabalho no I Encontro Nacional de Bibliotecas dos CEFET's no Rio de Janeiro – RJ.

#### **7.1.5. Setor de Assistência ao Aluno**

##### **A) Serviço Social**

Dos atendimentos e encaminhamentos de rotina podemos citar:

- Seleção de Bolsa de estudo, os estudantes se inscreveram em novembro de 2004, para atuação em 2005, foram 62 inscritos para 24 vagas.
- Apresentação e encaminhamento dos bolsistas aos setores, onde receberam as orientações quanto às suas atribuições.
- Foram realizadas duas reuniões com os bolsistas este ano, com objetivo de apresentar as normas, direitos e deveres e também analisar os estudos desenvolvidos e transmitir informações gerais.
- Divulgação dos serviços oferecidos pela CAE aos estudantes novatos nos três turnos.
- Seleção e encaminhamento de estudantes para prestação de serviços em empresas (06 estudantes).
- Visitas domiciliares a estudantes, pais e servidores do CEFET.

- Doação de uniformes fornecidos pela ASSETEJ (10 unidades novos), mais 8 (oito unidades de uniformes usados em bom estado).
- Encaminhamento de estudantes e servidores/ dependentes à serviços especializados, como:
  - Odontologia, oftalmologia, psiquiatria, endoscopia oncologia e outros, totalizando 38 casos.
  - Intermediação de venda dos livros usados, total de 28 estudantes atendidos.
  - Empréstimo de livros para alunos carentes, total de 34 estudantes atendidos.
  - Encaminhamento de alunos para compra de passe escolar (declaração) 12 estudantes.
  - Controle de freqüência, confecção da folha de pagamento, acompanhamento e substituição de bolsistas.
  - Avaliação socioeconômica e parecer em processos solicitando prazo ou isenção de taxas acadêmicas:
    - Declaração: 03 isenções
    - Matrícula em dependência: 09 isenções
    - Prova substitiva: 17 isenções
    - Carteira estudantil: 01 isenção
    - Total: 30 atendimentos

## **B) Setor de Psicologia**

Atendimentos realizados:

- Atendimento individual a 175 estudantes do Ensino Fundamental.
- Atendimento a 160 estudantes do Ensino Médio e Técnico.
- Atendimento a 40 estudantes do Ensino Superior.
- Atendimento a 40 pais de estudantes do Ensino Fundamental.
- Atendimento a 10 pais de estudantes do Ensino Médio.
- Atendimento a 56 servidores Técnico - administrativos.
- Atendimento a 20 professores do Ensino Fundamental.
- Atendimento a 15 professores do Ensino Médio.

- Atendimento a 07 funcionários da Empresa de Limpeza VIP.
- Orientação vocacional a 70 estudantes.
- Psicodiagnóstico e encaminhamento de 60 estudantes e 5 servidores para acompanhamento psicológico ( psicoterapia ).
- Psicodiagnóstico e encaminhamento de 04 estudantes ao serviço de fonoaudiologia.
- Psicodiagnóstico e encaminhamento ao serviço de psicopedagogia.
- Participação no Projeto de Prevenção ao Uso de Drogas na Escola - Amor Exigente - orientação, encaminhamento e acompanhamento aos estudantes com distúrbios comportamentais.
- Psicodiagnóstico e encaminhamento de 07 estudantes ao serviço de neurologia.
- Psicodiagnóstico e encaminhamento de 20 estudantes ao serviço de psiquiatria.
- Psicodiagnóstico e encaminhamento de 11 servidores ao serviço de psiquiatria.

### **C) Outras atividades**

- Participação nas reuniões de pais de alunos do Ensino Fundamental;
- Participação na reunião de pais de estudantes do Ensino Médio;
- Promovemos duas palestras educativas sobre o tema: Adolescência; Vencer o desafio desta fase tão conturbada, para estudantes de 7º série;
- Promovemos duas palestras educativas sobre o tema: Orientação Vocacional para estudantes do Colégio Êxito;
- Participação no grupo de apoio do Amor Exigente dos servidores técnico-administrativo.

## 7.2. Gerência Educacional de Administração e Manutenção

De acordo com o Regulamento do CEFET-GO UnED/Jataí, Compete a Gerência Educacional de Administração e Manutenção as seguintes atribuições regimentais: Coordenar e orientar a execução das atividades das Coordenações de Administração da Sede, Coordenação de Material e Patrimônio, bem como as atividades da Comissão Permanente de Licitação e do Setor de Processamento e Tecnologia das Informações da UnED Jataí.

Estes segmentos possuem as competências e responsabilidades relativas à aquisição, guarda e distribuição de materiais e equipamentos, controle patrimonial, além da responsabilidade em organizar e coordenar as diretrizes para os setores de transporte, limpeza, higiene, conservação patrimonial, vigilância, portaria, recepção, telecomunicações, obras e manutenção de bens imóveis e móveis da Unidade do CEFET em Jataí.

### **Atividades Desenvolvidas**

- Avaliação, renovação e acompanhamento dos contratos de terceirização dos serviços de limpeza, conservação, higiene e jardinagem nas instalações da UnED, bem como o contrato de vigilância armada e desarmada utilizada na guarda das dependências desta Unidade do CEFET-GO;
- Manutenção do contrato de telefonia e de acesso a Internet via serviços de Banda Larga;
- Reestruturação e adequação do quadro de servidores lotados na gerência com o objetivo de melhor atender as necessidades dos diversos setores;
- Conclusão das duas salas de aula no Bloco 100; cobertura das passarelas para acesso ao Laboratório de Informática e o Bloco 300, conclusão do Laboratório de Microscopia e ampliação do Laboratório de Química, reforma completa do bloco administrativo e também da Coordenação de Educação Física;

- Serviços de conservação e melhoria das instalações elétricas, telefônica, hidráulicas e sanitárias das dependências do CEFET-GO / UnED Jataí;
- Acompanhamento dos processos de manutenção e conservação de equipamentos, mobiliários e dos veículos desta Unidade do CEFET;
- Execução de pequenos reparos nos telhados dos diversos Blocos da UNED Jataí;
- Acompanhamento dos processos de dispensa de licitação e de licitação desta Unidade em conjunto com a Unidade de Goiânia;
- Acompanhamento das necessidades de suprimento de materiais de expediente e de manutenção junto ao Setor de Almoxarifado;
- Acompanhamento dos processos de aquisição de equipamentos para os laboratórios dos cursos técnicos e superiores desta Unidade;
- Acompanhamento dos processos de aquisição de mobiliários e equipamentos para a Administração.

#### **Atividades em Andamento**

- Serviços de implantação das instalações de cabeamento estruturado em todos os blocos e setores da Unidade, elaboração de estudos e projetos para futuras ampliações dos laboratórios dos cursos técnicos e superiores, salas de aula, portarias, cozinha e conclusão da reforma no bloco administrativo.
- Estudos para a elaboração de contratos para prestação de serviços, tais como: fornecimento de água mineral, carimbos e chaves, manutenção dos extintores de incêndio, entre outros;
- Conclusão da implantação do novo sistema de gerenciamento escolar;
- Estudos para a implantação do sistema de controle eletrônico de acesso de servidores e alunos do CEFET/UnED Jataí;
- Estudos para a ampliação da estrutura física do CEFET/UnED Jataí.

## **Atividades Desenvolvidas Junto às Coordenações Subordinadas**

### **7.2.1. Coordenação de Administração da Sede**

Este setor tem como objetivo o acompanhamento e a coordenação das atividades de manutenção geral da estrutura física do CEFETGO UnED Jataí, a fim de oferecer condições adequadas às atividades desenvolvidas nesta Instituição, onde para tanto conta com as funções e atribuições regimentais de: elaborar a programação e distribuição de pessoal da vigilância, limpeza, portaria, recepção e manutenção, bem como organizar e controlar quadro de horário dos servidores a ela ligados; inspecionar periodicamente equipamentos e dispositivos de segurança, promover e controlar as atividades relacionadas à manutenção e conservação das edificações da unidade; inspecionar periodicamente as instalações hidráulicas e elétricas, mantendo-as em condições de funcionamento, solicitar a aquisição de materiais e execução de serviços de terceiros necessários a manutenção e conservação do imóvel, seus mobiliários e equipamentos.

#### **Atividades Realizadas**

- Apoio à GEAAM no acompanhamento e fiscalização dos contratos de limpeza e vigilância do CEFETGO UNED Jataí;
- Serviços de manutenção dos diversos setores da unidade referentes às instalações elétricas, telefônicas, hidráulicas e sanitárias;
- Pequenos reparos nas instalações físicas da Unidade;
- Auxílio à coordenação de Material e Patrimônio no atendimento e distribuição de materiais e equipamentos junto ao setor de almoxarifado;
- Auxílio no acompanhamento dos contratos de obras e reformas da UnED Jataí.



### 7.2.2. Setor de Comunicação e Arquivo

O Setor de Comunicação e Arquivo e Transporte está subordinado à Coordenação de Administração da Sede e tem como competência coordenar, orientar e controlar a execução de atividades relativas ao recebimento e expedição de correspondências, arquivo de processos e documentos, controle de manutenção, conservação e abastecimento dos veículos oficiais da Unidade, bem como: receber, conferir, examinar, registrar, distribuir internamente ou expedir processos e correspondências oficiais; receber organizar e controlar em arquivos os processos e documentos encaminhados para arquivamento; supervisionar e fiscalizar a aplicação das normas relativas à utilização, manutenção e conservação de veículos oficiais, controlar os custos de manutenção e reparos dos veículos, proceder ao controle de abastecimento, lubrificação e lavagem dos veículos, registrando o consumo de combustível, lubrificante e demais despesas realizadas e, organizar e controlar a escala de distribuição de motoristas no atendimento das solicitações de veículos junto ao setor.

### Relatório de gastos com combustíveis de veículos oficiais

Gastos com Combustíveis e Reparos dos Veículos Oficiais							
VEÍCULO/PLACA	KM Rodados	Litros Comb.	Litros Óleo	Óleo R\$	Abastecimento R\$	Reparos R\$	TOTAL R\$ Por veículo
VW KOMBI/KCX 0698	4.606	581	06	57,00	1.634,07	2.883,54	4.574,61
ÔNIBUS SCÂNIA/KCU 6992	7.174	2.470	10	60,00	4.411,85	11.543,89	16.015,74
M.ÔNIBUS M.BENZ/KCG 6133	1.312	259	0	0	499,38	358,64	858,02
VW GOL/JFO 4760	12.459	1.421	04	32,00	2.305,02	854,09	3.191,11
VW PARATI/KCB 4932	2.568	305	03	24,00	464,43	1.288,75	1.777,18
VW SANTANA/NFD 6884	41.372	3.912	09	85,50	9.566,13	1.758,15	11.409,78
<b>TOTAL</b>	<b>69.491</b>	<b>8.950</b>	<b>32</b>	<b>258,50</b>	<b>18.880,88</b>	<b>18.687,06</b>	<b>37.826,44</b>



### Relatório de viagens, visitas técnicas e administrativas

	Adm.	EL	ED	AG	LIC FIS	SIST INF	ED. FIS	INCUB EMP	CÓD. LING.	TOTAL
VIAGENS	43	3		5	9		3	2		65
SERV/ALUNOS	134	95		57	31		75	96		488

### Abertura de Processos – Setor de Protocolo

Solicitante	Quantidade
Alunos	163
Servidores	061
Pagamentos	050
Coordenações	090
<b>Total</b>	<b>364</b>

#### 7.2.3. Coordenação de Material e Patrimônio

Compete a Coordenação de Material e Patrimônio: orientar e realizar os procedimentos necessários para aquisição de materiais e equipamentos; manter o registro e anotações de todos os dados dos processos a ela encaminhados; controlar os prazos do início à execução final dos processos de compra de material e serviços; prestar informações de maneira cordial e prestativa ao público interno e comunidade externa; coordenar e administrar com eficiência e eficácia os processos de compra de materiais, equipamentos e serviços, procurando o menor custo e melhor qualidade para os materiais e serviços adquiridos; controlar, aplicar e prestar contas de todos os suprimentos de fundos destinados a esta Coordenação; Prestar serviços de qualidade ao público externo no sentido de incluir fornecedores e dar manutenção aos cadastros já existentes no SICAF e que são de responsabilidade dessa UASG, sendo estes fornecedores Pessoa Física ou Jurídica, prestando assim os seguintes serviços: incluir

fornecedores, cadastrar, atualizar, renovar cadastro, tirar cópias de certidões, no sítio do comprasnet para validações em licitações e pregões.

Compete ainda à Coordenação de Material e Patrimônio, através do setor de almoxarifado, receber, armazenar, controlar e fiscalizar os materiais adquiridos pela Coordenação, controlar o estoque de material de consumo, distribuindo estes em forma de requisições.

A Comissão de Licitação nomeada pela Direção geral do CEFETGO trabalhou em conjunto com a Coordenação de Material e Patrimônio, Coordenação de Planejamento e Gerência Educacional de Administração e Manutenção, desempenhando as seguintes funções: execução dos processos de compras de materiais e serviços, na modalidade de convite, tomada de preços, concorrência ou pregão, junto com estas atividades elaborando editais, minutas de contrato e todos os serviços inerentes à realização dos procedimentos licitatórios.

### **Atividades Desenvolvidas**

- Na medida do possível e dentro dos recursos disponíveis foram atendidos diversos pedidos de materiais/serviços dos setores da Unidade, isso seguindo os trâmites legais;
- Foi realizado o controle e o recebimento de todos os materiais de consumo e permanente adquiridos pela Unidade;
- Foram feitas aplicações e prestação de contas de todos os suprimentos de fundos destinados a esta Coordenação no decorrer do ano de 2005;
- Foram realizadas diversas análises dos documentos de Pessoa Física e Jurídica que solicitaram seu registro e atualização no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF;
- Através de Processo – inexigibilidade de licitação – foram contratados vários profissionais para ministrarem palestras à comunidade interna e, contratação de

serviços de pessoa física para instalação e montagem dos cabos e clipagem dos pontos de rede;

- Através de Processo de Dispensa de Licitação foram adquiridos: café, açúcar, materiais para Educação Física, Pneus para o carro oficial (Santana), Curso de Design em objetos, material de limpeza, serviço de ornamentação, Contratação da Cooperativa Paulista de Teatro para apresentação na II Semana de Licenciatura, manutenção de ar condicionando, Contratação de Coral da Fesurv para apresentação na II Semana de Licenciatura, manutenção e limpeza de ar condicionado, manutenção e reparo de Miscrocópios e Lupas, e outros materiais para reposição do estoque do almoxarifado, prestação de serviços clínicos, serviços para realização do aniversário da Uned;
- Através de Tomada de Preços foram adquiridos vários livros didáticos;
- Através do pregão de nº 15/2005, foram adquiridos mobiliários para o bloco administrativo;
- Através do Pregão de nº 20/2005, foram adquiridos materiais permanentes beneficiando vários laboratórios;
- Através do Pregão de nº 22/2005, foram adquiridos materiais elétricos;

#### **7.2.4. Comissão Permanente de Licitação**

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) da Unidade de Ensino descentralizada de Jataí foi nomeada pela Direção Geral do CEFET-GO e é subordinada à Gerência Educacional de Administração e Manutenção e trabalha em conjunto com as Coordenações de Material e Patrimônio e de Planejamento.

Além das atribuições inerentes à sua natureza, coube a esta coordenação lançar no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores do Governo Federal as alterações e/ou renovações dos cadastros de fornecedores desta UASG, além de responsabilizar-se pela elaboração de editais de licitação, minutas de contratos e

publicações no Diário Oficial da União das matérias inerentes aos atos e procedimentos dos processos licitatórios.

Esta Comissão possui ainda a responsabilidade de coordenar as diretrizes dispostas pela IN nº 05-MARE de 21/07/1995, disponibilizando a todos os servidores inscritos no SICAF (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores), ou aqueles interessados em se cadastrarem, toda e qualquer informação referente ao sistema, bem como atender às suas solicitações, orientando-os naquilo que se fizer necessário para a manutenção de seu cadastro e acompanhamento efetivo de sua inscrição junto ao sistema.

#### **Atividades Desenvolvidas**

- Inteiração da legislação pertinente aos processos licitatórios, de registro de preços e de cadastro de fornecedores – pessoa física e jurídica – no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG. Para atingir este objetivo, além da consulta direta à legislação pertinente, foram realizados cursos de capacitação;
- Realização de processo licitatório nas suas diversas modalidades, com a elaboração de editais e minutas de contrato;
- Serviço de análise de documentos de Pessoa Física e Jurídica que solicite seu registro no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, assim como, analisar toda a documentação para a atualização tanto do cadastramento como da habilitação parcial conforme dispõe a IN nº 05-MARE;
- Realização e acompanhamento de todos os processos licitatórios e encaminhados pela Coordenação de Planejamento, no âmbito da Instituição, em suas diversas modalidades, observando-se rigorosamente os dispositivos legais que regem os procedimentos empregados, visando à contratação de serviços e aquisição de materiais necessários para o perfeito funcionamento desta Instituição.

### **7.2.5. Setor de Processamento e Tecnologia da Informação**

Este setor é responsável pela administração e manutenção dos sistemas de informação do CEFETGO UnED Jataí (programas, equipamentos e rede lógica) e é composto por dois servidores, sendo que um deles é tecnólogo com habilitação em sistema de informações e a outra, uma servidora cedida pela Coordenação de Ciências da Natureza

#### **Atividades Desenvolvidas**

- Participação na II SECOMP realizada pela Coordenação de Sistema de Informação, dando apoio e suporte às atividades desenvolvidas no evento;
- Auxílio na implantação do novo Sistema de Controle Acadêmico, adquirido pela UnED Jataí, bem como treinamento de servidores para sua correta utilização;
- Implantação do diário eletrônico, juntamente com a Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas;
- Realização de suporte técnico aos usuários da instituição, tanto na manutenção de equipamentos nos diversos setores da instituição, quanto na manutenção da rede lógica e instalação e manutenção de programas quando solicitado.

### **7.2.6. Coordenação de Planejamento**

A Coordenação de Planejamento do CEFETGO UnED Jataí é um setor que trabalha assessorando a Direção e as Gerências desta Unidade, executando os trabalhos de acompanhamento e controle do planejamento e da execução orçamentária.

Cabe à Coordenação de Planejamento compatibilizar as demandas existentes nos vários setores da Unidade com os recursos orçamentários disponíveis, bem como, em conjunto com a Direção e as Gerências, definir as prioridades nos investimentos na



estrutura física e na compra de equipamentos permanentes e material de consumo, além de acompanhar o andamento dos processos propostos por todos os setores.

### **Atividades Desenvolvidas**

- Reuniões com a Direção da UnED Jataí e com a Direção Geral do CEFETGO para tratar de assuntos referentes ao planejamento orçamentário;
- Elaboração de pedidos de diárias para servidores e solicitação de relatórios de viagem para posterior encaminhamento à Direção de Administração e Planejamento do CEFETGO;
- Definição de prioridades em relação às demandas por mobiliário, material de consumo, material permanente e serviços a partir das coordenações de área e setores com base no planejamento elaborado por todos;
- Elaboração de pedidos de aquisição de material permanente e material de consumo de acordo com as solicitações das coordenações de área e setores e da disponibilidade orçamentária, bem como elaboração de especificação de materiais, quando necessário;
- Acompanhamento da execução dos contratos para a execução de obras e elaboração de projetos e orçamento físico-financeiro, bem como memoriais descritivos, para a execução de obras e reformas;
- Elaboração de pedidos de aquisição de passagens rodoviárias e aéreas;
- Elaboração de pedidos de suprimento de fundos para a realização de atividades acadêmicas e execução de serviços para garantir o andamento das atividades administrativas.

## CONCLUSÃO DO RELATÓRIO

Após relatar as ações desenvolvidas pelo CEFET-GO em 2005, é importante salientarmos que neste exercício ocorreram algumas situações atípicas como a eleição para diretor-geral da Instituição, que tomou posse em 30/06/05 e, conseqüentemente, assumiu uma nova equipe que passou a gerenciar o CEFET-GO; a greve dos servidores federais que perdurou por um período de três meses (setembro, outubro e novembro), coincidindo com o período de encerramento do ano letivo de 2005; a recente cefetização da escola técnica, que ainda passa por um processo de transformação como a definição de novo estatuto, regimento e regulamento interno; e, além disso, a reestruturação da área acadêmica com o oferecimento de cursos superiores em tecnologia e outras modalidades de ensino.

Apesar de todos estes transtornos sofridos pelo CEFET-GO, a execução das ações projetadas para 2005 não foi prejudicada nos aspectos orçamentários e financeiros, considerando-se que tanto as ações institucionais planejadas para 2005 quanto às ações de governo propostas para o exercício, apresentadas nas páginas 13 e 17 do relatório, respectivamente, foram executadas satisfatoriamente tendo em vista que atingimos nossos objetivos com as nossas metas físicas e financeiras realizadas em sua maioria em 100%, conforme pode se observar na página 38 do relatório.

Entretanto, pelas situações atípicas apresentadas anteriormente, as informações referentes aos cálculos dos indicadores de desempenho da área acadêmica, não foram apresentadas no relatório. Esta decisão foi embasada nos seguintes documentos: Acórdão nº 2267/2005 – Plenário de 13/12/05, Ofício nº 1425/05 – TCU/SECEX-6 de 20/12/05, Ofício-Circular nº 08/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC-MEC de 08/02/06 (anexo), Acórdão nº 360/2006 – TCU – Plenário, que estabelecem o prazo de



30/05/06 para a apresentação destes indicadores e seus dados primários para a complementação da prestação de contas de 2005 desta IFEs.

Quanto aos itens 7, 8, 9, 10 e 11 da Decisão Normativa TCU nº 71 de 07 de dezembro de 2005, em seu anexo II – Conteúdo do Relatório de Gestão, os mesmos não se aplicam a esta Unidade, portanto não foram apresentados neste relatório.

Oportunamente, relatamos também que todas as disfunções encontradas no exercício, no que dependeu desta equipe de gestão do CEFET-GO foram saneadas ao longo do mesmo. Em 2006, buscando aprimorar o planejamento desta Instituição, algumas medidas serão encaminhadas como a Construção Coletiva do Planejamento Institucional para o CEFET-GO, conforme proposta na página 38 do relatório. Com isso, esperamos convictos de que a Instituição estará embasada em princípios e fundamentos que levará o CEFET-GO a crescer e desenvolver cumprindo o seu papel social e cultural no estado de Goiás.